

Indicadores IBGE

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Estatística da Produção Agrícola

maio 2025

Publicado em 12/06/2025 às 9 horas

Indicadores IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Gustavo Junger da Silva

Diretoria de Geociências
Maria do Carmo Dias Bueno

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Mazoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Paulo de Martino Jannuzzi

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Estatísticas Agropecuárias
Octávio Costa de Oliveira

EQUIPE de ANÁLISE

Carlos Antonio Almeida Barradas

Alexandre Pires Mata

Carlos Alfredo Barreto Guedes

Geremias de Mattos Fontes Neto

Adriana Helena Gama dos Santos

Winícius Lima Wagner

João Francisco Severo

Plano de divulgação:

Trabalho e Rendimento

Pesquisa mensal de emprego *

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Estatística da produção agrícola**

Estatística da produção pecuária**

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

*O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha. Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre a agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

***O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Sumário

1- PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2025	04
1.1 – Estimativas de maio de 2025 em relação a abril de 2025	04
1.2 – Estimativas de maio de 2025 em relação à safra de 2024	33
1- PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2025	34

TABELAS DE RESULTADOS – PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2024

1 Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras 2023 e 2024 - Brasil e Grandes Regiões	39
2 Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras 2023 e 2024 - Brasil e Grandes Regiões	40
3 Área e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas – Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – safra 2024	41
4 Área e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - segundo os produtos agrícolas – Brasil - safra 2024	42
5 Área, produção e rendimento médio – confronto entre as estimativas de outubro de 2024 e de dezembro de 2023 - Brasil	43
6 Área, produção e rendimento médio – confronto entre a safra de 2023 e a estimativa para 2024 – Brasil	44

PRODUTOS

Algodão herbáceo (em caroço)	45
Arroz (em casca)	47
Banana	50
Batata-inglesa – total	53
Batata-inglesa - 1ª safra	55
Batata-inglesa - 2ª safra	57
Batata-inglesa - 3ª safra	59
Cacau (em amêndoa)	60
Café (em grão) – total	62
Café (em grão) – arábica	64
Café (em grão) – canephora	66
Cana-de-açúcar	68
Castanha-de-caju	71
Feijão (em grão) – total	73
Feijão (em grão) - 1ª safra	76
Feijão (em grão) - 2ª safra	79
Feijão (em grão)- 3ª safra	82
Fumo (em folha)	84
Laranja	86
Mandioca	89
Milho (em grão) - total	92
Milho (em grão) - 1ª safra	95
Milho (em grão) - 2ª safra	98
Soja (em grão)	101
Sorgo (em grão)	104
Tomate	106
Trigo (em grão)	109
Uva	111

1 – PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2025

1.1- Estimativas de maio em relação a abril de 2025

A estimativa de maio de 2025 para a safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas¹ foi de **332,6 milhões de toneladas**², 13,6% maior que a obtida em 2024 (292,7 milhões de toneladas), crescimento de 39,9 milhões de toneladas. Em relação ao mês anterior, houve aumento de 4 270 786 toneladas (1,3%). A área a ser colhida foi de 81,2 milhões de hectares, apresentando aumento de 2,1 milhões de hectares frente à área colhida em 2024, crescimento de 2,7%. Em relação ao mês anterior, a área a ser colhida apresentou aumento de 146 278 hectares (0,2%).

O arroz, o milho e a soja são os três principais produtos deste grupo, que, somados, representam 92,7% da estimativa da produção e respondem por 87,9% da área a ser colhida. Em relação ao ano anterior, houve acréscimos de 4,7% na área a ser colhida do algodão herbáceo (em caroço); de 11,3% na do arroz em casca; de 3,3% na da soja; de 3,2% na do milho (declínio de 3,6% no milho 1ª safra e crescimento de 5,1% no milho 2ª safra); e de 5,7% na do sorgo, ocorrendo declínios de 4,7% na do feijão e de 14,2% na do trigo. No que se refere à produção, ocorrem acréscimos de 4,5% para o algodão herbáceo (em caroço); de 15,9% para o arroz em casca; de 4,6% para o feijão; de 13,9% para a soja; de 14,1% para o milho (crescimento de 12,8% para o milho 1ª safra e de 14,4% para o milho 2ª safra); de 9,0% para o sorgo; e de 6,6% para o trigo.

Para a **soja**, a estimativa de produção foi de **165,2 milhões de toneladas**. Quanto ao **milho**, a estimativa foi de **130,8 milhões de toneladas** (25,8 milhões de toneladas de milho na 1ª safra e 105,0 milhões de toneladas de milho na 2ª safra). A produção do **arroz** (em casca) foi estimada em **12,3 milhões de toneladas**; a do **trigo** em **8,0 milhões de toneladas**; a do **algodão herbáceo (em caroço)** em **9,3 milhões de toneladas**; e a do **sorgo** em **4,3 milhões de toneladas**.

A estimativa da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas apresentou variação anual positiva para as Regiões Centro-Oeste (17,5%), Sul (7,6%), Sudeste (14,7%), Nordeste (8,7%) e Norte (14,5%). Quanto à variação mensal, apresentaram aumentos na produção a Região Norte (3,2%), a Sudeste (1,0%) e a Centro-Oeste (2,6%), enquanto a Sul e a Nordeste apresentaram declínios de 1,2% e 0,1%, respectivamente.

Tabela 1. Produção e variação anual - Brasil e Grandes Regiões			
Grande Região	Produção 2024 (t)	Produção 2025 (t)	Variação (%)
Brasil	292.705.861	332.643.438	13,6
Centro-Oeste	144.566.392	169.881.901	17,5
Sul	78.342.460	84.296.324	7,6
Sudeste	25.816.536	29.608.814	14,7
Nordeste	25.792.907	28.032.001	8,7
Norte	18.187.566	20.824.398	14,5

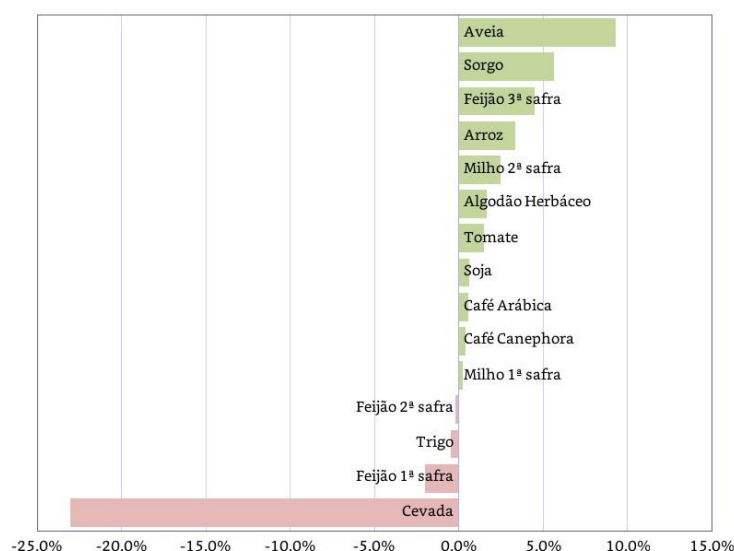
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - maio/2025.

Em relação a abril, houve aumentos nas estimativas da produção da aveia (9,3% ou 111 265 t), do sorgo (5,6% ou 231 442 t), do feijão 3ª safra (4,5% ou 35 793 t), do arroz (3,3% ou 394 347 t), do milho 2ª safra (2,5% ou 2 510 549 t), do algodão herbáceo em caroço (1,7% ou 151 204 t), do tomate (1,5% ou 70 536 t), da soja (0,6% ou 964 849 t), do café arábica (0,6% ou 12 356 t), do café canephora (0,4% ou 4 213 t) e do milho 1ª safra (0,2% ou 60 567 t); bem como declínios da cevada (-23,1% ou -125 562 t), do feijão 1ª safra (-2,0% ou -2 326 t), do trigo (-0,4% ou -34 842 t) e do feijão 2ª safra (-0,2% ou -2 326 t).

¹ Produtos: algodão herbáceo (caroço de algodão), amendoim (em casca), arroz (em casca), feijão (em grão), mamona (em baga), milho (em grão), soja (em grão), aveia (em grão), centeio (em grão), cevada (em grão), girassol (em grão), sorgo (em grão), trigo (em grão) e tritcale (em grão).

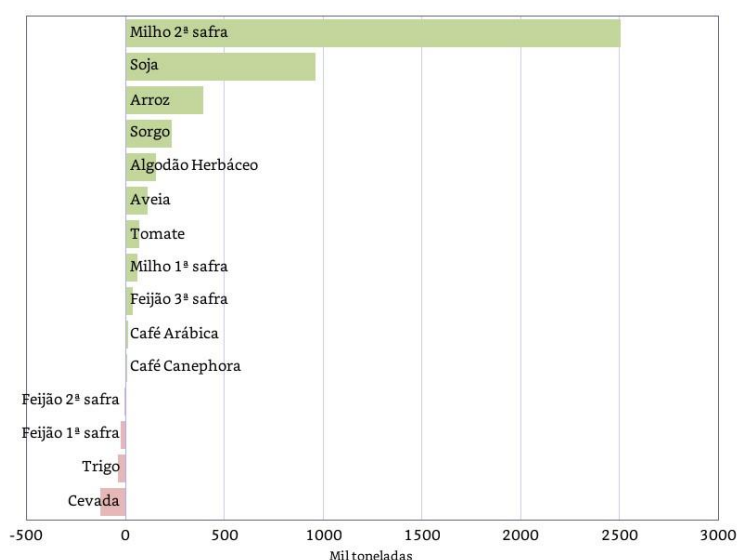
² Em atenção às demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos de Cereais, leguminosas e oleaginosas foram realizados em estreita colaboração com a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, órgão do Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA, continuando um processo de harmonização das estimativas oficiais de safra, iniciado em outubro de 2007, das principais lavouras brasileiras.

Gráfico 1. Variação relativa da produção agrícola (%). Brasil, maio e abril de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–maio/2025.

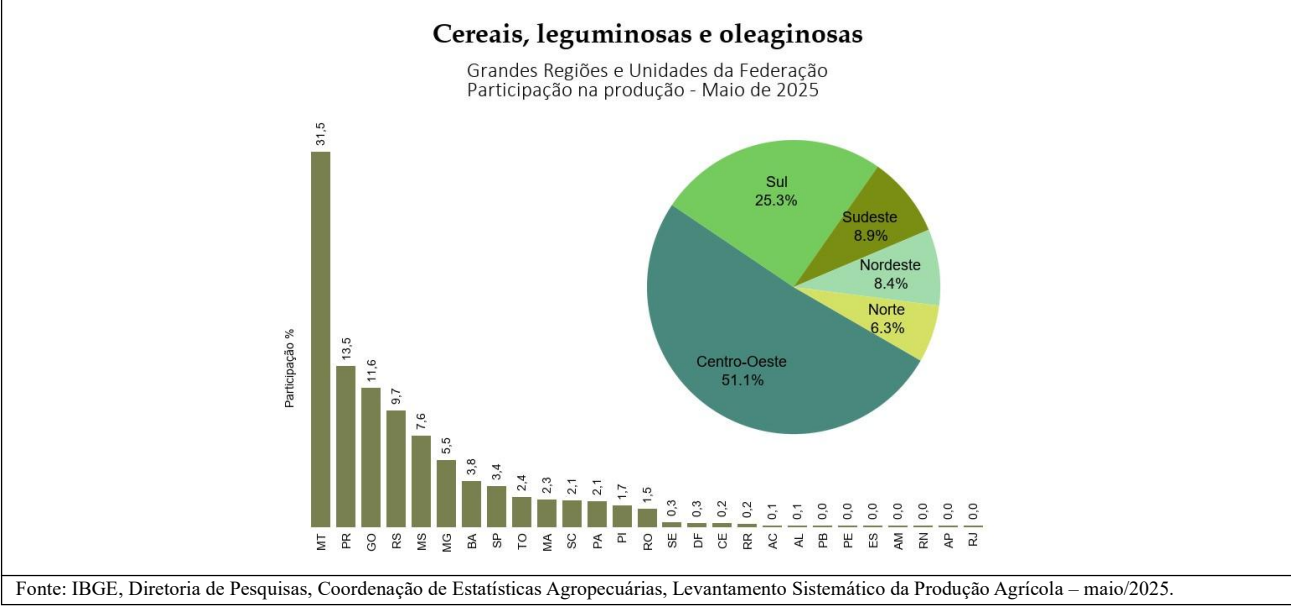
Gráfico 2. Variação absoluta da produção agrícola (t). Brasil, maio e abril de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – maio/2025.

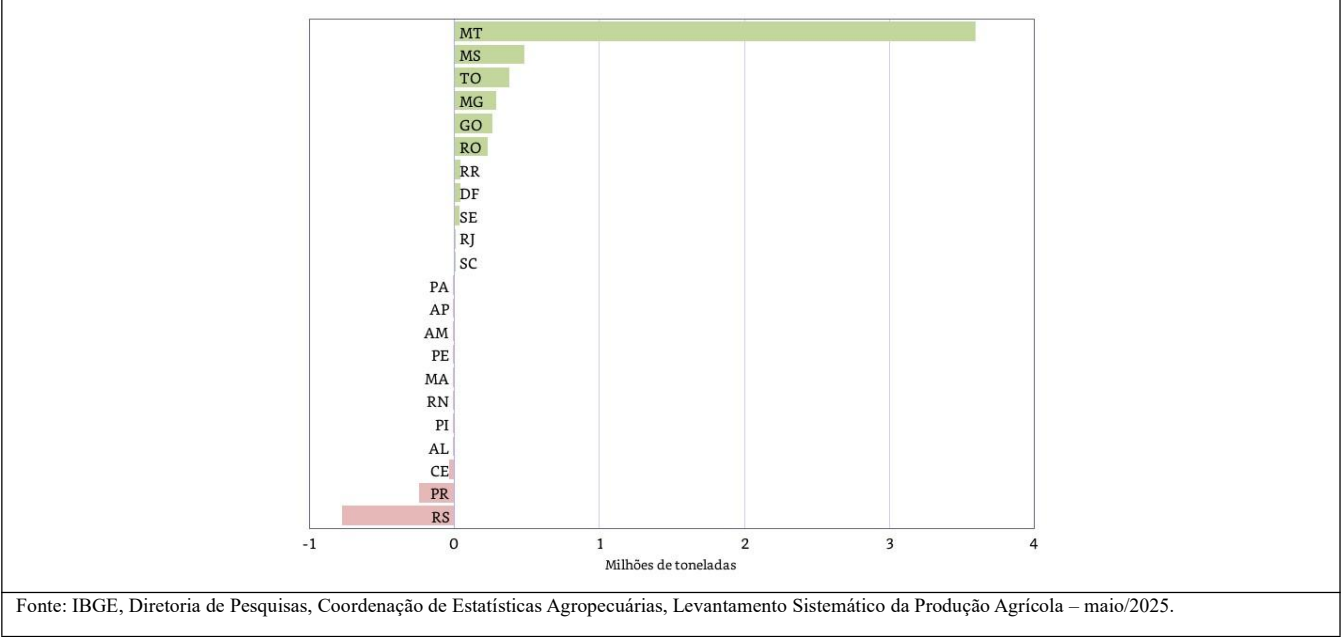
Na distribuição da produção pelas Unidades da Federação, o Mato Grosso lidera como o maior produtor nacional de grãos, com participação de 31,5%, seguido pelo Paraná (13,5%), Goiás (11,6%), Rio Grande do Sul (9,7%), Mato Grosso do Sul (7,6%) e Minas Gerais (5,5%), que, somados, representaram 79,4% do total. Com relação às participações regionais, tem-se a seguinte distribuição: Centro-Oeste (51,1%), Sul (25,3%), Sudeste (8,9%), Nordeste (8,4%) e Norte (6,3%).

Gráfico 3. Participação das Unidades da Federação e das Grandes Regiões na produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas. Brasil, maio de 2025.



As principais variações absolutas positivas nas estimativas da produção, em relação ao mês anterior, ocorreram no Mato Grosso (3 603 336 t), no Mato Grosso do Sul (481 610 t), no Tocantins (374 520 t), em Minas Gerais (285 573 t), em Goiás (256 403 t), em Rondônia (228 061 t), em Roraima (38 775 t), no Distrito Federal (38 094 t), em Sergipe (32 127 t), no Rio de Janeiro (179 t) e em Santa Catarina (13 t), enquanto as variações negativas ocorreram no Rio Grande do Sul (-775 056 t), no Paraná (239 400 t), no Ceará (-31 734 t), em Alagoas (-6 949 t), no Piauí (-4 311 t), no Rio Grande do Norte (-4 150 t), no Maranhão (-3 197 t), em Pernambuco (-2 493 t), no Amazonas (-430 t), no Amapá (-170 t) e no Pará (15 t).

Gráfico 4. Variação absoluta da produção agrícola entre maio e abril de 2025, segundo as Unidades da Federação. Brasil, maio de 2025.



ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) – A estimativa para a produção de **algodão** é de **9,3 milhões de toneladas**. Em relação ao mês anterior, ocorreu um crescimento de 1,7% na estimativa da produção, devido à maior área cultivada (0,4%) e rendimento médio (1,3%). A estimativa da produção encontra-se 4,5% maior que a produção obtida em 2024, com destaque para a área plantada e a ser colhida, que aumentou 4,7%. Os dois últimos ciclos da cultura foram recordes de produção, sendo 2023 com clima bem favorável ao desenvolvimento das lavouras e, em 2024, aumento da área plantada em quase 16,0%, incentivada pelos preços do produto que apresentou uma boa rentabilidade e pelo atraso no plantio da soja. Da mesma forma, para 2025, aguarda-se a renovação do recorde de produção.

O Mato Grosso, maior produtor brasileiro, devendo participar com 71,2% do total nacional, deve apresentar uma produção de 6,6 milhões de toneladas, crescimentos de 2,1% em relação ao mês anterior e de 4,1% em relação ao volume colhido em 2024. Em relação a abril, a área a ser colhida apresenta um crescimento de 0,4% e o rendimento médio, aumento de 1,7%. A maior parte das áreas de algodão do Estado são plantadas na 2ª safra, após a colheita da soja. Apesar do atraso nas chuvas, que deixou os produtores apreensivos e retardou o plantio da soja, o uso de máquinas e implementos mais eficientes recuperou tal atraso, não havendo grandes impactos na janela de plantio da 2ª safra. Bons volumes de chuvas nos primeiros meses de 2025 têm aumentado o potencial produtivo das lavouras do algodão mato-grossense.

A Bahia é o maior produtor da Região Nordeste e o segundo do Brasil, responsável por 19,2% da safra nacional. Foram mantidas as estimativas do mês anterior e, em relação ao ano anterior, espera-se um aumento de 0,7% na produção, que deve alcançar 1,8 milhão de toneladas. Até o momento, as chuvas têm se mantido dentro da normalidade, o que é fundamental para o sucesso da produção. Além disso, investimentos em tecnologia, pesquisa e práticas sustentáveis têm elevado a qualidade do algodão baiano, tornando-o competitivo nos mercados nacional e internacional.

Goiás aumentou sua estimativa mensal de produção em 8,1%, com expansão de 7,5% na área plantada e de 0,5% no rendimento médio, em função de preços atrativos e expectativa de boas condições climáticas, já que o Estado foi bastante afetado pela falta de chuvas e altas temperaturas em 2024. Com esse aporte nas estimativas mensais, a safra passa a ser apenas 1,2% menor que a colhida em 2024, em função da menor área cultivada (-5,1%), já que o rendimento médio deve crescer 4,1%. No Mato Grosso do Sul, a estimativa da produção cresceu 2,5% em relação a abril, havendo aumento de 2,3% no rendimento médio. Além de boa rentabilidade nos preços do produto, bons volumes de chuvas beneficiaram as lavouras de algodão na safra corrente.

Minas Gerais manteve suas estimativas em relação ao mês anterior. Porém, apresenta um crescimento expressivo de 46,5% na estimativa da produção, em relação a 2024, em decorrência, principalmente do aumento da área planta, de 44,8%. Com o cenário de preços desfavoráveis dos grãos, o algodão tem se mostrado uma alternativa para o produtor rural, embora demande mais investimentos e estratégias de comercialização. Da mesma forma, São Paulo, que manteve suas estimativas em relação ao mês anterior, estimou um crescimento de 31,8% na produção em relação a 2024, em função, da maior área plantada (16,2%) e da produtividade (13,4%).

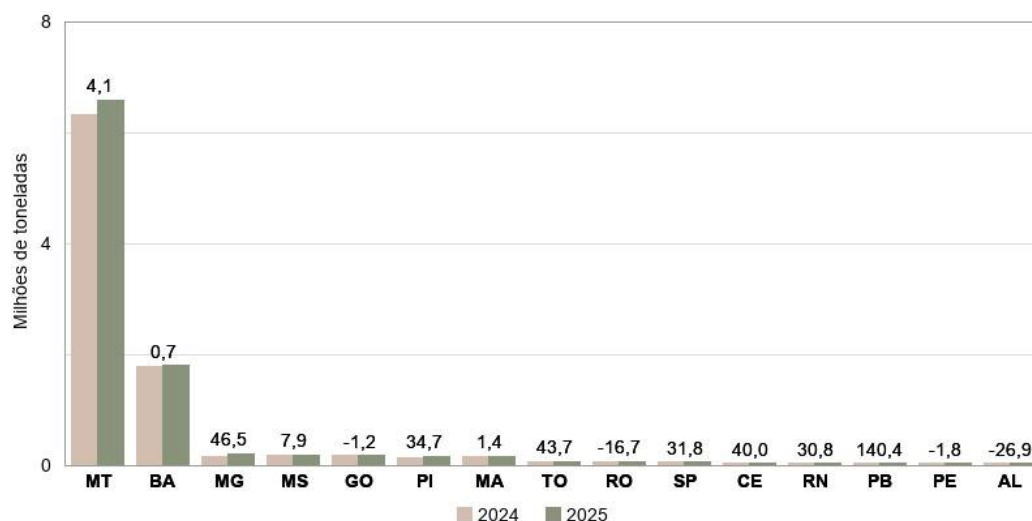
De acordo com a Associação Nacional dos Exportadores de Algodão (ANEA³), para o próximo ciclo, as expectativas são de que o Brasil continue como o maior exportador global, em volume exportado, ficando na frente dos Estados Unidos. No mercado interno, ainda de acordo com a ANEA, a demanda segue moderada, e a expectativa é de que o preço se mantenha estável, com possível queda no final do ano devido ao aumento da oferta. No entanto, a qualidade e o rendimento da safra têm sido positivos, o que traz otimismo para o setor.

O preço do algodão em pluma, tipo 41-4, posto na mesorregião da cidade de São Paulo e com prazo médio de pagamento referindo-se à média de dias, considerados para o cálculo, com todos os valores atendendo aos critérios estatísticos convertidos para pagamento em 8 dias, com base na taxa de desconto CDI - até o dia 11/12/2020 e com taxa de desconto considerada a NPR, em libras peso, segundo o CEPEA/ESALQ/USP⁴, foi de R\$ 441,76, aumento de 0,70% em maio.

³ ANEA. Associação Nacional dos Exportadores de Algodão. <https://www.anea.org.br>

⁴ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.org.br/br/indicador/algodao.aspx>

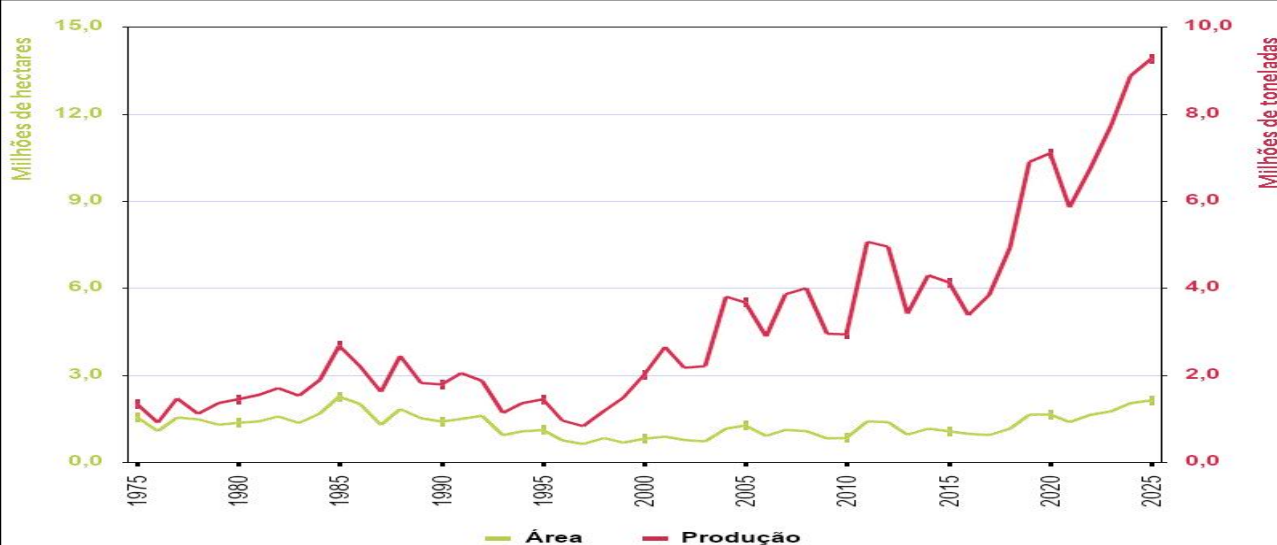
Gráfico 5. Estimativas da produção de algodão herbáceo (em caroço) e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–maio/2025.

Abaixo a série da área colhida e da produção do algodão (em caroço) no Brasil a partir de 1975, destacando-se o crescimento da produção, embora a área colhida não tenha acompanhado esse crescimento, o que significa que nos últimos anos houve um aumento considerável do rendimento médio da cultura. O cultivo intensivo e o uso de tecnologias foram os responsáveis por esse crescimento, fazendo com que o Brasil atualmente assuma destaque na produção mundial da fibra.

Gráfico 6. Série da área colhida e da produção do algodão (em caroço) a partir de 1975. Brasil, maio de 2025.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2023 e LSPA, dezembro de 2024 e maio de 2025.

ARROZ (em casca) - A estimativa de maio de 2025 para a produção nacional de **arroz (em casca)** foi de **12,3 milhões de toneladas**, 15,9% maior que a obtida em 2024 (10,6 milhões de toneladas), crescimento de 1,7 milhão de toneladas. Em relação ao mês anterior, houve aumento de 394,3 mil toneladas (3,3%). A área a ser colhida foi de quase 1,8 milhão de hectares, apresentando aumento de 178,3 mil hectares frente a 2024, crescimento de 11,3%. Em relação a abril, a área apresentou acréscimo de 16,4 mil hectares (0,9%).

O arroz vem se consolidando como uma das culturas com maior crescimento percentual em 2025 quando comparado com 2024, representando 3,7% da estimativa total da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas do País, além de corresponder por mais de 2,2% da área total a ser colhida. Esse desempenho reflete a recuperação do Rio Grande do Sul,

responsável por 68,8% do total nacional, onde tecnologias como a utilização de variedades melhoradas e de silos móveis permitiram a obtenção de um rendimento médio elevado, de 8 723 kg/ha, aumento de 4,0% em relação ao último mês.

A estimativa da produção de arroz apresentou variação anual positiva regionalmente: Centro-Oeste (35,1% ou 214,9 mil toneladas); Sudeste (34,5% ou 52,6 mil toneladas); Sul (16,7% ou 1,4 milhão de toneladas); Norte (1,7% ou 19,1 mil toneladas) e Nordeste (0,9% ou 3,0 mil toneladas). Na variação mensal, a Região Sul apresentou aumento de 3,6% na produção, enquanto as demais mantiveram relativa estabilidade, com o Nordeste registrando leve declínio de 0,6%.

A Região Sul concentra 79,6% da produção nacional de arroz, com destaque para o Rio Grande do Sul (8,4 milhões de toneladas). Segundo a EMATER/RS⁵, a safra de arroz está tecnicamente encerrada, uma vez que as áreas remanescentes são pontuais e não possuem representatividade estatística capaz de alterar os resultados consolidados da produção. O tempo seco no início do período favoreceu a drenagem das lavouras e a incorporação da palhada. Santa Catarina contribui com 9,7% da produção nacional (1,2 milhão de toneladas). A região Centro-Oeste, apesar de representar apenas 6,7% da produção nacional, apresentou o maior crescimento percentual (35,1%), liderado pelo Mato Grosso com expansão de 44,6% na estimativa da produção. Embora o Sul consolide sua liderança, o Centro-Oeste surge como uma nova fronteira, com o Mato Grosso registrando uma produção de 607,9 mil toneladas.

No Norte, Rondônia cresceu 33,4% na produção, enquanto o Tocantins teve queda de 6,1%, em razão de alagamentos no período de colheita. O Nordeste mantém-se como região mais vulnerável, com o Piauí registrando redução de 9,3% na produção devido à seca, apesar do avanço no Maranhão, aumento de 5,1%. No Sudeste, Minas Gerais destaca-se com um salto de 51,6%, motivada pela expansão de áreas (39,6%) e rendimento médio (8,6%), enquanto São Paulo apresentou crescimento de 6,7%, com um aumento de 16,6% na área cultivada e um declínio de 8,5% na produtividade.

O rendimento médio nacional da cultura do arroz foi estimado em 7 011 kg/ha, representando crescimento de 4,2% em relação a 2024 (6 731 kg/ha). As maiores produtividades estão no Rio Grande do Sul (8 723 kg/ha), em Santa Catarina (8 260 kg/ha) e em Sergipe (7 803 kg/ha), demonstrando a eficiência produtiva da Região Sul e o potencial de desenvolvimento da cultura em outras regiões. Em relação a abril, houve aumento na estimativa de produção do arroz; sendo de 3,3% ou 394,3 mil toneladas, consolidando a cultura como uma das principais em crescimento no cenário agrícola nacional, contribuindo significativamente para a segurança alimentar e o potencial exportador do Brasil.

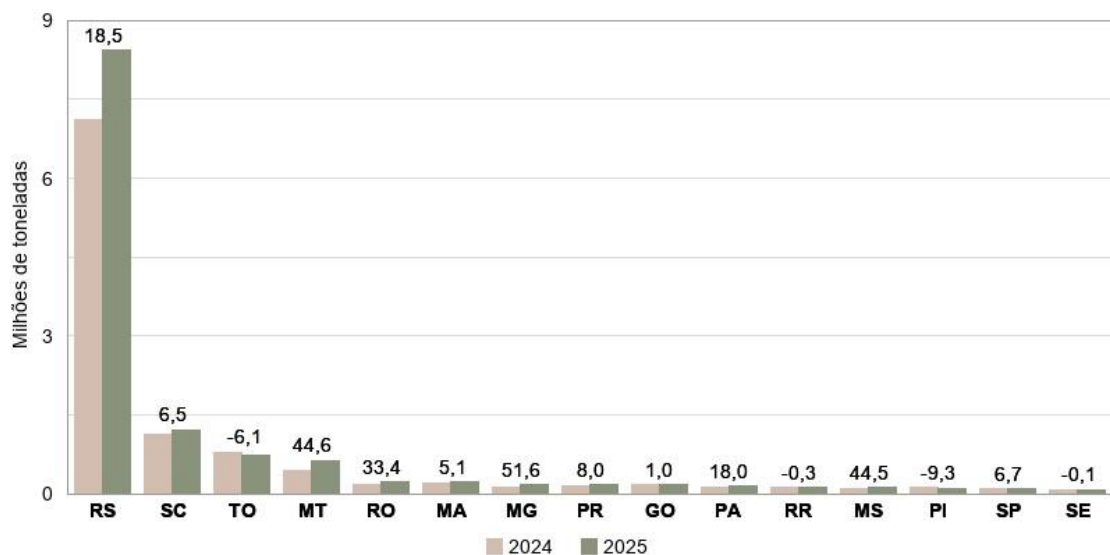
Há de se acrescentar que, o clima tem beneficiado as lavouras de arroz no Rio Grande do Sul e no restante das Unidades da Federação produtoras, havendo também uma expansão da área a ser colhida com a cultura no País (11,3%), resultando de uma rentabilidade maior na época do plantio da cultura. O arroz é um importante cereal consumido pela população, compondo, juntamente com o feijão, a base da alimentação dos brasileiros.

O preço da saca de 50 kg do arroz em casca tipo 1, 58/10, posto na indústria Rio Grande do Sul, à vista (Prazo de Pagamento descontado pela taxa CDI/CETIP) registrou uma queda em maio, acumulando recuo de 6,93% no Indicador CEPEA/ESALQ/USP⁶, fechando a R\$ 70,56.

⁵ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_29052025.pdf

⁶ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.org.br/br/indicador/arroz.aspx>

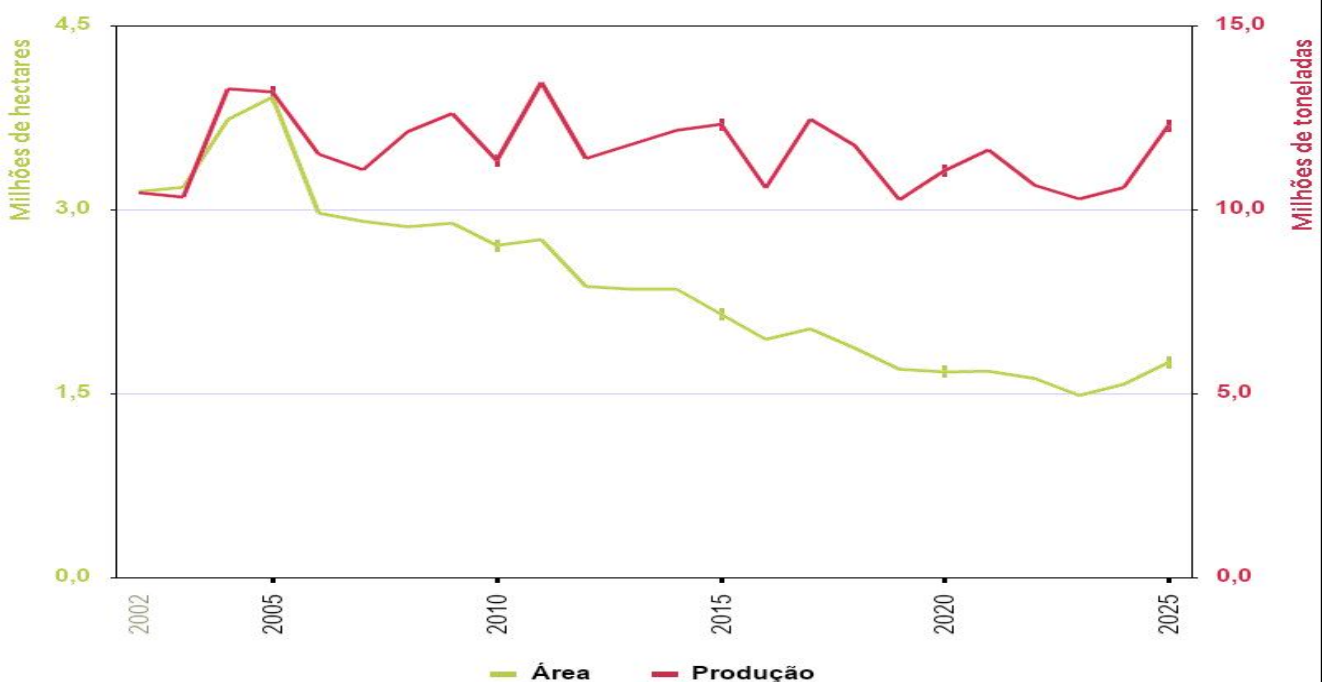
Gráfico 7. Estimativas da produção de arroz (em casca) e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–maio/2025.

Segue a série da produção e da área colhida do arroz (em casca) no Brasil a partir de 2002. Observa-se que, apesar da área cultivada apresentar declínio nos últimos 20 anos, a produção vem se mantendo, graças a elevação da produtividade. Nesse contexto, há de se ressaltar os esforços dos órgãos de Pesquisa e Extensão do Rio Grande do Sul e dos produtores gaúchos que vêm aperfeiçoando o sistema de produção do cereal nos últimos anos e elevando a produtividade da cultura no campo, apesar das dificuldades crescentes com o clima.

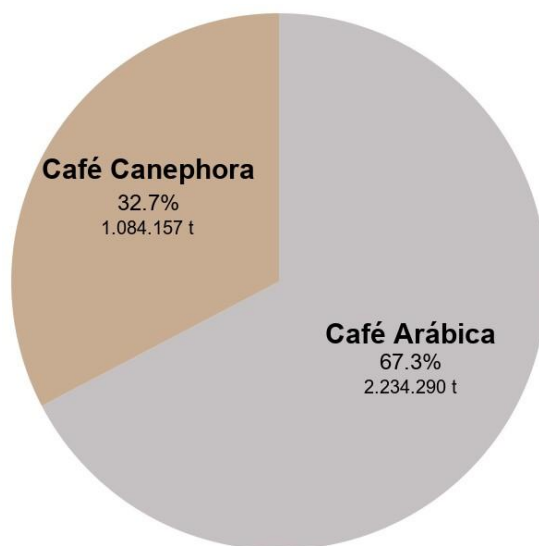
Gráfico 8. Série da área colhida e da produção do arroz (em casca) a partir de 2002. Brasil, maio de 2025.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2023 e LSPA, dezembro de 2024 e maio de 2025.

CAFÉ (em grão) - A produção brasileira, considerando-se as duas espécies, *arábica* e *canephora*, foi estimada em **3,3 milhões de toneladas**, ou **55,3 milhões de sacas de 60 kg**, acréscimo de 0,5% em relação ao mês anterior, tendo o rendimento médio declinado em 0,8%, enquanto a área plantada e a área a ser colhida aumentaram 1,3%. Seguem as participações dos tipos de café na safra brasileira:

Gráfico 9. Participação dos tipos de café na produção nacional. Brasil, maio de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–maio/2025.

Para o **café arábica**, a produção estimada foi de **2,2 milhões de toneladas** ou **37,2 milhões de sacas de 60 kg**, aumento de 0,6% em relação ao mês anterior e declínio de 7,0% em relação ao volume produzido em 2024. O rendimento, de 1 449 kg/ha, declinou 1,0% em relação a abril e 6,5% em relação ao ano anterior. Para a safra de 2025, aguarda-se uma bionalidade negativa, ou seja, um declínio natural da produção em função das características fisiológicas da espécie, em que nos anos pares tende a produzir mais, sacrificando a produção do ano seguinte, em decorrência de um maior exaurimento das plantas.

A safra cafeeira de 2025 também está refletindo os problemas climáticos nas principais Unidades da Federação produtoras, notadamente a falta de chuvas e o excesso de calor, durante o segundo semestre de 2024, sendo esse o motivo pelo qual está partindo com um potencial de produção relativamente mais baixo. A partir do final do ano as chuvas retornaram com boa intensidade e frequência, o que refletiu positivamente, proporcionando maior viabilidade das florações, preenchimento dos chumbinhos e formação dos grãos, o que também deve favorecer a qualidade da produção. Contudo, em algumas áreas do Centro-Sul, houve registro de restrições de chuvas, bem como ocorrência de períodos com elevadas temperaturas, havendo efeitos negativos no carregamento das plantas. Dessa forma, embora de um modo geral, as chuvas desde o início de 2025 tenham colaborado para a recuperação dos cafezais, essa melhoria não alcançou uniformemente todos os municípios produtores.

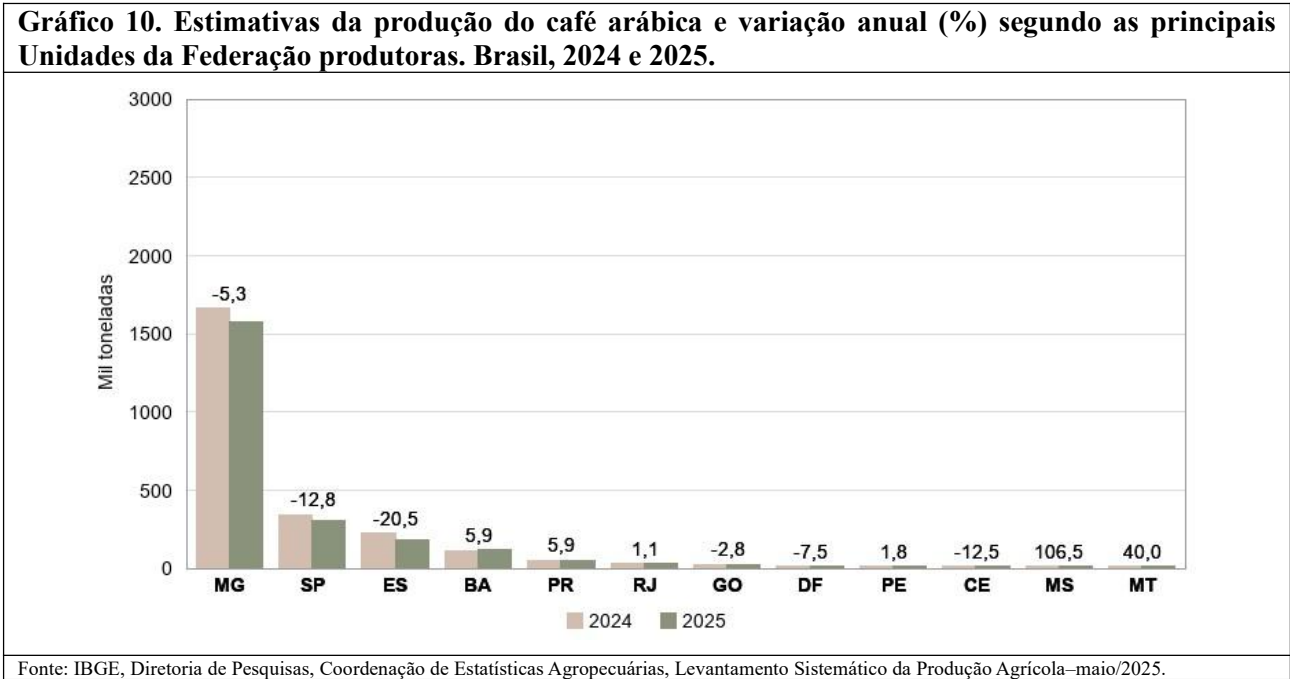
Chuvas alternadas com períodos de insolação permitem o aumento da fotossíntese, o que favorece a produtividade das lavouras. Em Minas Gerais, maior produtor brasileiro do café arábica, com 70,6% de participação da safra, aguarda-se uma produção de 1,6 milhão de toneladas ou 26,3 milhões de sacas de 60 kg, aumento de 0,7% em relação ao mês anterior, e declínio de 5,3% em relação ao volume colhido em 2024. A área plantada e a área a ser colhida apresentam uma redução de 1,2% em relação ao ano anterior, enquanto o rendimento médio decaiu em 4,1%, sendo reflexo dos problemas climáticos durante o segundo semestre de 2024. As chuvas demoraram a chegar, também ocorrendo excesso de calor, principalmente nos municípios em que as lavouras do café arábica ocupam áreas de cota de altitude mais baixas, onde são maiores as temperaturas e a evapotranspiração, sendo mais suscetíveis aos veranicos. Como os preços do arábica refletem uma excelente rentabilidade, também é provável que os produtores tenham investido mais em tratamentos culturais e adubação, com reflexo positivo na produtividade.

Em São Paulo, a produção estimada foi de 294,0 mil toneladas ou 4,9 milhões de sacas de 60 kg, declínio de 12,8% em relação ao volume colhido em 2024. No Paraná, houve aumento de 0,5% na estimativa da produção, em relação ao mês anterior. A produção paranaense deve alcançar 42,8 mil toneladas ou 713,3 mil sacas de 60 kg e a goiana, 16,3 mil toneladas ou 271,4 mil sacas de 60 kg.

As demais Unidades da Federação produtoras de café mantiveram suas estimativas do mês anterior. A estimativa da

produção do Espírito Santo é de 172,7 mil toneladas ou 2,9 milhões de sacas de 60 kg, declínio de 20,5% em relação ao volume colhido em 2024. A estimativa da produção na Bahia é de 110,2 mil toneladas ou 1,8 milhão de sacas de 60 kg.

Nos últimos anos, o café arábica brasileiro vem ganhando qualidade, uma vez que os produtores têm sido mais cuidadosos na colheita da produção. Com isso, muitos deles conseguem obter uma porcentagem maior de cafês especiais, alcançando preços mais compensadores. Segundo o CEPEA/ESALQ/USP⁷, o preço da saca de 60 kg do café arábica bica corrida, tipo 6, bebida dura fechou maio de 2025 em R\$ 2 335,77, declínio de 10,71% no mês. Na moeda norte-americana, o café arábica foi negociado em U\$ 408,49 por saca. Esses preços são considerados bons pelos produtores, resultado de uma maior demanda pelo café brasileiro no exterior, refletindo também preocupações em relação ao volume da safra corrente, notadamente quanto às incertezas do clima e aos níveis de exaurimento das plantas ao final da colheita da safra do ano anterior. Além disso, problemas climáticos no Vietnã e na Indonésia também reduziram a oferta mundial com reflexo nos preços.



Para o **café *canephora***, a estimativa da produção foi de **1,1 milhão de toneladas ou 18,1 milhões de sacas de 60 kg**, acréscimos de 0,4% em relação ao mês anterior e de 5,9% em relação ao volume produzido em 2024, com aumentos de 1,8% na área a ser colhida e de 4,0% no rendimento médio nesse último comparativo. Como os preços do conilon encontram-se apresentando boa rentabilidade, os produtores investiram mais em tratos culturais e adubação, o que resultou na melhoria da produtividade. Há de se ressaltar também que os volumes de chuvas nos principais municípios produtores foram satisfatórios de um modo geral, apesar da demora delas em alguns deles.

Em maio, Minas Gerais elevou sua estimativa da produção em 18,1%, em decorrência da área que cresceu 19.7%. A produção mineira deve alcançar 27,9 mil toneladas ou 464,6 mil sacas de 60 kg. No Espírito Santo, maior produtor brasileiro do conilon com 65,2% de participação, a produção deve crescer 5,6% em relação ao volume produzido em 2024, refletindo aumento de mesmo valor no rendimento médio. A produção foi estimada em 707,0 mil toneladas ou 11,8 milhões de sacas de 60 kg. No presente mês, o Estado manteve suas estimativas.

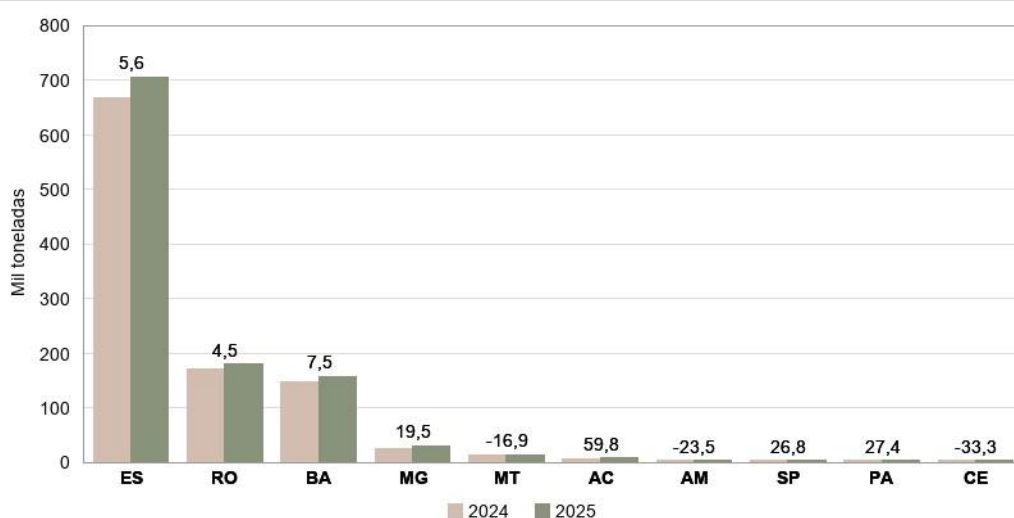
Em Rondônia, a produção esperada é de 177,8 mil toneladas ou 3,0 milhões de sacas de 60 kg, crescimento de 4,5% em relação ao volume produzido em 2024, havendo aumento de 0,4% no rendimento médio e decréscimo de 0,1% na área a ser colhida nesse comparativo. Na Bahia, outro importante produtor desse tipo de café, a produção deve alcançar 155,8 mil toneladas ou 2,6 milhões de sacas de 60 kg, aumento de 7,5% em relação ao volume produzido em 2024, devendo a área a ser colhida e o rendimento médio crescerem 2,0% e 5,3%, respectivamente.

⁷ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/cafe.aspx>

A irregularidade do clima, aliada à uma demanda maior pela exportação do café brasileiro, foram responsáveis pelos aumentos dos preços, tanto do café arábica, quanto do café conilon, que alcançaram recordes no último mês. Os preços do café canephora (conilon e robusta) normalmente acompanham os preços do arábica, pois são utilizados em misturas para formar o denominado “blend”, bebida preferida pelo mercado interno, em razão de suas elevadas características organolépticas, como cor, sabor e textura. Os trabalhos de colheita do café conilon encontram-se em andamento, sendo que as equipes do IBGE se encontram em campo para realizar os levantamentos.

Há de se ressaltar a melhoria da qualidade do café canephora produzido pelo País, que também vem ganhando espaço no mercado internacional. Segundo o CEPEA/ESALQ/USP⁸, a saca do café robusta (conilon), à vista, tipo 6, peneira 13 acima, com 86 defeitos fechou maio de 2025 em R\$ 1 394,45, declínio de 16,34% no mês. Na moeda norte-americana, a saca de 60 kg foi cotada a US\$ 243,87.

Gráfico 11. Estimativas da produção do café *canephora* e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



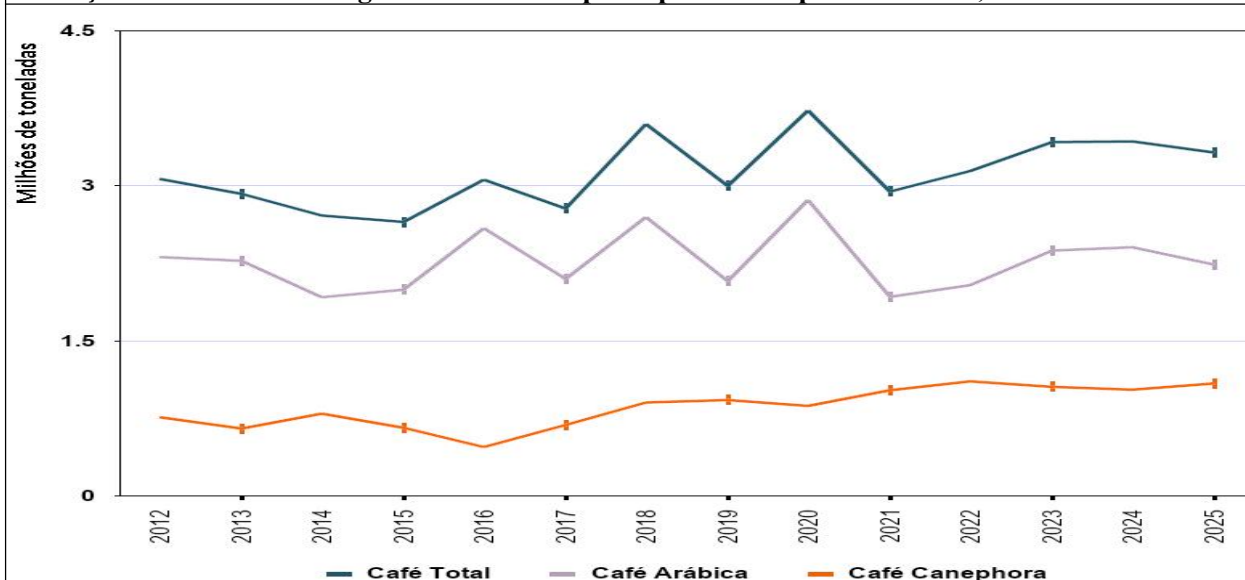
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–maio/2025.

No gráfico a seguir, consta a série da produção das duas espécies de café (arábica e canephora) no Brasil. Observa-se, para o café arábica, alternâncias entre anos de baixa e alta produção, características do efeito da “bienalidade” da cultura. Ressalta-se que, em função da irregularidade do clima, a produção do café arábica nos últimos quatro anos tem se comportado de forma anômala, descaracterizando a bienalidade desse tipo de café. Já a produção do café canephora não apresenta grandes variações de um ano para o outro, estando mais relacionada à disponibilidade das chuvas e aos preços do produto, esse último capaz de estimular os produtores a ampliarem os cultivos e a investirem mais nas lavouras.

O aperfeiçoamento dos sistemas de produção, como o plantio mais adensado e a evolução das práticas culturais, como adequação das podas, desenvolvimento de equipamentos de colheita, a correção da acidez do solo e a adubação, a análise foliar e a complementação da nutrição vegetal, pela aplicação de micronutrientes, e a implementação da coleta seletiva e mais uniforme dos grãos, permitem a evolução da produtividade das lavouras. Este conjunto de fatores promove também o aumento da qualidade do café produzido pelo País, permitindo a agregação de valor da produção e o aumento da aceitação do produto no mercado internacional, como também a redução dos efeitos da bienalidade. Acrescente-se a importância da evolução da qualidade dos materiais genéticos selecionados para os dois tipos de café, sendo cada vez mais produtivos e tolerantes ou resistentes às principais pragas e doenças que acometem as lavouras, como também mais produtivos e de qualidade superior.

⁸ CEPEA/SP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/cafe.aspx>

Gráfico 12. Série da produção do café total, arábica e canephora a partir de 2012, quando o IBGE começou a coletar e a divulgar as estatísticas por espécie em separado. Brasil, maio de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Produção Agrícola Municipal, 2012 a 2023. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, dezembro de 2024 e maio de 2025.

CEREAIS DE INVERNO (em grão) – Os principais cereais de inverno produzidos no Brasil são o **trigo**, a **aveia branca** e a **cevada**. Para o **trigo (em grão)**, a produção estimada alcançou **8,0 milhões de toneladas**, declínio de 0,4% em relação ao mês anterior e crescimento de 6,6% em relação a 2024. O rendimento médio, no comparativo mensal, apresenta crescimento de 5,8%, enquanto a área colhida declinou 5,9%.

A Região Sul tem seu pico de plantio apenas em junho do corrente ano e, parte dos produtores ainda podem mudar de ideia e dedicar áreas maiores à cultura. Porém, esse cenário parece ainda mais improvável, dado o que se observa a campo, pois além do milho, outras culturas de inverno devem ganhar espaço sobre as áreas antes cultivadas com o trigo, como a cevada e a aveia. A Região Sul deve responder por 86,2% da produção tritícola nacional em 2025.

No Rio Grande do Sul, principal produtor do País, com 47,6% do total nacional, a produção deve alcançar 3,8 milhões de toneladas, aumento de 2,6% em relação ao estimado no mês anterior e 3,2% maior que o volume produzido em 2024. Segundo a EMATER/RS⁹, o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC), a partir de 21/05 ampliou as regiões aptas à semeadura do trigo no Estado, o que resultou na intensificação das atividades de plantio e no aumento do número de propriedades envolvidas. No entanto, as precipitações, registradas a partir dessa data, interromperam temporariamente os trabalhos, que deverão ser retomados assim que as condições de umidade do solo se tornarem adequadas para a operação mecanizada.

No Paraná, segundo maior produtor brasileiro de trigo, com participação de 34,0% no total, a produção foi estimada em 2,7 milhões de toneladas, declínio de 4,3% em relação ao mês anterior e crescimento de 15,6% em relação ao volume produzido em 2024, quando a produção paranaense foi severamente afetada por problemas climáticos. Segundo o DERAL/PR¹⁰, o plantio de trigo no Paraná atingiu 14% da área na última semana de abril, com as chuvas recentes umedecendo o solo e favorecendo os trabalhos. As áreas já semeadas se concentram no Norte Paranaense, dentro da normalidade, mas devem em breve se expandir para as demais regiões. A produção de Santa Catarina deve alcançar 363,6 mil toneladas, declínio de 14,7% em relação ao volume produzido em 2024.

A estimativa da produção da Região Sudeste, de 832,8 mil toneladas, apresenta crescimento de 2,7% em relação ao volume produzido em 2024, com aumentos de 1,5% na área a ser colhida e de 1,2% no rendimento médio. A produção em

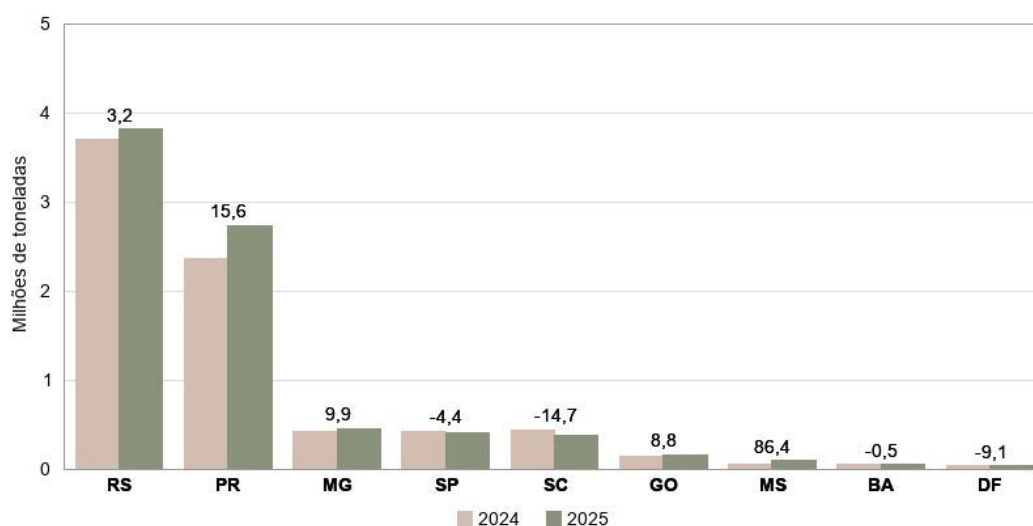
⁹ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_29052025.pdf

¹⁰ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2025-04/boletim_semana_18_deral.pdf

Minas Gerais deve alcançar 443,0 mil toneladas, aumento de 9,9% em relação a 2024, com crescimento de 9,0% no rendimento médio e de 0,8% na área a ser colhida. A de São Paulo alcança 389,8 mil toneladas, declínio de 4,4% em relação ao volume produzido em 2024, havendo um aumento de 2,3% na área a ser colhida, contudo, um decréscimo de 6,5% no rendimento médio.

Na Região Centro-Oeste, as maiores estimativas de produção foram de Goiás, com 143,9 mil toneladas, crescimentos de 0,2% em relação ao mês anterior e de 8,8% em relação a 2024; e a do Mato Grosso do Sul, com 80,5 mil toneladas, declínio de 13,2% em relação a abril e crescimento de 86,4% em relação ao volume colhido em 2024. O Distrito Federal informou estimativa de produção de 17,4 mil toneladas, aumento de 14,9% em relação a abril e declínio de 9,1% em relação ao volume obtido em 2024.

Gráfico 13. Estimativas da produção de trigo e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–maio/2025.

Segundo o CEPEA/ESALQ/USP¹¹, o valor da tonelada do trigo fechou maio de 2025 em R\$ 1 532,15 no Paraná, declínio de 2,53% no mês. Em moeda norte-americana, a tonelada do trigo paranaense foi comercializada em U\$ 267,95. No Rio Grande do Sul, a tonelada foi comercializada por R\$ 1 363,32, declínio mensal de 7,33%. Em dólar, a tonelada do trigo gaúcho foi comercializada em U\$ 238,43.

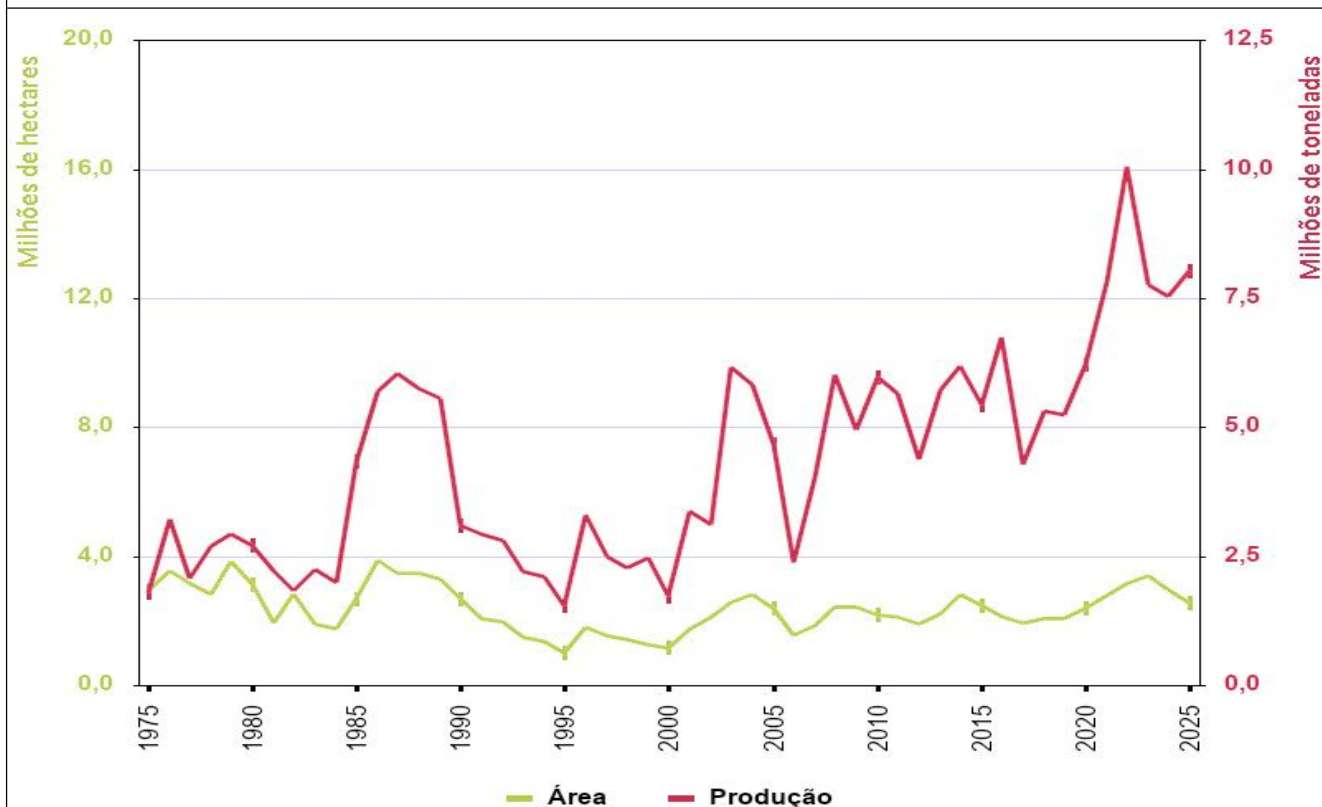
Nos últimos anos, o clima na Região Sul não vem beneficiando as lavouras de inverno. Com muita frequência vêm faltando chuvas durante o ciclo inicial das culturas, imprimindo um desenvolvimento desfavorável às lavouras, também sendo comum o excesso de chuvas durante a parte final do ciclo, época em que as plantas ficam mais sujeitas a doenças fúngicas. A ocorrência de geadas em fases mais sensíveis das plantas também tem sido recorrente, tudo isso desestimulando os produtores em cultivar essas lavouras.

O trigo é uma cultura que exige boa disponibilidade de umidade no solo, principalmente durante seu crescimento vegetativo, floração e enchimento de grãos, sendo muito sensível ao ataque de pragas e ocorrência de doenças fúngicas, quando há excesso de umidade, tanto no solo como na atmosfera. Dessa forma, um clima ajustado às necessidades das lavouras é primordial para a obtenção de boa produtividade, bem como para a colheita de um produto de boa qualidade, atendendo assim, principalmente, às necessidades da indústria de panificação.

O gráfico a seguir mostra a série histórica da produção do trigo no Brasil a partir 1975. A variação da produção reflete, principalmente, a irregularidade do clima na Região Sul do País. Contudo, observa-se ao longo dos anos, que a expansão da produção superou a da área colhida, o que indica um aumento da produtividade.

¹¹ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/indicador/trigo.aspx>

Gráfico 14. Série da produção do trigo (em grão) a partir de 1975. Brasil, maio de 2025.



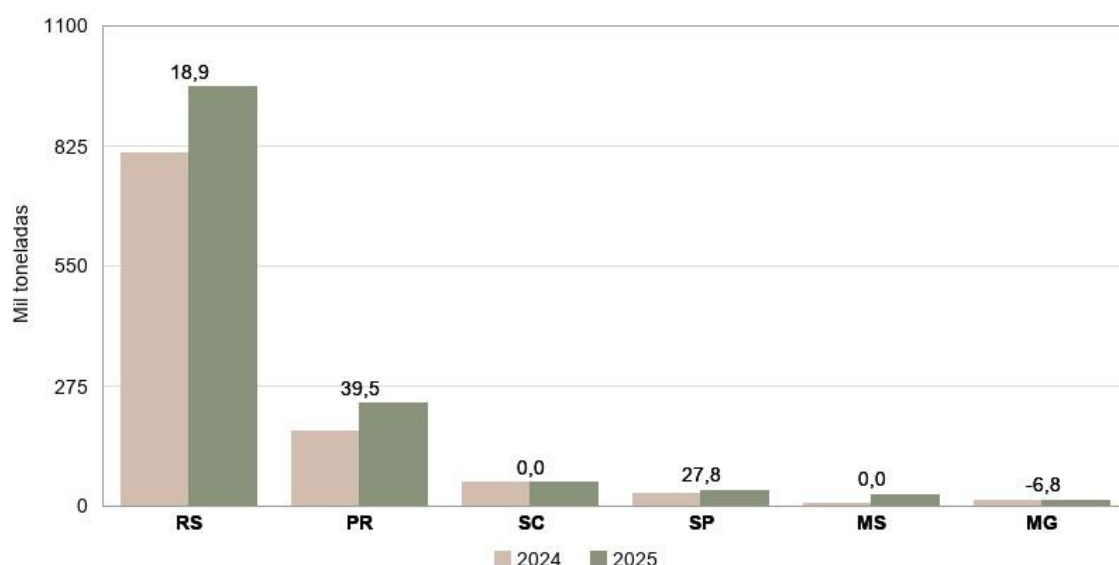
Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2023 e LSPA, dezembro de 2024 e maio de 2025.

A produção da **aveia (em grão)** foi estimada em **1,3 milhão de toneladas**, crescimentos de 9,3% em relação ao mês anterior e de 23,3% em relação ao volume colhido em 2024. O rendimento médio, de 2 335 kg/ha, apresentou aumento de 6,3% em relação ao mês anterior, enquanto a área colhida deve crescer 2,9% nesse comparativo. Em relação ao ano anterior, o rendimento médio e a área a ser colhida estão apresentando aumentos de 13,3% e 8,8%, respectivamente.

Os maiores produtores do cereal são o Rio Grande do Sul, com 961,6 mil toneladas, crescimentos de 13,0% em relação a abril e de 18,9% em relação ao volume colhido em 2024; e Paraná, com 232,2 mil toneladas, aumentos de 0,3% em relação a abril e de 39,5% em relação a 2024. O rendimento médio apresenta um crescimento de 39,6%, devendo alcançar 2 444 kg/ha. A produção catarinense deve alcançar 49,8 mil toneladas.

Muitos produtores gaúchos cultivam a aveia branca no inverno, aguardando que as lavouras produzam um cereal de qualidade, para que a sua produção seja enviada para venda no mercado. Contudo, quando o clima não favorece e o produto colhido não apresenta boa qualidade para esse fim, a sua palhada é utilizada na alimentação animal, também sendo importante para incorporação no solo e manutenção da sua fertilidade, resultando em ganhos de produtividade nas lavouras em sucessão, notadamente a soja.

Gráfico 15. Estimativas da produção da aveia branca e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–maio/2025.

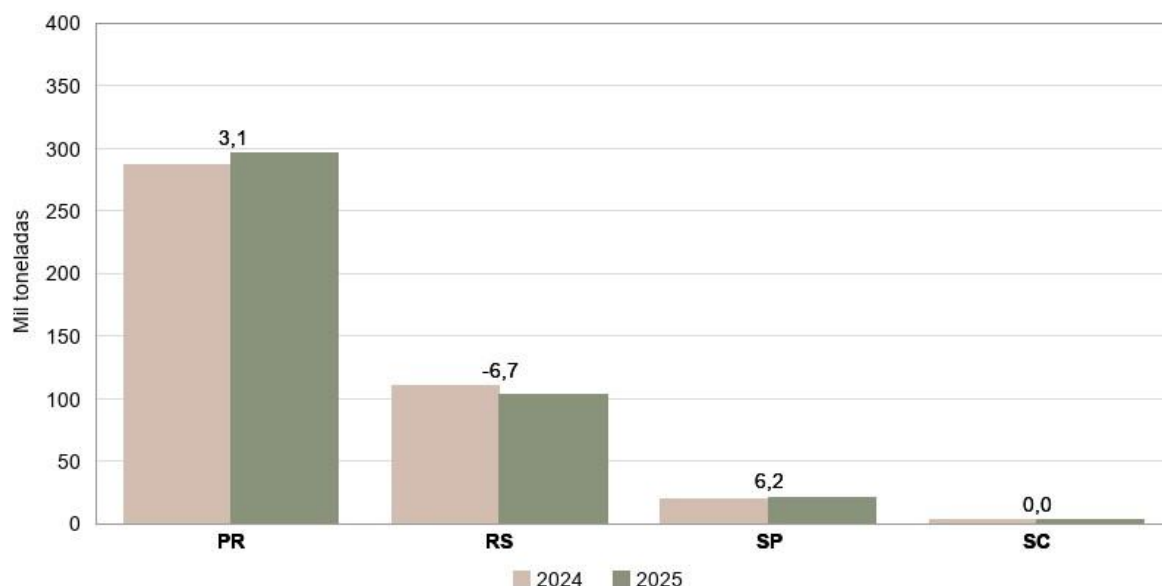
Para a **cevada (em grão)**, a produção estimada foi de **419,0 mil toneladas**, declínio de 23,1% em relação ao mês anterior e crescimento de 0,7% em relação ao volume produzido em 2024. A área plantada apresenta crescimentos de 10,4%, enquanto o rendimento tem declínio de 8,8%, no comparativo anual. Os maiores produtores da cevada são o Paraná, com 296,1 mil toneladas, declínio de 28,4% em relação a abril e crescimento de 3,1% em relação a 2024, devendo participar com 70,7% na safra brasileira de 2025; e o Rio Grande do Sul, com uma produção de 101,9 mil toneladas, declínios de 7,2% em relação ao mês anterior e de 6,7% em relação ao volume produzido em 2024. A produção gaúcha deve representar 24,3% do total da cevada produzida em 2025 pelo País.

A cevada normalmente vem sendo cultivada sob contratos com indústrias cervejeiras, sendo importante por substituir parte das importações do produto. O Brasil consome anualmente 1,2 milhão de toneladas de malte de cevada. A oferta é garantida, em partes iguais, pela produção nacional, importação direta do Mercosul (a entrada no País acontece pelos portos secos) e compras em outros países, principalmente da Europa, segundo o Sindicato Nacional da Indústria Cervejeira (Sindicerv¹²). Como está havendo escassez de malte no mercado mundial, as empresas que fornecem o produto aumentam as importações para resguardar seus mercados. O malte de cevada importado pelo Porto de Paranaguá vem principalmente da Argentina, do Uruguai, da Bélgica e do Canadá.

O principal motivo do aumento nas importações do produto está na alta no consumo da cerveja. A onda de calor mundial fez com que o consumo da bebida aumentasse muito, provocando escassez de malte em todo o planeta. Como o Brasil produz menos de 40% da demanda nacional de cevada, é preciso importar o produto para a produção do malte.

¹² Sindicerv. <https://www.sindicerv.com.br/>

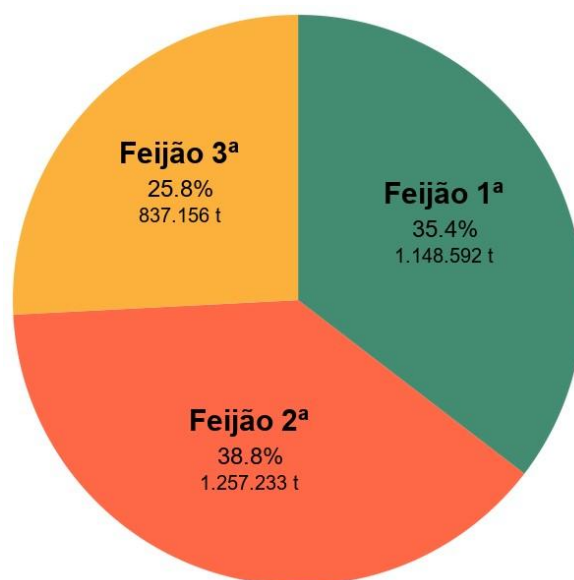
Gráfico 16. Estimativas da produção da cevada (em grão) e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–maio/2025.

FEIJÃO (em grão) – Três safras compõem a produção brasileira de feijão, com destaque para a 2ª safra, que vem ganhando mais importância nos últimos anos, em função da preferência dos produtores em cultivar a soja na safra de verão (1ª safra), por sua maior rentabilidade e liquidez no mercado. A estimativa para a produção de **feijão**, considerando-se essas três safras, deve alcançar **3,2 milhões de toneladas**, aumentos de 0,3% em relação a abril e de 4,6% sobre a safra 2024. Essa produção deve atender ao consumo interno brasileiro, em 2025, não havendo necessidade da importação do produto. Segue a participação das três safras de feijão na produção brasileira.

Gráfico 17. Participação das safras de feijão na produção nacional. Brasil, maio de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–maio/2025.

O Paraná é o maior produtor nacional de feijão, prevendo uma produção de 874,9 mil toneladas ou 27,0% de participação, seguido por Minas Gerais com 530,4 mil toneladas ou 16,4% de participação e Goiás com 358,9 mil toneladas ou 11,1 % de participação. O feijão representa 1,0% de toda a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, ocupando 3,4% do total de área cultivada, aproximadamente 2,7 milhões de hectares.

A estimativa para a **1ª safra de feijão** foi de **1,1 milhão de toneladas**, representando 35,4% de participação nacional dentre as três safras, sendo 2,0% menor frente ao levantamento de abril. Neste comparativo, foi verificado declínios de 1,0%

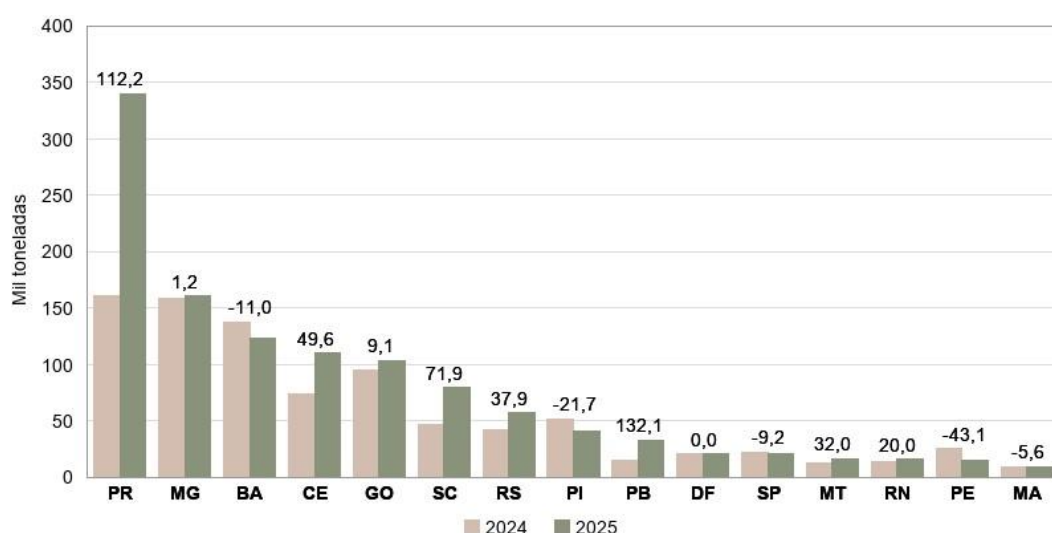
no rendimento médio e de 1,0% na área colhida. Em relação às Regiões Geográficas, houve queda no mês da estimativa da produção de feijão no Nordeste (-3,3%) e no Centro-Oeste (-9,7%); e crescimento no Sudeste (1,3%), no Sul (0,1%) e no Norte (4,0%).

Houve aumento nas estimativas da produção em Roraima (92,5%), Minas Gerais (1,5%), Paraná (0,2%) e Mato Grosso (5,1%), e declínios no Distrito Federal (-14,7%), em Goiás (-10,5%), no Mato Grosso do Sul (-14,5%), no Rio Grande do Sul (-0,8%), em Pernambuco (-5,0%), no Rio Grande do Norte (-13,2%), no Ceará (-3,1%), no Piauí (-11,4%), no Maranhão (-0,4%), no Pará (-0,3%) e em Rondônia (-0,7%).

Contudo, os números que mais afetaram negativamente em maio, comparativamente a abril, foi Goiás, que informou uma produção de 102,5 mil toneladas contra 114,5 mil toneladas em abril; o do Piauí, que informou uma estimativa de 39,5 mil toneladas, contra 44,6 mil toneladas em abril; do Ceará, 109,2 mil toneladas, contra 112,7 mil toneladas em abril; e do Rio Grande do Norte, 14,4 mil toneladas, contra 16,5 mil toneladas em abril.

No comparativo anual, a produção está crescendo 28,4%, em decorrência do aumento de 30,1% da produtividade e declínio de 1,3% na área colhida. Os maiores aumentos da produção foram informados pelo Paraná (112,2%), por Goiás (9,1%), pelo Ceará (49,6%), por Santa Catarina (71,9%), pelo Rio Grande do Sul (37,9%), pela Paraíba (132,1%), pelo Rio Grande do Norte (20,0%) e por Mato Grosso (32,0%). As maiores reduções acontecem na Bahia (-11,0%), em Pernambuco (-43,1%), no Piauí (-21,7%), em São Paulo (-9,2%) e no Maranhão (-5,6%).

Gráfico 18. Estimativas da produção da 1ª safra do feijão e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-maio/2025.

A 1ª safra de feijão vem perdendo relevância em termos de produção nos últimos anos, dada a concorrência com as áreas de cultivo pela soja, cultura de maior liquidez e rentabilidade. Além disso, o cultivo de feijão em áreas próximas às de soja não vem sendo recomendado face às questões fitossanitárias que podem surgir como ameaças, como é o caso da mosca branca (*Bemisia tabaci*). Isto acontece porque essas duas espécies são da mesma família, sendo hospedeiras em comum de algumas pragas e doenças.

A 2ª safra de feijão foi estimada em **1,3 milhão de toneladas**, correspondendo a 38,8% de participação entre as três safras. No comparativo com o mês de abril, houve redução de 0,2% na estimativa de produção, justificada pela diminuição do rendimento médio, de 1,8%, apesar do crescimento de 1,6% da área a ser colhida.

Na Região Sul, o Paraná é o maior produtor brasileiro de feijão dessa safra, com estimativa de 534,0 mil toneladas e participação de 42,5% no total nacional. Em relação ao mês anterior, a estimativa da produção apresenta um declínio de 6,4%, em decorrência da redução de 5,2% na produtividade, enquanto a área a ser colhida decresceu 1,2%. Segundo o DERAL/PR¹³, o volume de produção esperado é 12,0% abaixo do potencial de 604,0 mil toneladas inicialmente estimados, reduzido em

¹³ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2025-05/boletim_semana_22_deral.pdf

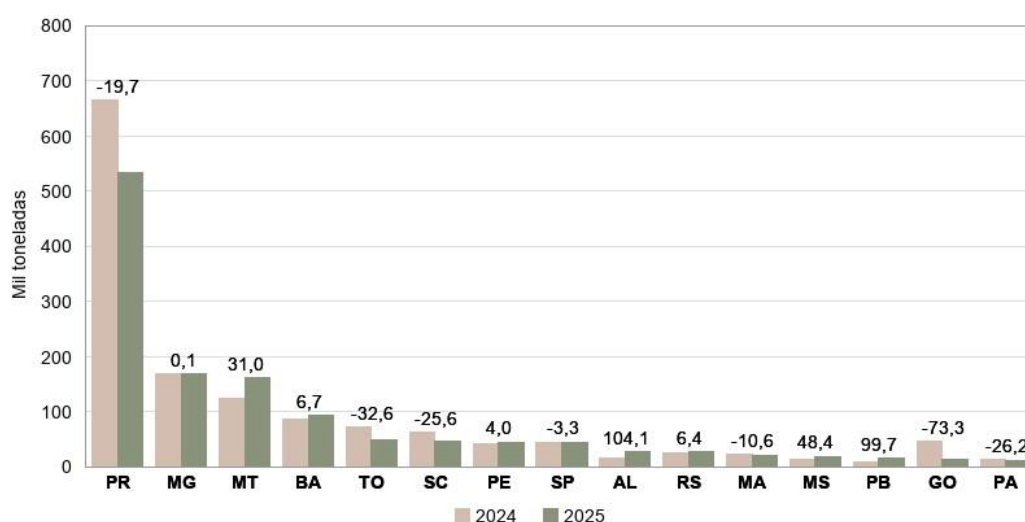
consequência do tempo seco e quente durante o desenvolvimento da cultura. Além dos danos diretos resultantes do déficit hídrico do solo, o clima favoreceu a proliferação da mosca-branca (*Bemisia tabaci*) e das doenças associadas a ela, comprometendo o enchimento de grãos. Entre as grandes regiões produtoras do Estado, os Campos Gerais sentiram mais o impacto do clima e das pragas.

No Rio Grande do Sul, também ocorreu declínio da estimativa da produção em relação ao mês anterior, de 7,3%, em decorrência das quedas de 5,6% no rendimento médio e de 1,8% na área a ser colhida. Segundo a EMATERS¹⁴, a colheita avançou para 65%, limitada pelo predomínio de tempo chuvoso e elevada umidade nos cultivos. As lavouras em maturação alcançam 30%, sendo que 5% estão em enchimento de grãos. Os grãos colhidos apresentam boa qualidade física e sanitária; porém, com teor de umidade elevado, o que exige a realização de secagem imediata para evitar deterioração e preservar as características desejáveis para armazenamento e comercialização.

Na Região Centro-Oeste, o Mato Grosso aumentou a estimativa da produção para 159,3 mil toneladas, contra 129,0 mil toneladas em abril, crescimento de 23,4%, em decorrência, principalmente, do aumento na área plantada, de 22,2%. Na Região Sudeste, Minas Gerais também é um importante produtor de feijão dessa safra, com estimativa de 166,8 mil toneladas do produto e participação de 13,3% no total dessa safra.

Em relação ao volume colhido em 2024, a produção paranaense deve declinar 19,7%, reflexo da queda de 23,6% na área a ser colhida, já que o rendimento médio apresenta crescimento de 5,1%. Nesse Estado, o cultivo da leguminosa é uma oportunidade de plantio em sucessão às lavouras de verão, notadamente o milho, pela oportunidade da rotação. O ciclo relativamente curto do feijoeiro, quando comparado a outras culturas, facilita que seu plantio se encaixe bem na sucessão, quando a janela de plantio é mais restrita. Entretanto, o preço do feijão tem caído nos últimos meses, o que pode levar os produtores a optarem por outras culturas.

Gráfico 19. Estimativas da produção da 2ª safra do feijão e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–maio/2025.

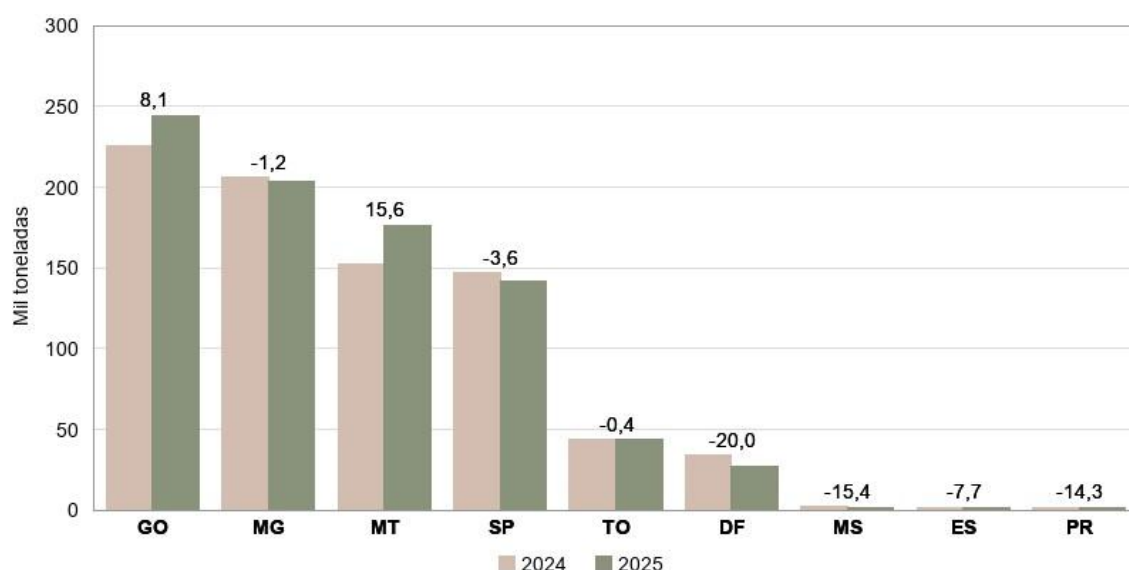
Em relação à 3ª safra de feijão, a estimativa de produção de maio foi de **837,2 mil toneladas**, crescimentos de 4,5% em relação ao mês anterior e de 3,4% em relação a 2024. A estimativa da produção do Mato Grosso, de 176,2 mil toneladas cresceu 25,8% em relação a abril, havendo um aumento de 25,5% na área plantada. Salienta-se que Goiás e Minas Gerais são as Unidades da Federação que mais contribuem com essa safra de feijão, correspondendo a 29,2% de participação (244,7,0 mil toneladas) e 24,3% (203,8 mil toneladas), respectivamente.

No comparativo anual, espera-se crescimento de 3,4% na produção, em função, principalmente, do aumento de 3,9% na área a ser colhida. Os crescimentos devem ser obtidos no Mato Grosso (15,6%), em Goiás (8,1%), enquanto os declínios

¹⁴ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_29052025.pdf

devem ser verificados em Minas Gerais (-1,2%), em São Paulo (-3,6%), no Tocantins (-0,4%), no Distrito Federal (-20,0%), no Mato Grosso do Sul (-15,4%), no Espírito Santo (-7,7%) e no Paraná (-14,3%).

Gráfico 20. Estimativas da produção da 3ª safra do feijão e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–maio/2025.

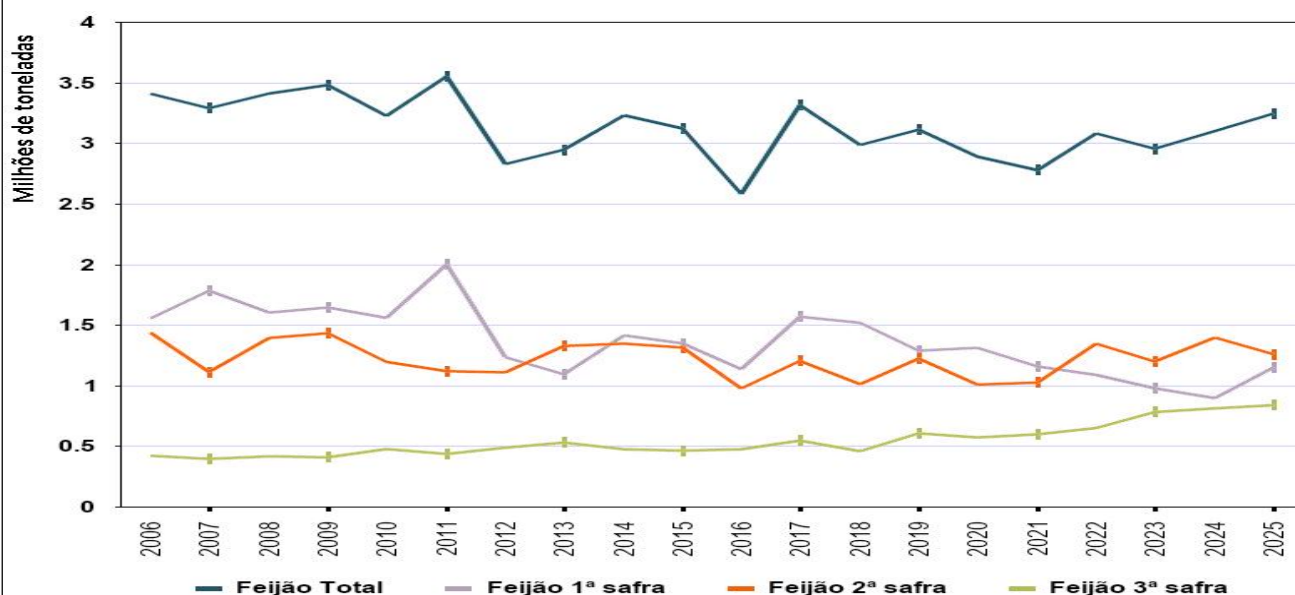
O cultivo da 3ª safra do feijão exige a utilização da irrigação, que é normalmente realizada por aspersão por grandes equipamentos de pivô central. Dessa forma, os investimentos em equipamentos e os gastos com energia tornam essa safra mais onerosa, apresentando custos de produção mais elevados. A vantagem é que as lavouras não dependem completamente da disponibilidade de chuvas durante seu ciclo. O dimensionamento dessa produção, importante pela possibilidade de equilibrar a oferta do produto no mercado, é mais eficaz quando do início de seu plantio no campo, o que acontece durante o segundo semestre de 2025. Por enquanto, os números levantados referem-se basicamente à intenção de plantio.

No gráfico seguinte, está a série de produção das três safras brasileiras de feijão desde 2006. Observa-se, a partir de 2018, um declínio da produção da 1ª safra e um crescimento da participação das demais, visto que os produtores vêm investindo cada vez mais no cultivo da soja, em virtude de sua maior rentabilidade e liquidez, durante o principal período de cultivo no Brasil, a safra “das águas” ou “de verão”.

Segundo o CEPEA/ESALQ/USP¹⁵, o preço da saca de 60 kg do feijão carioca – notas 8 e 8,5 – encontrava-se em R\$ 207,50 no noroeste do Paraná no início de junho de 2025, enquanto no noroeste de Minas Gerais, encontrava-se em R\$ 207,00. Quanto ao feijão preto tipo 1, a saca de 60 kg nesta mesma data encontrava-se em R\$ 146,25 no noroeste do Paraná.

¹⁵ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.org.br/br/indicador/feijao.aspx>

Gráfico 21. Série da produção do feijão no Brasil, consideradas as três safras do produto. Brasil, maio de 2025.

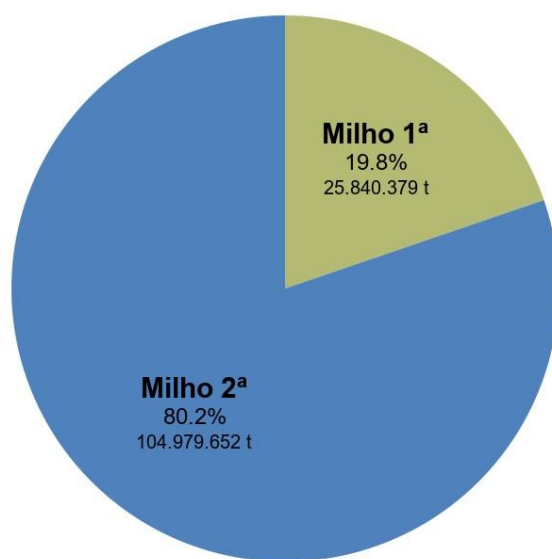


Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2023 e LSPA, dezembro de 2024 e maio de 2025.

MILHO (em grão) - A estimativa da produção do **milho** foi de **130,8 milhões de toneladas**, crescimentos de 2,0% em relação ao mês anterior e de 14,1% em relação ao volume produzido em 2024. A área a ser colhida apresenta aumento de 3,2% e o rendimento médio teve crescimento de 10,5% nesse último comparativo, devendo alcançar 5 938 kg/ha. Em 2024, a produção do cereal foi afetada por problemas climáticos em diversas Unidades da Federação produtoras, devendo recuperar-se em 2025.

Os preços do milho tiveram um aumento em 2023, quando o Brasil colheu sua maior safra do cereal, reduzindo-se a partir de então. Contudo, mais recentemente, os preços vêm se mantendo em virtude da grande demanda interna pelo cereal, tanto pela indústria de ração como também para a produção de etanol de milho, uma vez que essa última vem sendo ampliada no País. Além disso, é crescente a demanda do mercado internacional pelo cereal, o que faz com que o Brasil venha destinando grandes quantidades de milho ao exterior e ampliando e diversificando os mercados de exportação.

Gráfico 22. Participação das safras de milho na produção total. Brasil, maio de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-maio/2025.

O **milho 1ª safra** apresentou uma estimativa de produção de **25,8 milhões de toneladas**, aumentos de 0,2% em

relação a abril e de 12,8% em relação ao volume produzido nessa mesma época em 2024. A área plantada, na safra corrente, deve cair 2,1%, para 4,7 milhões de hectares, enquanto o rendimento deve crescer 16,9%, em decorrência do clima que tem beneficiado as lavouras na maioria das Unidades da Federação. Houve crescimento na estimativa em todas as Regiões do País: Norte (21,6%), Nordeste (9,3%), Sudeste (2,7%), Sul (20,2%) e Centro-Oeste (12,3%).

Os destaques positivos em maio foram os aumentos das estimativas do Mato Grosso (12,7% ou 41,8 mil toneladas), de Roraima (45,4% ou 28,8 mil toneladas), do Paraná (2,1% ou 60,7 mil toneladas), do Mato Grosso do Sul (4,5% ou 4,9 mil toneladas) e de Goiás (1,4% ou 21,1 mil toneladas). Os destaques negativos foram o Tocantins (-2,5% ou -7,3 mil toneladas), do Piauí (-1,2% ou -16,6 mil toneladas), do Ceará (-4,9% ou -28,2 mil toneladas), do Rio Grande do Norte (-5,2% ou -1,6 mil t), de Minas Gerais (-1,3% ou 58,0 mil t) e do Rio Grande do Sul (-0,2% ou -12,8 mil t).

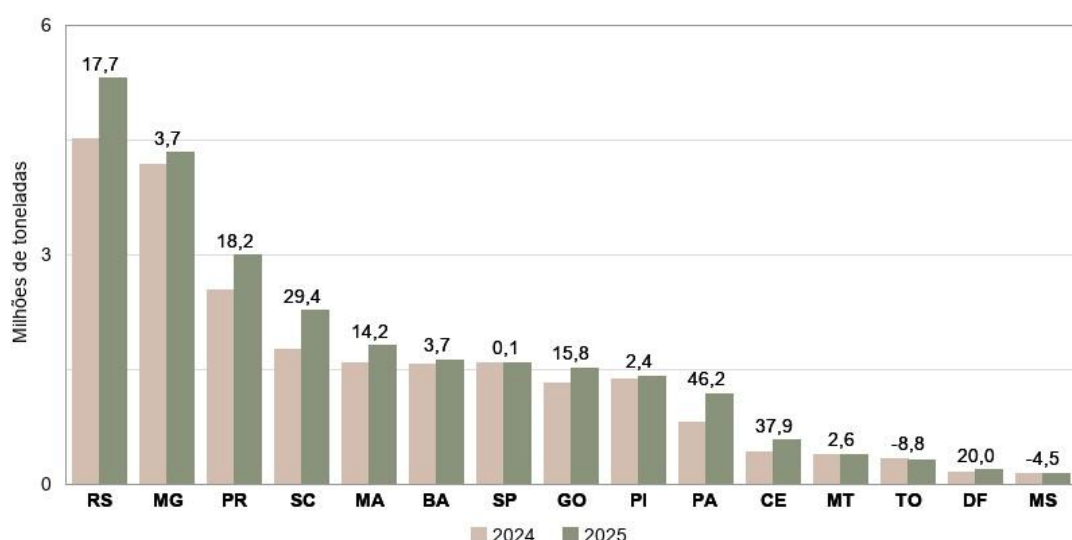
O Rio Grande do Sul é o maior produtor brasileiro do milho 1ª safra, com participação de 20,5% e uma produção estimada em 5,3 milhões de toneladas, 17,7% maior que o volume produzido no ano anterior. Embora a área plantada apresente decréscimo de 11,2%, o rendimento médio está crescendo 31,1%, reflexo da recuperação da produção, já que na safra do ano anterior, além dos problemas da falta de chuvas, durante o ciclo inicial da cultura, houve, na parte final do ciclo, excesso de chuvas e alagamentos que acometeram o Estado. Isto reduziu a produtividade do cereal, bem como inviabilizou a colheita de muitas lavouras, notadamente aquelas localizadas em áreas mais baixas e com maiores riscos de inundação. Muito embora se aguarde uma recuperação para a safra corrente, ressalta-se que boa parte das lavouras recebeu uma quantidade de chuvas insuficientes, o que derrubou os rendimentos médios inicialmente estimados para 2025. Segundo a EMATER/RS¹⁶, a colheita de milho alcançou 96%, sendo parcialmente limitada pelas precipitações. Também parte dos produtores gaúchos adotam a prática de manutenção da produção a campo, aguardando a redução de umidade dos grãos ainda nas espigas para posterior armazenamento e para uso direto nas propriedades.

Em Minas Gerais, segundo maior produtor de milho 1ª safra do País, a produção deve alcançar 4,3 milhões de toneladas, aumento de 3,7% em relação ao volume produzido em 2024, com crescimento de 2,3% na área a ser colhida e de 1,4% no rendimento médio. O Estado vem recebendo um bom volume de chuvas, o que vem favorecendo as lavouras de um modo geral. A produção paulista deve alcançar 1,6 milhão de toneladas, crescimento de 0,1% em relação a 2024, com a área plantada caindo 7,5% e o rendimento médio crescendo 7,8%. A produção catarinense deve alcançar 2,3 milhões de toneladas, crescimentos de 29,4% em relação ao ano anterior. A produção paranaense deve alcançar 3,0 milhões de toneladas, crescimento de 18,2% em relação a 2024; e a de Goiás, 1,5 milhão de toneladas, crescimento de 15,8% em relação a 2024.

Nos últimos anos, a área plantada com o milho 1ª safra vem declinando, uma vez que os produtores vêm aumentando as áreas de soja nessa época, devido a sua maior rentabilidade e liquidez, sendo cada vez maior a participação da 2ª safra na produção brasileira de milho. Contudo, a produção dessa época ainda responde por quase um quinto da produção brasileira de milho (19,8%), também sendo importante pois permite maior distribuição da disponibilidade dos grãos ao longo do ano, facilitando sua utilização pelas mais diferentes indústrias beneficiadoras, bem como pelo aumento da oferta e a disponibilidade do produto em diferentes épocas, contribuindo também para a estabilização dos preços.

¹⁶ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_29052025.pdf

Gráfico 23. Estimativas da produção do milho 1ª safra e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–maio/2025.

A produção do **milho 2ª safra** apresentou crescimentos de 2,5% em relação ao mês anterior e de 14,4% em relação ao volume produzido nessa mesma época em 2024, atingindo 105,0 milhões de toneladas, uma estimativa recorde de produção, que deve se configurar com o andamento da colheita. Em relação a abril, houve aumentos de 0,4% na área a ser colhida e de 2,1% no rendimento médio. Quanto ao ano anterior, houve crescimentos de 5,1% na área a ser colhida e de 8,8% no rendimento médio.

Em relação ao mês anterior, as estimativas cresceram em Rondônia (10,2% ou 204,7 mil toneladas), no Tocantins (16,7% ou 315,6 mil toneladas), em Sergipe (3,2% ou 31,2 mil toneladas), no Mato Grosso do Sul (2,9% ou 308,0 mil toneladas), no Mato Grosso (4,0% ou 1,9 milhão de toneladas) e Distrito Federal (8,5% ou 21,5 mil toneladas). Os declínios foram verificados em Goiás (-1,1% ou -165,6 mil toneladas), no Paraná (-0,4% ou -59,2 mil toneladas), em Alagoas (-4,7% ou -6,4 mil toneladas) e no Piauí (-3,7% ou -18,2 mil toneladas).

O Mato Grosso é o maior produtor brasileiro do milho na 2ª safra, participando com 46,7% do total. A produção deve alcançar 49,0 milhões de toneladas, crescimento de 3,1% em relação ao volume colhido em 2024. Apesar do atraso do plantio em alguns municípios, o clima vem favorecendo as lavouras, uma vez que vem chovendo bastante no Estado, havendo, inclusive, prolongamento do período chuvoso normal.

O Paraná é o segundo maior produtor brasileiro de milho 2ª safra, participando com 15,4% do total. A produção deve alcançar 16,2 milhões de toneladas, crescimento de 28,6% em relação ao ano anterior. Nesse comparativo, a área plantada e a área a ser colhida devem crescer 7,4% e o rendimento médio 19,7%. Apesar das adversidades climáticas, especialmente durante o desenvolvimento dessa 2ª safra, a perspectiva é de que, com o avanço da colheita nas próximas semanas, consolide a safra corrente como a maior de milho da história do Paraná, segundo o DERAL/PR¹⁷.

Goiás é o terceiro maior produtor do milho 2ª safra, participando com 13,8% do total nacional. A produção deve alcançar 14,5 milhões de toneladas, crescimento de 23,7% em relação ao ano anterior, havendo aumentos de 10,2% na área plantada e na área a ser colhida e de 12,2% no rendimento médio. O Mato Grosso do Sul, quarto maior produtor brasileiro de milho 2ª safra, estimou uma produção de 11,1 milhões de toneladas, aumento de 42,9% em relação ao volume produzido em 2024, quando o Estado enfrentou uma das piores secas dos últimos anos e teve sua produção de milho comprometida.

No comparativo anual, a maioria das Unidades da Federação vem apresentando crescimento na estimativa da produção do milho na 2ª safra, destacando-se, além das mencionadas no parágrafo anterior, Rondônia (33,0%), Acre (35,8%),

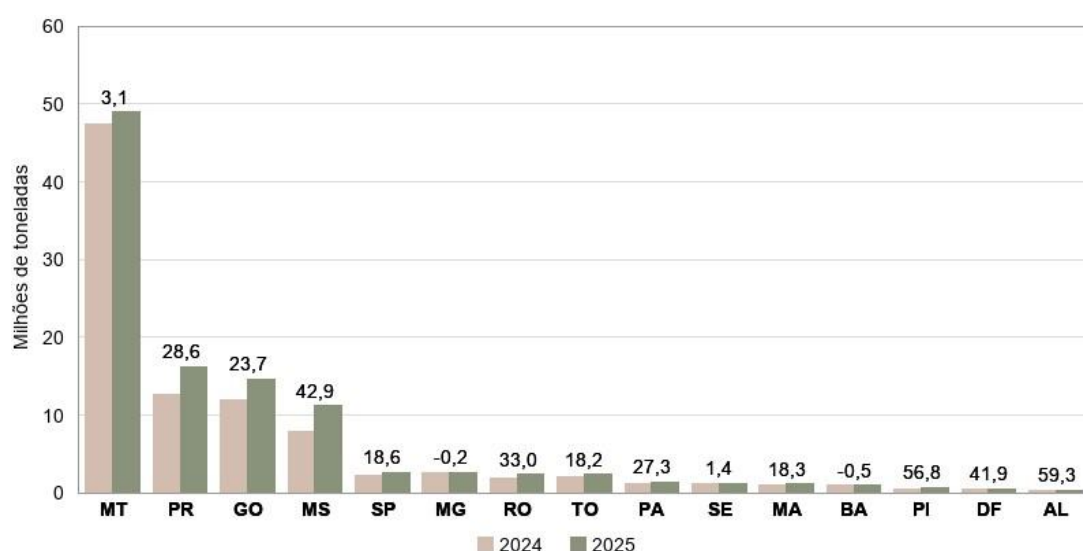
¹⁷ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2025-05/boletim_semana_22_deral.pdf

Pará (27,3%), Tocantins (18,2%), Maranhão (18,3%), Piauí (56,8%), Ceará (51,6%), Pernambuco (12,9%), Sergipe (1,4%), Alagoas (59,3%), Espírito Santo (2,4%), Rio de Janeiro (5,2%), São Paulo (18,6%), Santa Catarina (2,6%) e Distrito Federal (41,9%). Os declínios foram estimados pela Bahia (-0,5%) e por Minas Gerais (-0,2%).

A saca de 60 kg do milho, de acordo com o Indicador CEPEA/ESALQ/USP¹⁸, fechou maio de 2025 em R\$ 68,95, declínio de 13,95% em relação a abril de 2025. Na moeda norte-americana, a saca do milho saiu a US\$ 12,06. Apesar das recentes quedas, os preços do cereal ainda vêm apresentando uma boa rentabilidade, o que vem estimulando os produtores a ampliarem as áreas de cultivo, bem como aumentarem os aportes em tecnologia de produção, tais como a opção por híbridos mais produtivos e utilização mais intensiva de adubações e corretivos de acidez.

Em face da maior demanda pelo cereal e do maior consumo pela indústria da produção de etanol, que está se expandindo na Região Centro-Oeste, principalmente, será cada vez maior a demanda pelo milho, o que abre a oportunidade para que a produção brasileira cresça nos próximos anos, aproveitando-se, principalmente, das áreas disponíveis após a colheita da soja.

Gráfico 24. Estimativas da produção do milho 2ª safra e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.

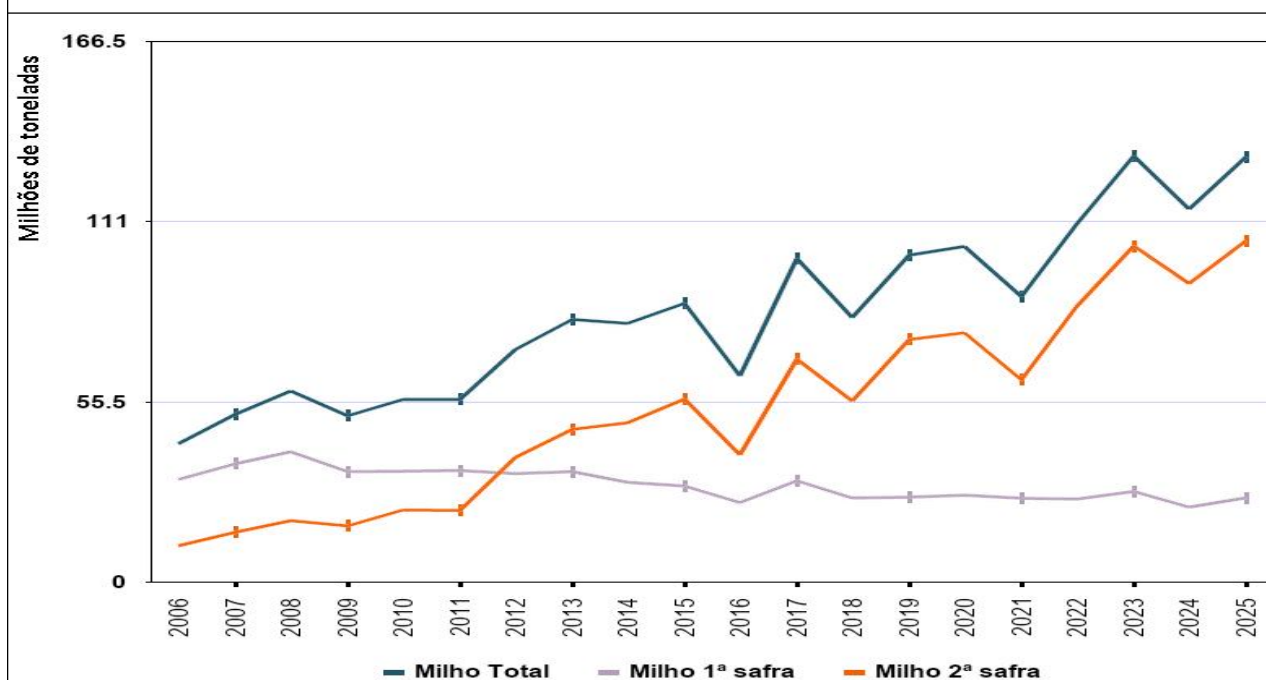


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–maio/2025.

No gráfico seguinte, pode-se acompanhar a evolução da produção brasileira do milho, com destaque para a performance da 2ª safra, denominada originalmente de “safrinha”, que atualmente representa 80,2% do total produzido. Em 2023, devido aos bons preços do cereal, durante a época de plantio, e ao prolongamento das chuvas durante a época de produção, o Brasil colheu sua maior safra de milho.

¹⁸ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/milho.aspx>.

Gráfico 25. Série da produção de milho total, 1ª e 2ª safras no Brasil. Brasil, maio de 2025.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2023 e LSPA, dezembro de 2024 e maio de 2025.

SOJA (em grão) – A produção nacional da oleaginosa deve alcançar novo recorde na série histórica em 2025, totalizando **165,2 milhões de toneladas**, um aumento de 13,9% em comparação à quantidade obtida no ano anterior. Neste levantamento, estimou-se um incremento mensal de 964,8 mil toneladas, resultado dos ajustes positivos observados, principalmente, no Mato Grosso (3,0% ou 1,5 milhão de toneladas), em Goiás (1,5% ou 303,1 mil toneladas) e em Minas Gerais (3,9% ou 342,6 mil toneladas). Em contrapartida, o Rio Grande do Sul, neste mês, reduziu sua expectativa de produção anual em 8,6% ou 1,3 milhão de toneladas.

Estima-se que a produção nacional tenha um incremento de 10,3% no rendimento médio anual, alcançando 3 474 kg/ha, contribuindo para que o volume colhido da oleaginosa represente mais da metade do total de cereais, leguminosas e oleaginosas produzidos no País em 2025. Por sua vez, a área total cultivada deve alcançar 47,6 milhões de hectares, o que representa um aumento de 2,8% no ano, seguindo em ritmo de plena expansão, mesmo com os preços da commodity, que estiveram em queda em 2023 e 2024, se mantendo em patamares abaixo do desejado pelos produtores.

As projeções atuais indicam uma safra histórica, impulsionada por condições climáticas favoráveis na maior parte das regiões produtoras do País, e pela expansão da área plantada. Contudo, há registro de problemas climáticos que derrubaram a produtividade das lavouras de soja no oeste do Paraná, sul do Mato Grosso do Sul e, principalmente, no Estado do Rio Grande do Sul, que já estima uma quebra de 25,0% na comparação com a safra passada. Mesmo havendo atraso na semeadura em setembro nos principais estados, as precipitações regulares de outubro a dezembro permitiram o bom desenvolvimento das lavouras na maior parte das Unidades da Federação produtoras.

Em maio, o Mato Grosso, maior produtor nacional da oleaginosa, apresentou novo ajuste mensal, com incremento de 3,0% no volume colhido, influenciado pela melhora de 2,4% no rendimento médio estadual. A produção estadual atingiu a marca de 50,2 milhões de toneladas colhidas em 2025, um crescimento anual de 28,3%. Este resultado se deve, principalmente, ao incremento anual de 24,4% no rendimento médio, que somado à ampliação de 3,1% na área colhida, propiciou novo recorde de produção do grão nessa safra. Segundo o IMEA/MT¹⁹, o bom desempenho observado nessa safra refletiu as condições climáticas favoráveis, com volumes de chuva bem distribuídos ao longo do desenvolvimento das lavouras, registrando um recorde no rendimento médio da cultura no Estado, 3 925 kg/ha (65,4 sacas/ha).

¹⁹ IMEA/MT. <https://www.imea.com.br/imea-site/>

O Paraná apresentou pequeno ajuste mensal, de 0,1% no volume produzido, reflexo da melhor produtividade. A produção paranaense deve alcançar 21,3 milhões de toneladas, o que representa um crescimento de 14,5% quando comparado com o ano anterior, porém atrás do volume recorde colhido no Estado em 2023. O incremento de 14,3% no rendimento médio, que deve alcançar 3 651 kg/ha, é o principal fator que impulsionou o aumento na produção estadual, uma vez que a área plantada se manteve praticamente estável neste ano. Segundo o DERAL/PR²⁰, a irregularidade climática impactou as produtividades, especialmente nas regiões oeste e norte, que juntas plantam pouco mais de 43% do total da área, contrastando com a região sul, que surpreendeu positivamente, apresentando ganhos de produtividade.

Goiás também apresentou reajuste mensal, com incremento de 1,5% no volume colhido, estimado em 20,2 milhões de toneladas, um crescimento anual de 19,1%. A rápida expansão da produção no Estado é comprovada quando analisamos o histórico dos últimos 10 anos. Nesse período, a produção goiana mais que dobrou, se tornando a terceira Unidade da Federação em volume de produção, enquanto a área cultivada apresentou crescimento de 55,4%. A expectativa de recuperação do rendimento médio das lavouras no Estado deve se confirmar, superando em 16,3% a produtividade alcançada em 2024, quando houve registro de forte retração em virtude de problemas climáticos. Mesmo com certo atraso nas chuvas no período inicial de plantio, o Estado apresentou volumes de precipitação considerados ótimos nas principais regiões produtoras a partir de outubro, o que resultou em lavouras com boas condições de desenvolvimento, contribuindo para o registro de produção recorde.

No Rio Grande do Sul, com a proximidade do encerramento dos trabalhos de colheita, houve registro de novo reajuste mensal nos números desta safra, com retração de 8,6% no volume colhido e de 8,4% no rendimento médio, confirmando que a produtividade das lavouras foi severamente afetada pelas condições climáticas adversas constatadas ao longo do período de verão. Até o momento, o rendimento médio estadual já registra uma queda de 28,2% na comparação com a safra passada, influenciando diretamente a produção, que totalizou 13,7 milhões de toneladas, volume 25,0% menor que o obtido na safra anterior, mesmo com o registro de uma área colhida 4,5% maior. Segundo a EMATER/RS²¹, a colheita encontra-se em fase final, restando poucas áreas remanescentes implantadas tardiamente, e que tiveram sua colheita prejudicada pelas chuvas que acometeram o Estado na segunda quinzena de maio. A preocupação agora se dá com o elevado nível de endividamento dos produtores gaúchos que tiveram maior prejuízo nesta safra, o que pode acarretar numa redução da área cultivada do grão para a próxima safra.

Em Minas Gerais, houve reajuste mensal positivo de 3,9% na produção, que deve totalizar 9,2 milhões de toneladas, um crescimento de 18,9% frente à safra anterior. Com o aumento da área de cultivo e da produtividade das lavouras mineiras, se deve alcançar novo recorde de produção, após um ano onde o clima foi, em geral, favorável ao cultivo da oleaginosa na maior parte das regiões produtoras do Estado, com chuvas adequadas que contribuíram para uma boa umidade do solo.

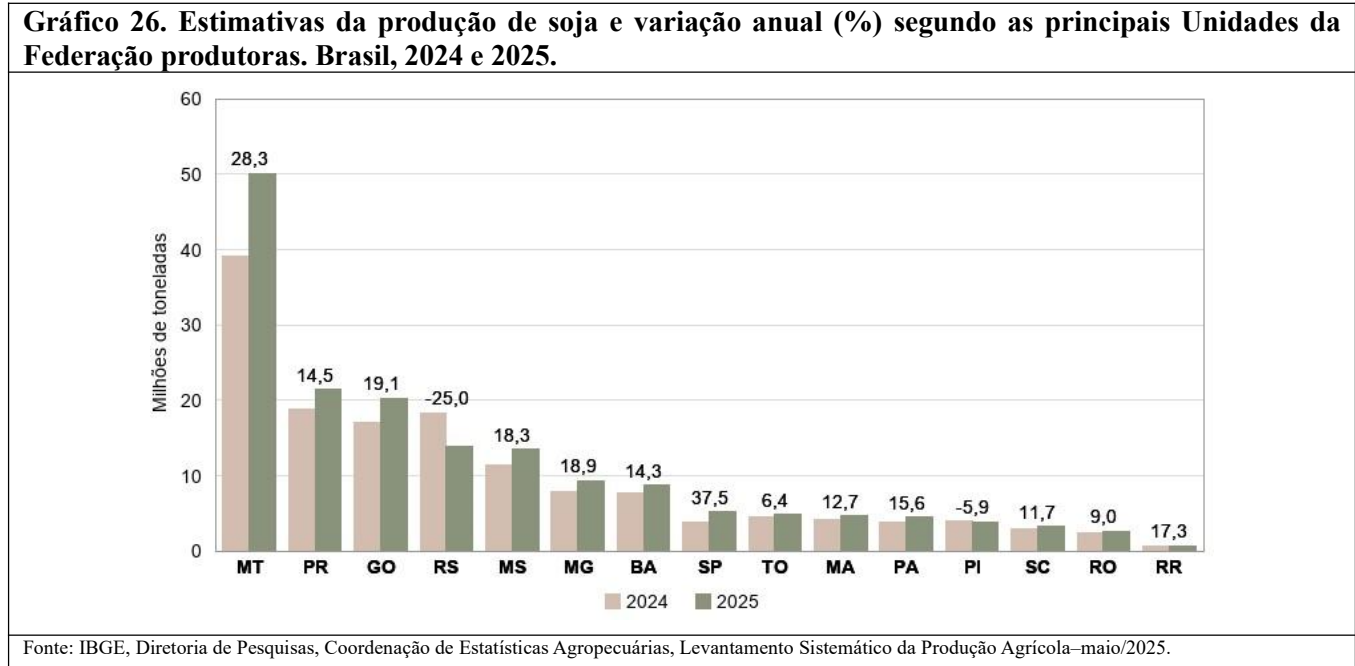
Na Região Nordeste, responsável por 10,1% da produção nacional, o Piauí apresentou incremento mensal de 0,8% na produção, em função da estimativa do aumento de 1,0% na área cultivada, porém ainda devendo registrar uma queda de 5,9% em relação à safra passada, totalizando, em 2025, 3,6 milhões de toneladas. A Bahia é o maior produtor nordestino, com volume colhido totalizando 8,6 milhões de toneladas, um aumento de 14,3% em relação ao ano anterior, devido ao aumento de área colhida e à melhor produtividade das lavouras, configurando um recorde para a produção do Estado. No Maranhão, a produção deve alcançar 4,5 milhões de toneladas, declínio de 0,1% em relação ao mês anterior e crescimento de 12,7% em relação ao volume colhido em 2024.

A Região Norte, responsável por 7,3% da safra nacional, teve sua maior variação mensal absoluta observada no Tocantins que, neste mês, aumentou suas estimativas de produção em 1,4% em relação a abril, totalizando 4,7 milhões de toneladas, devido à maior produtividade esperada pelas lavouras (1,3%), mantendo assim as estimativas superiores à safra passada, um crescimento de 6,4%. Rondônia também apresentou incremento mensal de 0,6% na produção, totalizando 2,4 milhões de toneladas, enquanto Roraima teve um incremento mensal de 2,0%, totalizando 487,2 mil toneladas. Em

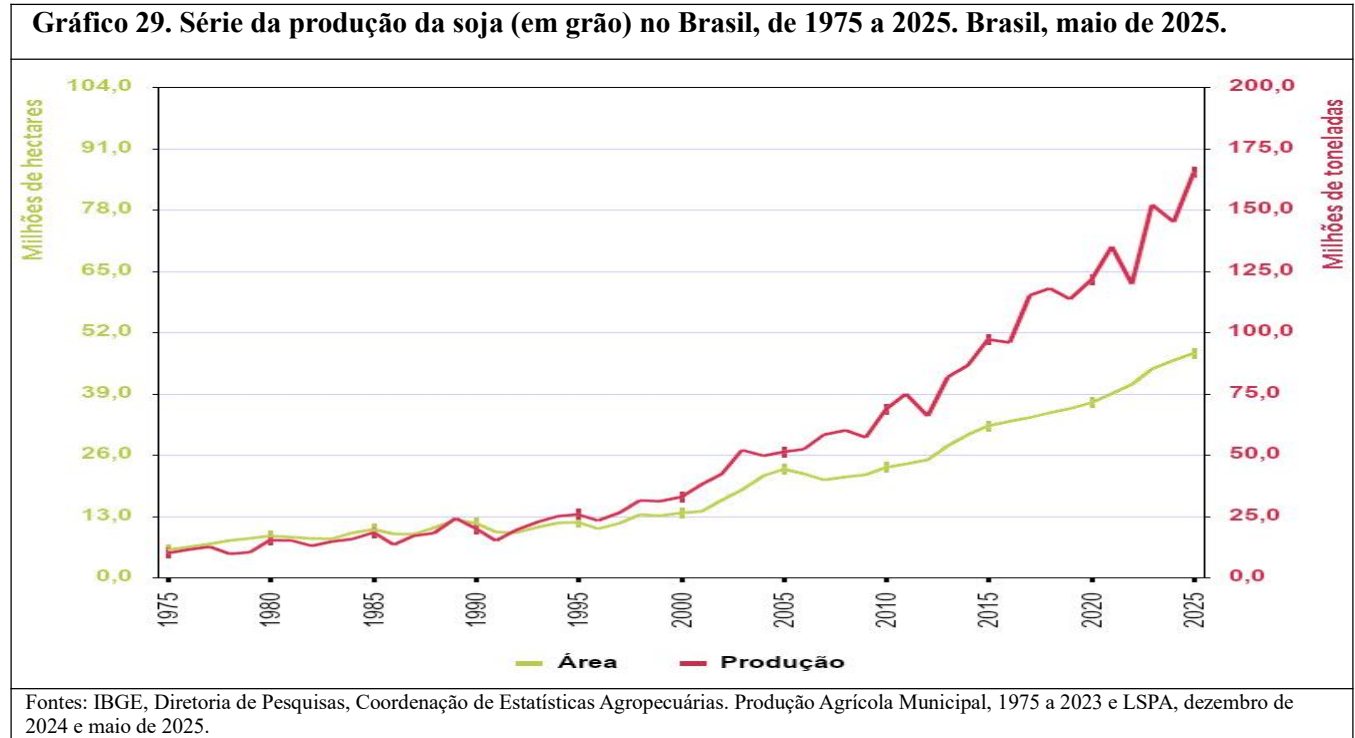
²⁰ DERAL/PR. <https://www.agricultura.pr.gov.br/Pagina/Departamento-de-Economia-Rural-Deral>

²¹ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_29052025.pdf

contrapartida, o Amazonas reduziu suas estimativas em 1,3%, alcançando 33,8 mil toneladas, após diminuir sua estimativa de área colhida em 12,7%.



No gráfico seguinte, observa-se a evolução da área colhida e da produção da soja no Brasil nos últimos 50 anos, mostrando que, efetivamente, em função do aumento da produtividade ao longo do tempo, houve uma expansão maior da produção, quando comparada com a área colhida, indicando a importância da evolução tecnológica no cultivo da leguminosa, que tem proporcionado ganhos constantes de produtividade. A área plantada apresenta crescimento na safra 2025, quando comparada com a safra do ano anterior, sendo que a produção esperada apresenta ainda uma performance mais positiva, já que a produtividade da leguminosa deve crescer expressivamente em 2025. O clima mais chuvoso vem beneficiando as lavouras na maior parte das Unidades da Federação produtoras.



Há de se ressaltar, a evolução tecnológica por que vem passando o cultivo da soja no Brasil, o desenvolvimento de variedades adaptadas às mais diferentes condições edafoclimáticas do País, o desenvolvimento de estirpes de *Rhizobium* mais adaptadas e mais eficientes na fixação biológica do nitrogênio, assim como a obtenção de elevadas produtividades mediante a utilização de tratamentos culturais adequados.

A saca de 60 kg da soja, de acordo com o Indicador CEPEA/ESALQ/USP²² – Paranaguá, fechou o mês de maio em R\$ 134,56, aumento de 1,83% no mês, sendo a saca comercializada por U\$ 23,53 na moeda norte americana. A conjuntura mostra que, até o momento, a boa expectativa na produção brasileira se contrapõe à perspectiva de queda na produção da safra Argentina, por conta da ocorrência de estiagem e elevadas temperaturas no país vizinho, assim como no Rio Grande do Sul. Somado a isso, as taxações impostas pelos Estados Unidos à China, com consequente retaliação, também têm reflexo direto nos preços da *commodity*.

SORGO (em grão) – A estimativa da produção de maio para o **sorgo** foi de **4,3 milhões de toneladas**, aumentos de 5,6% com relação ao mês anterior e de 9,0% no comparativo anual. O rendimento médio foi de 3 090 kg/ha, aumento de 3,1% sobre os 2 996 kg/ha obtidos na safra 2024. No mês, a estimativa de produção foi alavancada pelo aumento de área (4,2%), observado no Centro-Oeste (8,1%) e no Nordeste (2,1%). O rendimento médio nacional também teve desempenho positivo, tendo aumentado 1,3% no período. A área ocupada pelo sorgo corresponde a 1,4 milhão de hectares; isto é 1,7% do total ocupado pela produção de cereais, leguminosas e oleaginosas ou 1,3% em termos de participação na quantidade produzida.

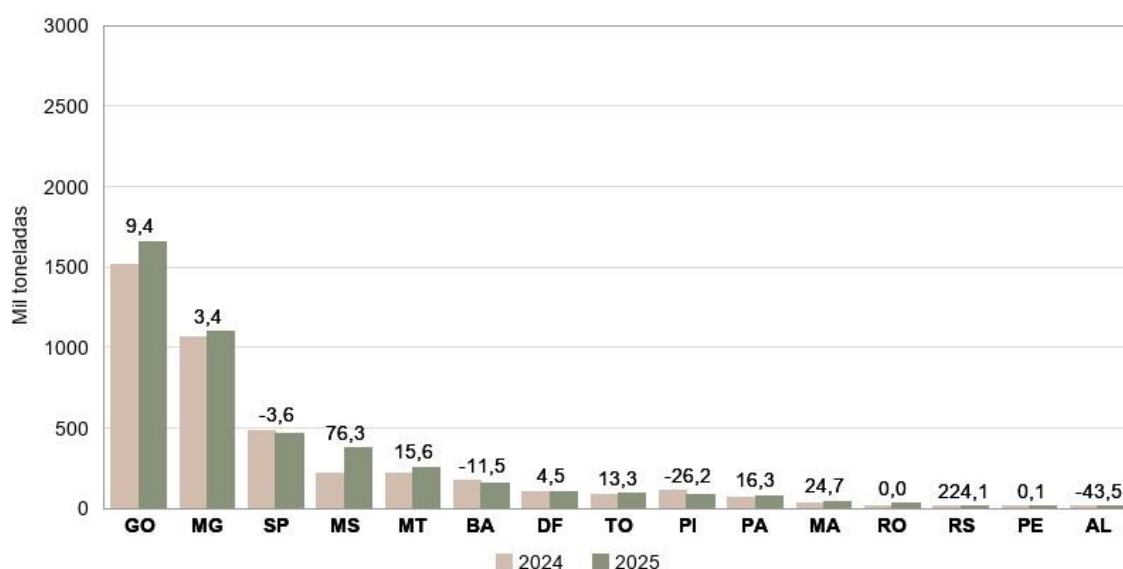
Ainda no comparativo mensal, observa-se que no Norte, Tocantins reavaliou suas estimativas de produção para baixo, redução de 4,1%, sobretudo pela queda de área cultivada com o produto (-4,9%), o que foi, em parte compensada pelo aumento de rendimento médio (0,8%). No Nordeste, o Piauí foi o responsável pelo crescimento de produção observado, com aumento de 14,7%, como resultado da expansão da área (9,8%), sobremaneira, mas também pelo aumento do rendimento médio (4,5%). Há relatos de alto rendimento do sorgo em grão piauiense de 2ª safra, pela melhoria da tecnologia de produção empregada.

No Sudeste, as estimativas não foram reavaliadas no período. No Centro-Oeste, principal produtora de sorgo, com cerca de 54,3% do total nacional, houve aumento de produção em 10,4%, como resultado do aumento de áreas cultivadas (8,1%), assim como do maior rendimento médio (2,0%). Todas as Unidades da Federação regionais aumentaram a produção de sorgo, com exceção do Distrito Federal (-14,8%). Destaque para a produção de Goiás, com 1,7 milhão de toneladas, distribuídas por 499,2 mil hectares de área plantada, o que faz com que seja o maior produtor de sorgo do Brasil, com 38,1% de participação, seguido pela produção mineira com 1,1 milhão de toneladas ou 25,2% do total. A expectativa em Goiás é de que haja a preferência pelo cultivo de sorgo e girassol em detrimento ao do milho, devido aos maiores custos e riscos envolvidos nessa produção.

Quando se avalia anualmente, espera-se por aumentos de produção em todas as Regiões Geográficas, com exceção da nordestina em que se aguarda redução de 13,6% a ser confirmada pelo Piauí, Alagoas e pela Bahia, muito em função de uma menor produtividade. No Norte, espera-se por aumento de produção de 30,7%, distribuídos por ganhos de área (16,8%) e maior produtividade (11,8%), tanto no Tocantins, quanto no Pará. No Sudeste, a expectativa é de aumento de 1,2% na produção, possivelmente pelo maior rendimento médio, compensando a queda na área de plantada em São Paulo e em Minas Gerais. No Sul, a estimativa é de aumento de produção pela expansão de área, apesar da produtividade em queda significativa.

²² CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.org.br/br/indicador/soja.aspx>

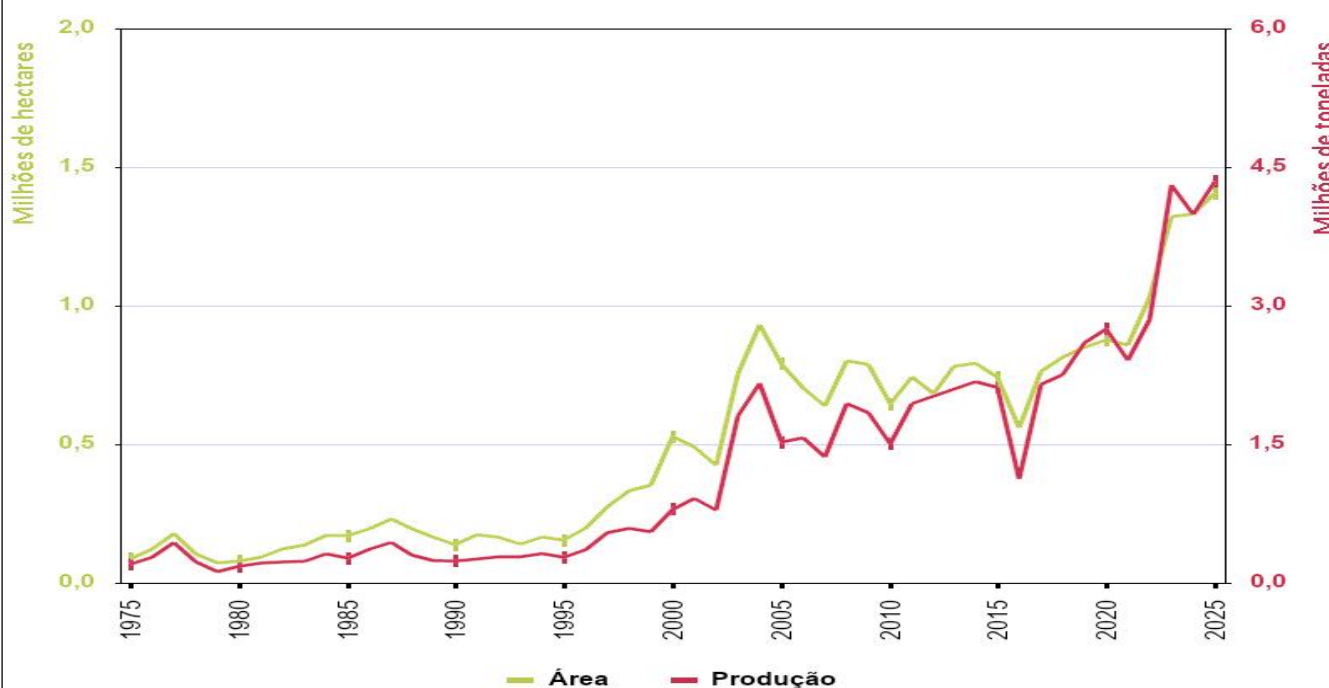
Gráfico 28. Estimativas da produção de sorgo e variação anual (%) segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–maio/2025.

Na sequência, a série da área colhida e da produção do sorgo no Brasil desde 1975, mostrando o crescimento da produção mais expressivo a partir de 1995. Observa-se que houve um aumento da produção tal como da área a ser colhida, portanto, não havendo grande elevação da produtividade no decorrer do tempo, tal como aconteceu com a soja e o milho.

Gráfico 29. Série da produção do sorgo (em grão) no Brasil, de 1975 a 2025. Brasil, maio de 2025.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2023 e LSPA, dezembro de 2024 e maio de 2025.

Segundo a Embrapa/milho e sorgo²³, a época de semeadura do sorgo é determinada em função de condições ambientais (temperatura, fotoperíodo, radiação solar, distribuição das chuvas e disponibilidade de água do solo) e da cultivar (ciclo, fases da cultura e necessidade térmicas das cultivares). O calendário de semeadura é definido até março/abril em grande parte do País após os cultivos da soja precoce e em alguns locais após milho de verão e feijão das águas. Dessa forma, a maior parte das lavouras encontram-se ainda em campo, permanecendo sujeitas às condições de clima. Embora, o sorgo tenha maior

²³ EMBRAPA/milho e sorgo. <https://www.embrapa.br/milho-e-sorgo>

tolerância à seca, quando comparado com o milho, podendo substituir essa cultura quando as condições climáticas previstas durante a 2ª safra não são boas, volumes de chuvas abundantes e bem distribuídos podem alavancar o rendimento das lavouras e, consequentemente, a produção e ganhos de qualidade do produto. O grão é usado na indústria de ração animal como insumo para a produção pecuária, sendo, mais recentemente, também utilizado na produção de etanol (sorgo sacarino).

TOMATE - A estimativa da produção do **tomate**, em maio de 2025, foi de **4,8 milhões de toneladas**, representando um aumento de 1,5% em relação a abril e de 2,5% em comparação ao volume produzido em 2024. No comparativo mensal, a área a ser colhida cresceu 1,4%, passando de 63 190 hectares para 64 047 ha; e o rendimento médio apresentou leve alta de 0,1%, passando de 74 567 kg/ha para 74 671 kg/ha. Em termos anuais, houve avanço de 3,8% na área a ser colhida, acompanhado de uma redução de 1,3% no rendimento médio.

Os maiores produtores nacionais são: Goiás, com 1,8 milhão de toneladas (37,2% do total); São Paulo, com 1,1 milhão de toneladas (22,5%); e Minas Gerais, com 557,6 mil toneladas (11,7%). Entre as variações anuais positivas mais expressivas, destacam-se: Amazonas com 467,8% e uma produção de 653 toneladas em 2025 vs. 115 toneladas, em 2024; Goiás, com 21,6% (acréscimo de 315,5 mil toneladas); Piauí, com 73,9% (acréscimo de 2,2 mil toneladas); e Maranhão, com 13,5% (acréscimo de 378,0 t). Por outro lado, as quedas ocorreram na Bahia (-48,4%; 182,7 mil toneladas, em 2025 vs. 354,0 mil toneladas, em 2024); na Paraíba (-23,5%; redução de 5,6 mil toneladas); e em Alagoas (-8,3% ou 10,8 mil toneladas em 2025 vs. 11,8 mil toneladas, em 2024).

Com relação aos preços, conforme o CEPEA/ESALQ/USP/SP²⁴, o tomate Italiano em Campinas/SP atingiu R\$ 87,64 a caixa de 20 kg em fins de maio, aumento de 167,0% ante dezembro/2024), enquanto no Rio de Janeiro/RJ, o preço chegou a R\$ 138,51 a caixa de 20 kg, aumento de 139,0% no trimestre. No segmento de tomate para indústria, Araguari/MG registrou alta de 464,0% anual (R\$ 110,43 por caixa aberta). O mercado apresentou dualidade: em Goiás, o tomate industrial observou queda de 5,7% nos preços devido à alta da oferta, enquanto em São Paulo, o tipo salada manteve alta de 175,0% no trimestre. Esta dinâmica reforça a volatilidade regional, com preços no Norte/Nordeste variando duas vezes mais que no Sudeste.

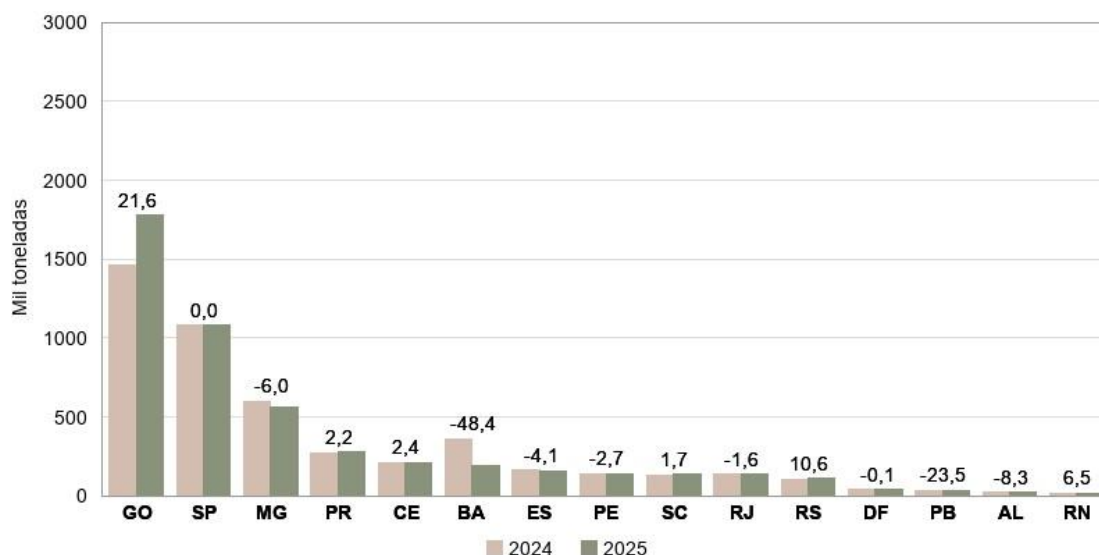
As variações acentuadas dos preços do tomate refletem uma combinação de fatores como variações climáticas, especialmente relacionadas às ondas de calor ou frio, originadas de saída e entrada de frentes frias, o que repercute em ajustes na oferta e demanda, impactando significativamente os preços no mercado. Os preços do tomate destinado ao consumo *in natura* costumam variar bastante, sendo muitas vezes “fator expressivo” nos índices inflacionários do País. Quanto ao tomate industrial, o produto apresenta preços menos voláteis, já que grande parte da produção é realizada sob contratos firmados previamente, o que contribui para uma melhor organização da sua cadeia produtiva. Em Goiás, predomina a produção do tomate destinado à indústria, enquanto em São Paulo, destaca-se o tipo salada.

A safra 2024/2025 evidenciou riscos climáticos assimétricos: enquanto o Centro-Oeste ampliou sua participação para 32,4% da área colhida nacional (20,7 mil hectares); o Nordeste enfrentou perdas acumuladas de 15,7%, (-2,0 mil hectares), com quedas principalmente na Bahia (-32,7%) e na Paraíba (-21,9%), demandando ajustes logísticos emergenciais

No comparativo anual, a partir dos dados de março de 2025, houve aumento significativo de produção no Amazonas (467,8%), em Goiás (21,6%), em Santa Catarina (1,7%), no Rio Grande do Sul (10,6%), no Rio Grande do Norte (6,5%), no Piauí (73,9%) e no Maranhão (13,5%). Já os declínios substanciais foram verificados em Minas Gerais (-6,0%), no Rio de Janeiro (-1,6%), na Bahia (-48,4%), no Espírito Santo (-4,1%), na Paraíba (-23,5%), em Alagoas (-8,3%), no Pará (-16,2%) e em Rondônia (-7,0%).

²⁴ CEPEA/ESALQ/USP/SP. <https://www.hfbrasil.org.br/br/estatistica/tomate.aspx>

Gráfico 30. Estimativas da produção de tomate e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



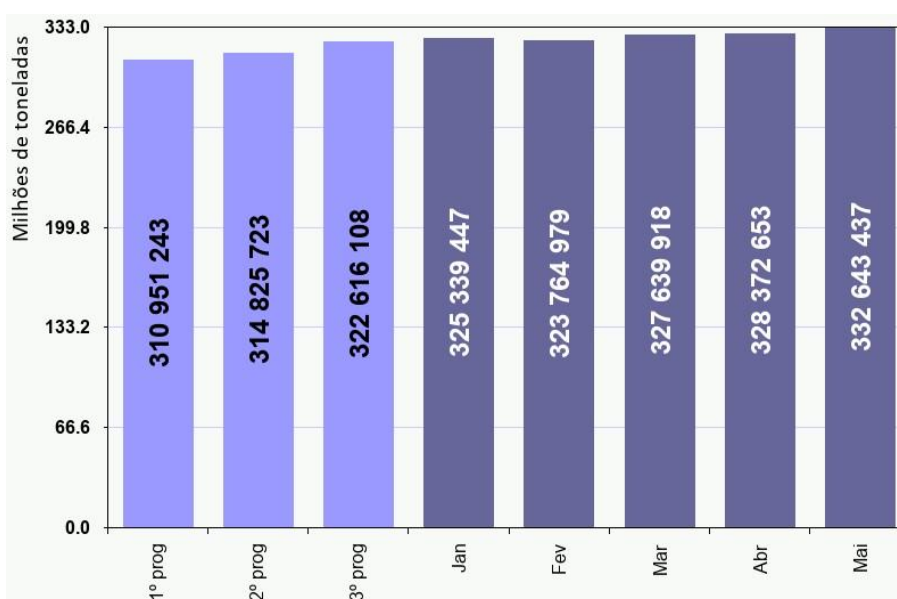
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–maio/2025.

Estimativas da safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas de 2025

No gráfico seguinte constam as estimativas da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas do País, desde o 1º Prognóstico da safra de 2025. Diferentemente do que aconteceu em 2024, quando as estimativas mensais da produção apresentaram declínios desde o primeiro prognóstico, em decorrência dos problemas climáticos, em 2025 as estimativas iniciais foram menores e em trajetória crescente. Somente em fevereiro houve redução da estimativa da produção, em razão, principalmente, dos declínios no Rio Grande do Sul em razão da falta de chuvas na safra de verão (1ª safra).

Embora, nos meses seguintes tenham continuado os declínios no Rio Grande do Sul, os crescimentos das estimativas nas demais Unidades da Federação produtoras, notadamente o Mato Grosso, mais que compensaram essas perdas.

Gráfico 31. Estimativas mensais da produção brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2025. Prognósticos da produção de 2025 de outubro, novembro e dezembro de 2024; LSPA de janeiro a maio de 2025.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Prognósticos da Produção Agrícola, outubro, novembro e dezembro de 2024; LSPA estimativas de janeiro a maio de 2025.

1.2 – Estimativas de maio de 2025 em relação à safra de 2024

Na tabela seguinte, estão representadas as variações absolutas e percentuais das principais culturas investigadas, em comparação com a safra do ano anterior.

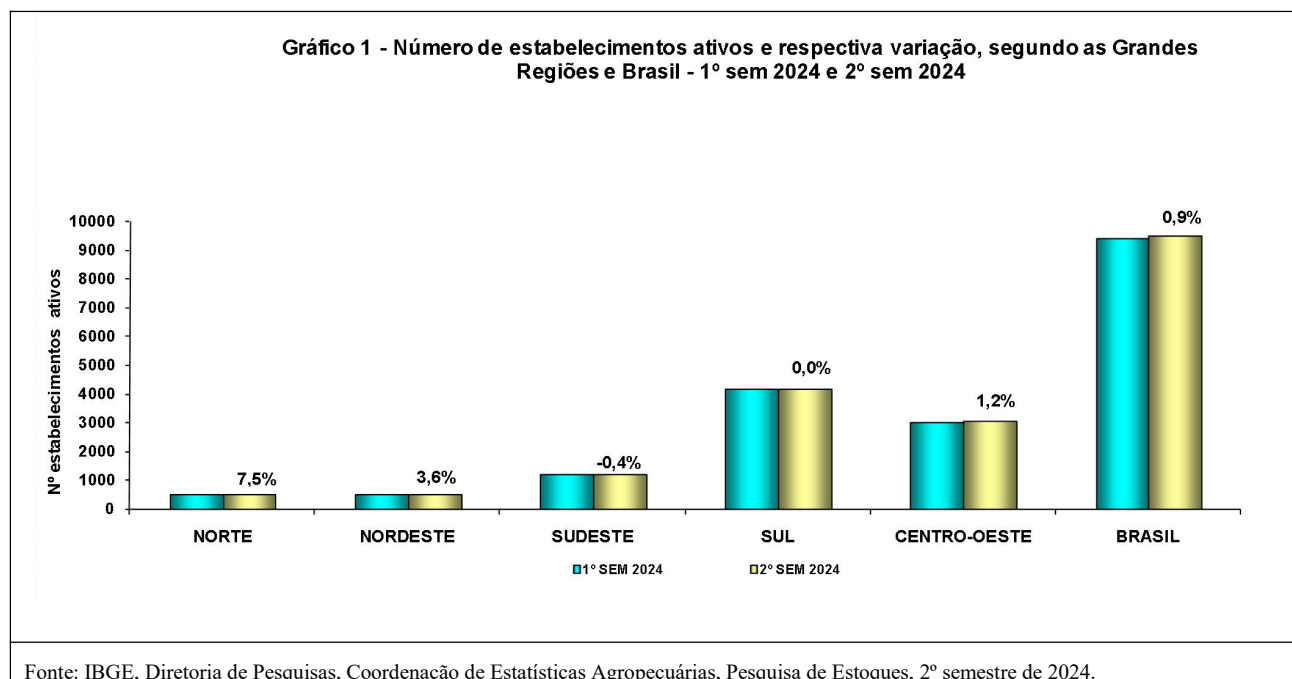
Tabela 2. Produção e variação anual por produto			
Produto	Produção 2024 (t)	Produção 2025 (t)	Variação (%)
Algodão Herbáceo	8.866.378	9.262.742	4,5
Amendoim (1ª safra)	780.032	1.173.123	50,4
Amendoim (2ª safra)	13.800	39.879	189,0
Arroz	10.591.604	12.280.902	15,9
Aveia	1.059.343	1.306.170	23,3
Batata-inglesa (1ª safra)	1.745.460	1.969.926	12,9
Batata-inglesa (2ª safra)	1.527.003	1.505.789	-1,4
Batata-inglesa (3ª safra)	1.235.346	1.024.900	-17,0
Centeio	5.881	6.195	5,3
Cevada	416.239	419.028	0,7
Feijão (1ª safra)	894.234	1.148.592	28,4
Feijão (2ª safra)	1.395.083	1.257.233	-9,9
Feijão (3ª safra)	809.844	837.156	3,4
Girassol	90.258	102.796	13,9
Mamona	31.717	33.294	5,0
Milho (1ª safra)	22.912.466	25.840.379	12,8
Milho (2ª safra)	91.790.726	104.979.652	14,4
Soja	144.946.662	165.157.648	13,9
Sorgo	3.985.503	4.344.619	9,0
Trigo	7.530.249	8.023.742	6,6
Triticale	43.729	42.756	-2,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–maio/2025.

2 – ESTOQUES

a) Número de estabelecimentos

Com 9.511 estabelecimentos ativos no segundo semestre de 2024, a Pesquisa de Estoques apresentou um acréscimo de 0,9% no número de estabelecimentos ativos, quando comparada com a pesquisa do primeiro semestre. Neste segundo semestre de 2024, as Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste tiveram aumento no número de estabelecimentos, sendo estes de 7,5%, 3,6% e 1,2%, respectivamente. A Região Sul não alterou o número de estabelecimentos enquanto o Sudeste teve uma queda de 0,4%.



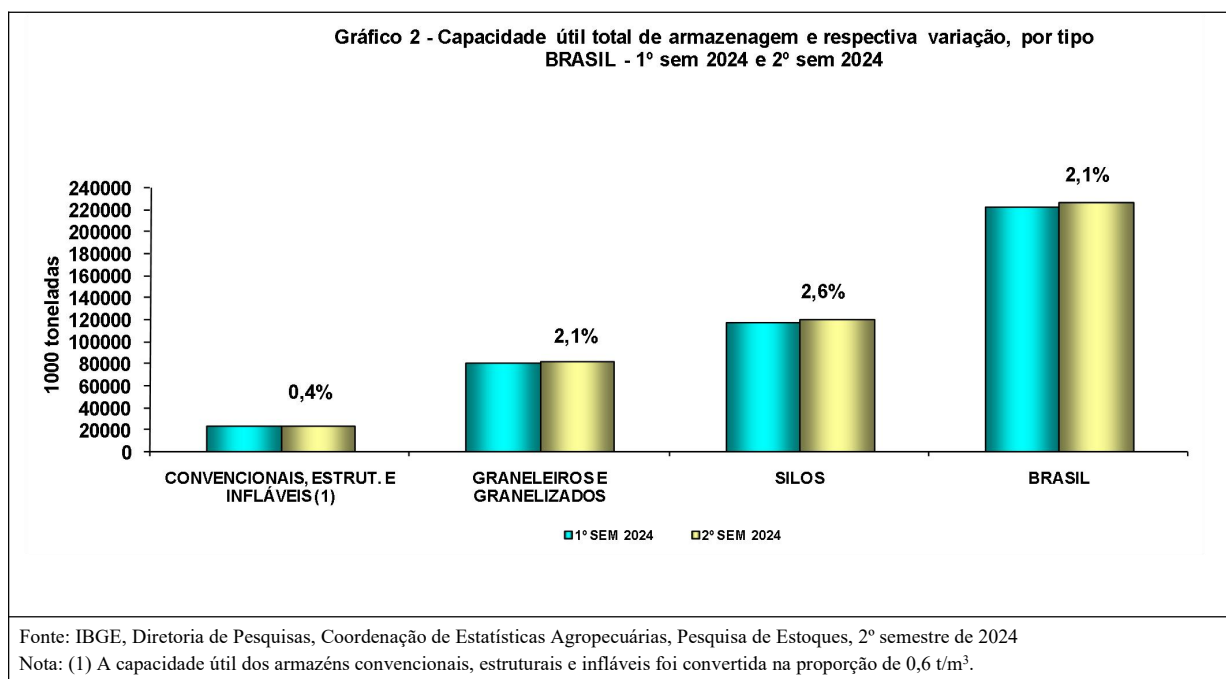
b) Capacidade instalada

O total de capacidade útil disponível no Brasil para armazenamento, registrado no segundo semestre de 2024, em estabelecimentos ativos na pesquisa, foi de 227,1 milhões de toneladas, 2,1% superior ao semestre anterior. Em termos de capacidade útil armazenável, os silos predominam no País, tendo alcançado 120,5 milhões de toneladas, o que representa 53,1% da capacidade útil total. Em relação ao primeiro semestre, os silos apresentaram um acréscimo de 2,6% na capacidade.

Na sequência, assinalam-se os armazéns graneleiros e granelizados, que atingiram 82,6 milhões de toneladas de capacidade útil armazenável, 2,1% superior à capacidade verificada no período anterior. Este tipo de armazenagem é responsável por 36,4% da armazenagem nacional.

Com relação aos armazéns convencionais, estruturais e infláveis, somaram 24,0 milhões de toneladas, o que representou um aumento de 0,4% em relação ao primeiro semestre de 2024. Esses armazéns contribuem com 10,6% da capacidade total de armazenagem (Gráfico 2).

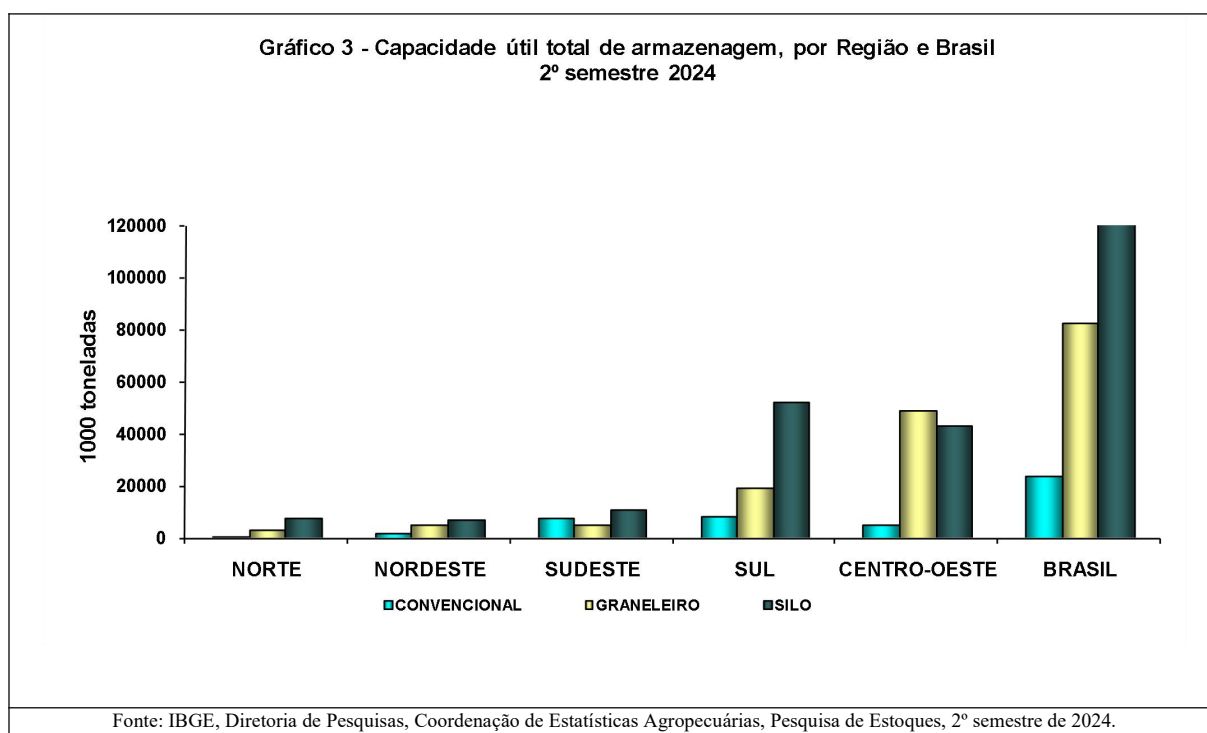
Os silos-bolsa não fazem parte da categoria silos de armazenagem. Para os silos-bolsa, só é levantado o volume armazenado na data de referência da pesquisa, e apenas nos estabelecimentos já cadastrados que apresentam outra estrutura de armazenagem dentro do corte da pesquisa.



Na Região Sul, os silos são responsáveis por 65,1% da capacidade armazenadora regional. A Região concentra 43,3% da capacidade total de silos do País. Os grãos precisam ser armazenados de forma eficiente e segura, e os silos são ideais para isso, ajudando a preservar a qualidade e facilitar o transporte até os mercados ou indústrias, sendo parte essencial da cadeia de produção agrícola.

O tipo “graneleiros e granelizados” aparece com maior intensidade no Centro-Oeste, com 50,5% da capacidade da Região, que é responsável por 59,7% da capacidade total, desse tipo de armazenagem no País. Este aspecto é compreensível pelo fato de a Região contar com grandes propriedades e grupos do agronegócio, que produzem grande quantidade de grãos, tornando esse tipo de armazenagem mais viável.

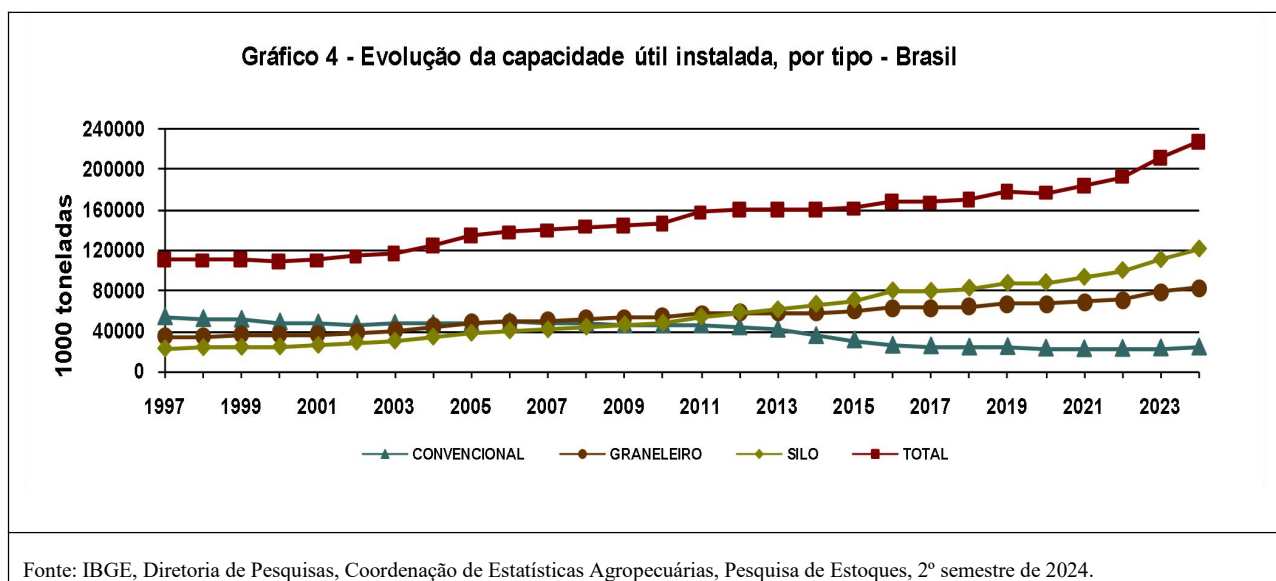
Os armazéns convencionais, estruturais e infláveis predominam na Região Sul (34,8%), seguido pela Região Sudeste (31,7%). Essas Regiões são, respectivamente, grandes produtoras de arroz e café, produtos que são armazenados em sacarias e que utilizam este tipo de armazém. O Sul e o Sudeste, juntos, correspondem a 66,5% da capacidade total de armazéns convencionais, estruturais e infláveis do País (Gráfico 3).



O Gráfico 4 apresenta a evolução da capacidade útil instalada no País desde 1997. Neste período, a capacidade útil

total instalada teve um acréscimo de 106,4%, passando de 110,0 para 227,1 milhões de toneladas.

Os armazéns convencionais apresentaram uma queda na capacidade de 55,6%, enquanto a capacidade dos armazéns graneleiros e silos cresceu 141,9% e 450,8%, respectivamente. O aumento destes tipos de armazenagem está associado à expansão da produção nacional de grãos nas últimas décadas, pois estes produtos geralmente são estocados em armazéns graneleiros e silos.



A distribuição dos tipos de armazenagem, por Unidade da Federação, pode ser observada na abaixo. O Rio Grande do Sul possui o maior número de estabelecimentos de armazenagem (2.448), seguido do Mato Grosso com 1.740 e Paraná, com 1.368 unidades.

Mato Grosso possui a maior capacidade de armazenagem do País, com 61,4 milhões de toneladas. Deste total, 58,1% são do tipo graneleiros e 37,4% são silos. O Rio Grande do Sul e o Paraná possuem 38,6 e 35,1 milhões de toneladas de capacidade, respectivamente, sendo o silo o tipo de armazém predominante nesses Estados. A capacidade instalada está diretamente relacionada com a distribuição da produção de grãos no País.

**Número de estabelecimentos e capacidade útil instalada, por tipo, segundo as Unidades da Federação
Brasil - 2º semestre 2024.**

UF	Número de Estabelecimentos	Capacidade (t)			
		Total	Convencional (1)	Graneleiro	Silo
BRASIL	9.511	227.067.909	23.965.903	82.567.957	120.534.049
RO	166	2.806.236	327.538	583.008	1.895.690
AC	22	95.060	12.900	0	82.160
AM	8	452.225	10.080	396.368	45.777
RR	18	367.400	12.200	0	355.200
PA	107	3.031.105	152.867	782.450	2.095.788
AP	10	228.836	54.168	28.668	146.000
TO	197	4.327.967	353.882	1.132.000	2.842.085
MA	93	3.187.310	56.210	1.833.400	1.297.700
PI	123	3.750.902	281.353	1.278.582	2.190.967
CE	70	964.754	540.327	12.758	411.669
RN	12	62.923	62.923	0	0
PB	14	308.054	89.761	11.380	206.913
PE	27	401.422	148.173	4.609	248.640
AL	9	77.449	16.949	19.800	40.700
SE	8	90.452	31.012	13.440	46.000
BA	168	5.303.075	537.937	2.117.739	2.647.399
MG	460	9.457.466	3.945.887	1.997.610	3.513.969
ES	89	1.436.438	677.174	571.000	188.264
RJ	10	137.996	5.778	11.653	120.565
SP	656	12.737.024	2.962.666	2.823.119	6.951.239
PR	1.368	35.128.466	4.885.832	10.272.547	19.970.087
SC	354	6.499.949	470.170	1.111.774	4.918.005
RS	2.448	38.576.221	2.987.388	8.290.922	27.297.911
MS	592	14.134.203	686.507	4.220.578	9.227.118
MT	1.740	61.402.513	2.766.710	35.680.012	22.955.791
GO	725	21.679.664	1.646.032	9.336.540	10.697.092
DF	17	422.800	243.480	38.000	141.320

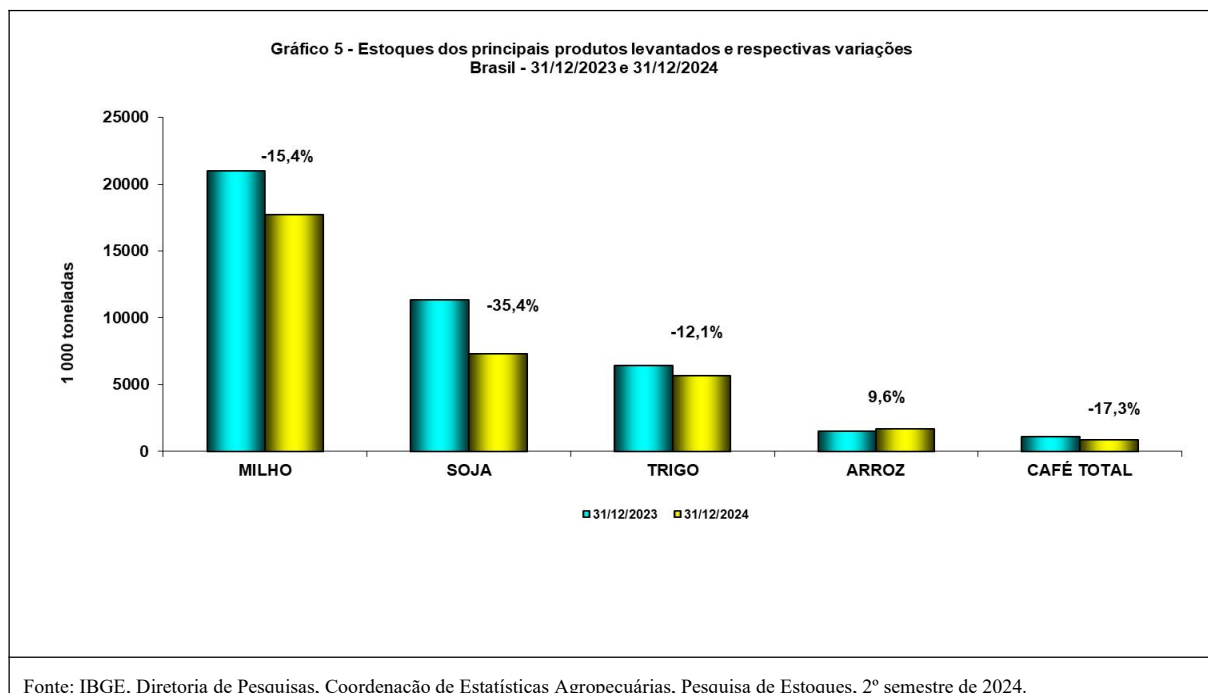
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2024.

Nota: (1) A capacidade dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6t/m³

c) Estoques dos produtos agrícolas

Em relação aos estoques dos cinco principais produtos agrícolas existentes nas unidades armazenadoras, em 31/12/2024 (Gráfico 5), os estoques de milho representaram o maior volume (17,7 milhões de toneladas), seguidos pelos estoques de soja (7,3 milhões), trigo (5,7 milhões), arroz (1,7 milhão) e café (0,9 milhão). Estes produtos constituem 92,4% do total estocado entre os produtos monitorados por esta pesquisa, sendo os 7,6% restantes compostos por algodão, feijão preto, feijão de cor, e outros grãos e sementes. No total, a pesquisa levantou 36,0 milhões de toneladas de produtos que monitora.

Em 31/12/2024, apenas o arroz apresentou acréscimo no estoque, quando comparado com 31/12/2023.



Atualizado em 12/06/2025 às 09:00 horas

1 - ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2024 E 2025
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Maio 2025

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA EM HECTARES																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO-OESTE		
	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %
ALGODÃO HERBÁCEO (1)	2 027 769	2 122 848	4.7	18 361	21 031	14.5	440 592	450 855	2.3	37 362	51 961	39.1	-	-	-	1 531 454	1 599 001	4.4
AMENDOIM 1ª SAFRA	269 219	318 477	18.3	402	1 095	172.4	2 146	2 128	-0.8	241 710	266 457	10.2	3 961	4 086	3.2	21 000	44 711	112.9
ARROZ	1 573 503	1 751 784	11.3	216 927	242 469	11.8	139 852	136 989	-2.0	25 488	33 601	31.8	1 025 051	1 131 501	10.4	166 185	207 224	24.7
FEIJÃO 1ª SAFRA	1 250 982	1 234 700	-1.3	16 425	15 725	-4.3	887 991	795 608	-10.4	124 922	125 565	0.5	163 519	234 286	43.3	58 125	63 516	9.3
MAMONA	52 565	53 320	1.4	-	-	-	50 765	51 490	1.4	-	-	-	-	-	-	1 800	1 830	1.7
MILHO 1ª SAFRA	4 676 634	4 510 288	-3.6	353 216	428 641	21.4	1 779 010	1 678 279	-5.7	907 205	900 802	-0.7	1 378 184	1 242 027	-9.9	259 019	260 539	0.6
SOJA	46 036 036	47 542 156	3.3	3 415 303	3 581 459	4.9	4 403 973	4 593 177	4.3	3 578 905	3 732 028	4.3	13 145 046	13 468 749	2.5	21 492 809	22 166 743	3.1
SUB-TOTAL	55 886 708	57 533 573	2.9	4 020 634	4 290 420	6.7	7 704 329	7 708 526	0.1	4 915 592	5 110 414	4.0	15 715 761	16 080 649	2.3	23 530 392	24 343 564	3.5
AMENDOIM 2ª SAFRA	8 337	16 104	93.2	4	4	0.0	6 563	6 900	5.1	491	844	71.9	-	-	-	1 279	8 356	553.3
AVEIA	513 979	559 398	8.8	-	-	-	-	-	-	19 774	20 451	3.4	494 205	519 075	5.0	-	19 872	inf
CENTEIO	3 925	3 045	-22.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 925	3 045	-22.4	-	-	-
CEVADA	117 353	129 571	10.4	-	-	-	-	-	-	3 737	3 737	0.0	113 616	125 834	10.8	-	-	-
FEIJÃO 2ª SAFRA	1 193 804	1 070 731	-10.3	81 934	66 304	-19.1	346 606	345 795	-0.2	136 176	129 901	-4.6	486 718	373 501	-23.3	142 370	155 230	9.0
FEIJÃO 3ª SAFRA	287 873	299 150	3.9	15 420	15 220	-1.3	-	-	-	123 810	120 133	-3.0	900	500	-44.4	147 743	163 297	10.5
GIRASSOL	59 083	62 817	6.3	-	-	-	-	-	-	7 016	6 831	-2.6	1 662	2 855	71.8	50 405	53 131	5.4
MILHO 2ª SAFRA	16 674 590	17 519 555	5.1	1 002 996	1 257 589	25.4	848 561	917 759	8.2	959 907	958 720	-0.1	2 543 342	2 730 630	7.4	11 319 784	11 654 857	3.0
SORGO	1 330 201	1 406 078	5.7	59 443	69 430	16.8	152 650	148 632	-2.6	477 032	469 718	-1.5	408	2 000	390.2	640 668	716 298	11.8
TRIGO	2 956 080	2 536 603	-14.2	-	-	-	6 000	6 000	0.0	264 407	268 382	1.5	2 599 445	2 188 811	-15.8	86 228	73 410	-14.9
TRITICALÉ	17 507	14 237	-18.7	-	-	-	-	-	-	3 448	3 708	7.5	14 059	10 529	-25.1	-	-	-
SUB-TOTAL	23 162 732	23 617 289	2.0	1 159 797	1 408 547	21.4	1 360 380	1 425 086	4.8	1 995 798	1 982 425	-0.7	6 258 280	5 956 780	-4.8	12 388 477	12 844 451	3.7
TOTAL	79 049 440	81 150 862	2.7	5 180 431	5 698 967	10.0	9 064 709	9 133 612	0.8	6 911 390	7 092 839	2.6	21 974 041	22 037 429	0.3	35 918 869	37 188 015	3.5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2025.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Caroço de algodão (61% do algodão em caroço).

2 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2024 E 2025
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Maio 2025

PRODUTOS AGRÍCOLAS	PRODUÇÃO EM TONELADAS																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO-OESTE		
	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %
ALGODÃO HERBÁCEO (1)	5 408 491	5 650 274	4.5	43 043	46 871	8.9	1 227 878	1 260 670	2.7	92 277	132 960	44.1	-	-	-	4 045 293	4 209 773	4.1
AMENDOIM 1ª SAFRA	780 032	1 173 123	50.4	1 083	3 981	267.6	2 506	2 398	-4.3	708 296	997 805	40.9	9 619	9 965	3.6	58 528	158 974	171.6
ARROZ	10 591 604	12 280 902	15.9	1 103 595	1 122 669	1.7	348 968	352 003	0.9	152 467	205 099	34.5	8 373 928	9 773 632	16.7	612 646	827 499	35.1
FEIJÃO 1ª SAFRA	894 234	1 148 592	28.4	19 701	12 508	-36.5	318 549	338 257	6.2	184 682	184 616	-0.0	246 535	474 549	92.5	124 767	138 662	11.1
MAMONA	31 717	33 294	5.0	-	-	-	29 947	31 480	5.1	-	-	-	-	-	-	1 770	1 814	2.5
MILHO 1ª SAFRA	22 912 466	25 840 379	12.8	1 384 529	1 684 121	21.6	5 031 986	5 498 245	9.3	5 801 626	5 957 073	2.7	8 777 236	10 547 363	20.2	1 917 089	2 153 577	12.3
SOJA	144 946 662	165 157 648	13.9	10 859 066	12 001 553	10.5	15 349 839	16 703 533	8.8	11 396 079	14 226 924	24.8	39 617 511	38 075 831	-3.9	67 724 167	84 149 807	24.3
SUB-TOTAL	185 565 206	211 284 212	13.9	13 411 017	14 871 703	10.9	22 309 673	24 186 586	8.4	18 335 427	21 704 477	18.4	57 024 829	58 881 340	3.3	74 484 260	91 640 106	23.0
AMENDOIM 2ª SAFRA	13 800	39 879	189.0	6	6	0.0	9 201	10 361	12.6	1 769	3 535	99.8	-	-	-	2 824	25 977	819.9
AVEIA	1 059 343	1 306 170	23.3	-	-	-	-	-	-	33 975	40 229	18.4	1 025 368	1 243 597	21.3	-	22 344	inf
CENTEIO	5 881	6 195	5.3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5 881	6 195	5.3	-	-	-
CEVADA	416 239	419 028	0.7	-	-	-	-	-	-	18 485	19 638	6.2	397 754	399 390	0.4	-	-	-
FEIJÃO 2ª SAFRA	1 395 083	1 257 233	-9.9	83 174	57 995	-30.3	174 552	197 482	13.1	213 183	211 693	-0.7	747 689	602 630	-19.4	176 485	187 433	6.2
FEIJÃO 3ª SAFRA	809 844	837 156	3.4	42 853	42 673	-0.4	-	-	-	353 675	345 813	-2.2	700	600	-14.3	412 616	448 070	8.6
GIRASSOL	90 258	102 796	13.9	-	-	-	-	-	-	9 731	12 422	27.7	2 625	4 858	85.1	77 902	85 516	9.8
MILHO 2ª SAFRA	91 790 726	104 979 652	14.4	4 518 994	5 680 180	25.7	2 971 114	3 349 170	12.7	4 496 401	4 874 833	8.4	12 610 546	16 205 942	28.5	67 193 671	74 869 527	11.4
SORGO	3 985 503	4 344 619	9.0	131 522	171 841	30.7	293 549	253 758	-13.6	1 535 107	1 553 848	1.2	1 234	4 000	224.1	2 024 091	2 361 172	16.7
TRIGO	7 530 249	8 023 742	6.6	-	-	-	34 818	34 644	-0.5	810 871	832 801	2.7	6 490 017	6 914 541	6.5	194 543	241 756	24.3
TRITICALÉ	43 729	42 756	-2.2	-	-	-	-	-	-	7 912	9 525	20.4	35 817	33 231	-7.2	-	-	-
SUB-TOTAL	107 140 655	121 359 226	13.3	4 776 549	5 952 695	24.6	3 483 234	3 845 415	10.4	7 481 109	7 904 337	5.7	21 317 631	25 414 984	19.2	70 082 132	78 241 795	11.6
TOTAL	292 705 861	332 643 438	13.6	18 187 566	20 824 398	14.5	25 792 907	28 032 001	8.7	25 816 536	29 608 814	14.7	78 342 460	84 296 324	7.6	144 566 392	169 881 901	17.5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2025.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Caroço de algodão (61% do algodão em caroço).

3 - ÁREA E PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
BRASIL, GRANDES REGIÕES e UNIDADES DA FEDERAÇÃO
SAFRA 2025

Maio 2025

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA (em hectares)			PARTIC. %	VARIAÇÃO %		PRODUÇÃO (em toneladas)			PARTIC. %	VARIAÇÃO %	
	2024	Abril	Maio		ANUAL	MENSAL	2024	Abril	Maio		ANUAL	MENSAL
BRASIL	79 049 440	81 004 584	81 150 862	100.0	2.7	0.2	292 705 861	328 372 652	332 643 438	100.0	13.6	1.3
NORTE	5 180 431	5 632 222	5 698 967	7.0	10.0	1.2	18 187 566	20 183 657	20 824 398	6.3	14.5	3.2
RONDÔNIA	1 036 389	1 205 998	1 210 479	1.5	16.8	0.4	4 116 358	4 693 020	4 921 081	1.5	19.5	4.9
ACRE	63 988	64 249	64 249	0.1	0.4	0.0	186 688	194 165	194 165	0.1	4.0	0.0
AMAZONAS	18 664	18 764	17 247	0.0	-7.6	-8.1	50 777	52 334	51 904	0.0	2.2	-0.8
RORAIMA	148 551	174 155	176 155	0.2	18.6	1.1	629 013	629 912	668 687	0.2	6.3	6.2
PARÁ	1 749 789	2 009 259	2 009 259	2.5	14.8	0.0	5 652 087	6 887 349	6 887 334	2.1	21.9	-0.0
AMAPÁ	10 592	13 360	13 200	0.0	24.6	-1.2	23 353	30 102	29 932	0.0	28.2	-0.6
TOCANTINS	2 152 458	2 146 437	2 208 378	2.7	2.6	2.9	7 529 290	7 696 775	8 071 295	2.4	7.2	4.9
NORDESTE	9 064 709	9 161 227	9 133 612	11.3	0.8	-0.3	25 792 907	28 052 708	28 032 001	8.4	8.7	-0.1
MARANHÃO	1 957 595	2 074 097	2 073 552	2.6	5.9	-0.0	6 635 556	7 521 140	7 517 943	2.3	13.3	-0.0
PIAUÍ	1 794 958	1 663 350	1 661 242	2.0	-7.4	-0.1	5 780 393	5 742 649	5 738 338	1.7	-0.7	-0.1
CEARÁ	930 965	954 976	941 336	1.2	1.1	-1.4	518 070	742 485	710 751	0.2	37.2	-4.3
RIO GRANDE DO NORTE	80 193	103 749	94 372	0.1	17.7	-9.0	36 134	51 042	46 892	0.0	29.8	-8.1
PARAÍBA	177 250	180 600	180 600	0.2	1.9	0.0	73 170	149 778	149 778	0.0	104.7	0.0
PERNAMBUCO	309 028	234 121	234 304	0.3	-24.2	0.1	183 890	125 508	123 015	0.0	-33.1	-2.0
ALAGOAS	66 934	97 548	89 768	0.1	34.1	-8.0	134 975	197 036	190 087	0.1	40.8	-3.5
SERGIPE	195 835	195 835	201 487	0.2	2.9	2.9	1 049 624	1 031 896	1 064 023	0.3	1.4	3.1
BAHIA	3 551 951	3 656 951	3 656 951	4.5	3.0	0.0	11 381 095	12 491 174	12 491 174	3.8	9.8	0.0
SUDESTE	6 911 390	7 064 855	7 092 839	8.7	2.6	0.4	25 816 536	29 323 062	29 608 814	8.9	14.7	1.0
MINAS GERAIS	4 202 157	4 303 529	4 331 478	5.3	3.1	0.6	16 570 199	18 063 123	18 348 696	5.5	10.7	1.6
ESPÍRITO SANTO	25 814	25 949	25 949	0.0	0.5	0.0	68 346	67 265	67 265	0.0	-1.6	0.0
RIO DE JANEIRO	4 183	4 201	4 236	0.0	1.3	0.8	16 196	16 222	16 401	0.0	1.3	1.1
SÃO PAULO	2 679 236	2 731 176	2 731 176	3.4	1.9	0.0	9 161 795	11 176 452	11 176 452	3.4	22.0	0.0
SUL	21 974 041	22 178 133	22 037 429	27.2	0.3	-0.6	78 342 460	85 310 767	84 296 324	25.3	7.6	-1.2
PARANÁ	10 554 800	10 428 300	10 408 300	12.8	-1.4	-0.2	37 531 600	45 027 100	44 787 700	13.5	19.3	-0.5
SANTA CATARINA	1 466 662	1 438 503	1 438 503	1.8	-1.9	0.0	6 217 195	7 076 569	7 076 582	2.1	13.8	0.0
RIO GRANDE DO SUL	9 952 579	10 311 330	10 190 626	12.6	2.4	-1.2	34 593 665	33 207 098	32 432 042	9.7	-6.2	-2.3
CENTRO-OESTE	35 918 869	36 968 147	37 188 015	45.8	3.5	0.6	144 566 392	165 502 458	169 881 901	51.1	17.5	2.6
MATO GROSSO DO SUL	6 437 270	6 650 647	6 683 315	8.2	3.8	0.5	19 653 486	24 908 418	25 390 028	7.6	29.2	1.9
MATO GROSSO	21 420 903	21 967 279	22 088 730	27.2	3.1	0.6	91 806 563	101 258 667	104 862 003	31.5	14.2	3.6
GOIÁS	7 876 596	8 158 421	8 225 370	10.1	4.4	0.8	32 322 144	38 445 914	38 702 317	11.6	19.7	0.7
DISTRITO FEDERAL	184 100	191 800	190 600	0.2	3.5	-0.6	784 199	889 459	927 553	0.3	18.3	4.3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2025.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Área colhida ou a ser colhida e produção obtida ou a ser obtida.

Produtos investigados: algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale.

4 - ÁREA E PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
SEGUNDO OS PRODUTOS AGRÍCOLAS - BRASIL
SAFRA 2025

Maio 2025

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)	PARTIC. %	PRODUÇÃO (t)	PARTIC. %
TOTAL	81 150 862	100.0	332 643 438	100.0
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 122 848	2.6	5 650 274	1.7
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	334 581	0.4	1 213 002	0.4
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	318 477	0.4	1 173 123	0.4
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	16 104	0.0	39 879	0.0
ARROZ (em casca)	1 751 784	2.2	12 280 902	3.7
AVEIA (em grão)	559 398	0.7	1 306 170	0.4
CENTEIO (em grão)	3 045	0.0	6 195	0.0
CEVADA (em grão)	129 571	0.2	419 028	0.1
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 604 581	3.2	3 242 981	1.0
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 234 700	1.5	1 148 592	0.3
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 070 731	1.3	1 257 233	0.4
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	299 150	0.4	837 156	0.3
GIRASSOL (em grão)	62 817	0.1	102 796	0.0
MAMONA (baga)	53 320	0.1	33 294	0.0
MILHO (em grão) - TOTAL	22 029 843	27.1	130 820 031	39.3
MILHO (em grão) 1ª safra	4 510 288	5.6	25 840 379	7.8
MILHO (em grão) 2ª safra	17 519 555	21.6	104 979 652	31.6
SOJA (em grão)	47 542 156	58.6	165 157 648	49.7
SORGO (em grão)	1 406 078	1.7	4 344 619	1.3
TRIGO (em grão)	2 536 603	3.1	8 023 742	2.4
TRITICALE (em grão)	14 237	0.0	42 756	0.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias,
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2025.

5 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO
CONFRONTO ENTRE AS ESTIMATIVAS ABRIL/MAIO
BRASIL

Maio 2025

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	ABRIL	MAIO	VAR. %	ABRIL	MAIO	VAR. %	ABRIL	MAIO	VAR. %
TOTAL	96 118 373	96 211 085	0.1	--	--	--	--	--	--
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 114 682	2 122 848	0.4	9 111 538	9 262 742	1.7	4 309	4 363	1.3
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	321 930	334 581	3.9	1 166 623	1 213 002	4.0	3 624	3 625	0.0
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	312 768	318 477	1.8	1 147 824	1 173 123	2.2	3 670	3 684	0.4
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	9 162	16 104	75.8	18 799	39 879	112.1	2 052	2 476	20.7
ARROZ (em casca)	1 735 417	1 751 784	0.9	11 886 555	12 280 902	3.3	6 849	7 011	2.4
AVEIA (em grão)	543 852	559 398	2.9	1 194 905	1 306 170	9.3	2 197	2 335	6.3
BANANA	463 042	461 204	-0.4	7 186 692	7 141 177	-0.6	15 521	15 484	-0.2
BATATA-INGLESA - TOTAL	132 501	132 422	-0.1	4 517 036	4 500 615	-0.4	34 091	33 987	-0.3
BATATA-INGLESA 1ª safra	60 420	60 667	0.4	1 964 515	1 969 926	0.3	32 514	32 471	-0.1
BATATA-INGLESA 2ª safra	44 877	44 971	0.2	1 510 212	1 505 789	-0.3	33 652	33 484	-0.5
BATATA-INGLESA 3ª safra	27 204	26 784	-1.5	1 042 309	1 024 900	-1.7	38 315	38 265	-0.1
CACAU (em amêndoa)	643 743	643 703	-0.0	292 242	292 412	0.1	454	454	0.0
CAFÉ (em grão) - TOTAL	1 929 951	1 954 509	1.3	3 301 878	3 318 447	0.5	1 711	1 698	-0.8
CAFÉ (em grão) - ARÁBICA	1 518 157	1 541 550	1.5	2 221 934	2 234 290	0.6	1 464	1 449	-1.0
CAFÉ (em grão) - CANEPHORA	411 794	412 959	0.3	1 079 944	1 084 157	0.4	2 623	2 625	0.1
CANA-DE-AÇÚCAR	9 256 744	9 186 495	-0.8	697 247 766	693 618 426	-0.5	75 323	75 504	0.2
CASTANHA-DE-CAJU	453 194	452 977	-0.0	141 111	141 023	-0.1	311	311	0.0
CEVADA (em grão)	133 882	129 571	-3.2	544 590	419 028	-23.1	4 068	3 234	-20.5
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 586 347	2 604 581	0.7	3 232 785	3 242 981	0.3	1 250	1 245	-0.4
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 247 472	1 234 700	-1.0	1 171 863	1 148 592	-2.0	939	930	-1.0
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 054 269	1 070 731	1.6	1 259 559	1 257 233	-0.2	1 195	1 174	-1.8
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	284 606	299 150	5.1	801 363	837 156	4.5	2 816	2 798	-0.6
FUMO (em folhas)	356 479	355 475	-0.3	784 608	785 089	0.1	2 201	2 209	0.4
LARANJA	525 815	525 916	0.0	12 761 801	12 820 862	0.5	24 271	24 378	0.4
MAMONA (baga)	53 300	53 320	0.0	33 287	33 294	0.0	625	624	-0.2
MANDIOCA	1 267 349	1 267 501	0.0	20 295 651	20 310 871	0.1	16 014	16 024	0.1
MILHO (em grão) - TOTAL	21 983 629	22 029 843	0.2	128 248 915	130 820 031	2.0	5 834	5 938	1.8
MILHO (em grão) 1ª safra	4 526 015	4 510 288	-0.3	25 779 812	25 840 379	0.2	5 696	5 729	0.6
MILHO (em grão) 2ª safra	17 457 614	17 519 555	0.4	102 469 103	104 979 652	2.5	5 870	5 992	2.1
SOJA (em grão)	47 412 259	47 542 156	0.3	164 192 799	165 157 648	0.6	3 463	3 474	0.3
SORGO (em grão)	1 349 111	1 406 078	4.2	4 113 177	4 344 619	5.6	3 049	3 090	1.3
TOMATE	63 190	64 047	1.4	4 711 894	4 782 430	1.5	74 567	74 671	0.1
TRIGO (em grão)	2 695 431	2 536 603	-5.9	8 058 584	8 023 742	-0.4	2 990	3 163	5.8
TRITICALE (em grão)	14 687	14 237	-3.1	42 880	42 756	-0.3	2 920	3 003	2.8
UVA	81 838	81 836	-0.0	2 057 103	2 056 471	-0.0	25 136	25 129	-0.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2025.

NOTA: Para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

6 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO
CONFRONTO DAS SAFRAS DE 2024 E DAS ESTIMATIVAS PARA 2025
BRASIL

Maio 2025

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %
TOTAL	94 072 411	96 211 085	2.3	--	--	--	--	--	--
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 027 769	2 122 848	4.7	8 866 378	9 262 742	4.5	4 372	4 363	-0.2
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	277 556	334 581	20.5	793 832	1 213 002	52.8	2 860	3 625	26.7
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	269 219	318 477	18.3	780 032	1 173 123	50.4	2 897	3 684	27.2
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	8 337	16 104	93.2	13 800	39 879	189.0	1 655	2 476	49.6
ARROZ (em casca)	1 573 503	1 751 784	11.3	10 591 604	12 280 902	15.9	6 731	7 011	4.2
AVEIA (em grão)	513 979	559 398	8.8	1 059 343	1 306 170	23.3	2 061	2 335	13.3
BANANA	461 153	461 204	0.0	6 995 034	7 141 177	2.1	15 169	15 484	2.1
BATATA-INGLESA - TOTAL	138 230	132 422	-4.2	4 507 809	4 500 615	-0.2	32 611	33 987	4.2
BATATA-INGLESA 1ª safra	58 655	60 667	3.4	1 745 460	1 969 926	12.9	29 758	32 471	9.1
BATATA-INGLESA 2ª safra	46 186	44 971	-2.6	1 527 003	1 505 789	-1.4	33 062	33 484	1.3
BATATA-INGLESA 3ª safra	33 389	26 784	-19.8	1 235 346	1 024 900	-17.0	36 999	38 265	3.4
CACAU (em amêndoa)	632 466	643 703	1.8	287 784	292 412	1.6	455	454	-0.2
CAFÉ (em grão) - TOTAL	1 955 136	1 954 509	-0.0	3 425 399	3 318 447	-3.1	1 752	1 698	-3.1
CAFÉ (em grão) - ARÁBICA	1 549 490	1 541 550	-0.5	2 401 279	2 234 290	-7.0	1 550	1 449	-6.5
CAFÉ (em grão) - CANEPHORA	405 646	412 959	1.8	1 024 120	1 084 157	5.9	2 525	2 625	4.0
CANA-DE-AÇÚCAR	9 219 524	9 186 495	-0.4	706 720 425	693 618 426	-1.9	76 655	75 504	-1.5
CASTANHA-DE-CAJU	450 054	452 977	0.6	161 014	141 023	-12.4	358	311	-13.1
CEVADA (em grão)	117 353	129 571	10.4	416 239	419 028	0.7	3 547	3 234	-8.8
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 732 659	2 604 581	-4.7	3 099 161	3 242 981	4.6	1 134	1 245	9.8
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 250 982	1 234 700	-1.3	894 234	1 148 592	28.4	715	930	30.1
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 193 804	1 070 731	-10.3	1 395 083	1 257 233	-9.9	1 169	1 174	0.4
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	287 873	299 150	3.9	809 844	837 156	3.4	2 813	2 798	-0.5
FUMO (em folhas)	329 677	355 475	7.8	626 649	785 089	25.3	1 901	2 209	16.2
LARANJA	524 086	525 916	0.3	12 216 934	12 820 862	4.9	23 311	24 378	4.6
MAMONA (baga)	52 565	53 320	1.4	31 717	33 294	5.0	603	624	3.5
MANDIOCA	1 231 516	1 267 501	2.9	19 059 194	20 310 871	6.6	15 476	16 024	3.5
MILHO (em grão) - TOTAL	21 351 224	22 029 843	3.2	114 703 192	130 820 031	14.1	5 372	5 938	10.5
MILHO (em grão) 1ª safra	4 676 634	4 510 288	-3.6	22 912 466	25 840 379	12.8	4 899	5 729	16.9
MILHO (em grão) 2ª safra	16 674 590	17 519 555	5.1	91 790 726	104 979 652	14.4	5 505	5 992	8.8
SOJA (em grão)	46 036 036	47 542 156	3.3	144 946 662	165 157 648	13.9	3 149	3 474	10.3
SORGO (em grão)	1 330 201	1 406 078	5.7	3 985 503	4 344 619	9.0	2 996	3 090	3.1
TOMATE	61 686	64 047	3.8	4 666 924	4 782 430	2.5	75 656	74 671	-1.3
TRIGO (em grão)	2 956 080	2 536 603	-14.2	7 530 249	8 023 742	6.6	2 547	3 163	24.2
TRITICALE (em grão)	17 507	14 237	-18.7	43 729	42 756	-2.2	2 498	3 003	20.2
UVA	82 451	81 836	-0.7	1 763 397	2 056 471	16.6	21 387	25 129	17.5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2025.

NOTA: Para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	2 027 897	2 115 070	2 123 251	4.7	0.4	100.0	100.0
	ÁREA II	2 027 769	2 114 682	2 122 848	4.7	0.4	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	8 866 378	9 111 538	9 262 742	4.5	1.7	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	4 372	4 309	4 363	-0.2	1.3	--	--
NORTE	ÁREA I	18 361	21 155	21 031	14.5	-0.6	0.9	1.0
	ÁREA II	18 361	21 155	21 031	14.5	-0.6	0.9	1.0
	PRODUÇÃO	70 563	77 170	76 837	8.9	-0.4	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	3 843	3 648	3 654	-4.9	0.2	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	9 862	8 961	8 915	-9.6	-0.5	0.5	0.4
	ÁREA II	9 862	8 961	8 915	-9.6	-0.5	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	40 671	34 052	33 877	-16.7	-0.5	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	4 124	3 800	3 800	-7.9	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	8 499	12 194	12 116	42.6	-0.6	0.4	0.6
	ÁREA II	8 499	12 194	12 116	42.6	-0.6	0.4	0.6
	PRODUÇÃO	29 892	43 118	42 960	43.7	-0.4	0.3	0.5
	REND. MÉDIO	3 517	3 536	3 546	0.8	0.3	--	--
NORDESTE	ÁREA I	440 720	451 488	451 258	2.4	-0.1	21.7	21.3
	ÁREA II	440 592	451 100	450 855	2.3	-0.1	21.7	21.2
	PRODUÇÃO	2 012 913	2 067 348	2 066 671	2.7	-0.0	22.7	22.3
	REND. MÉDIO	4 569	4 583	4 584	0.3	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	32 637	32 996	32 996	1.1	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	32 637	32 996	32 996	1.1	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	133 815	135 690	135 690	1.4	0.0	1.5	1.5
	REND. MÉDIO	4 100	4 112	4 112	0.3	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	23 927	30 503	30 503	27.5	0.0	1.2	1.4
	ÁREA II	23 917	30 138	30 138	26.0	0.0	1.2	1.4
	PRODUÇÃO	103 311	139 200	139 200	34.7	0.0	1.2	1.5
	REND. MÉDIO	4 320	4 619	4 619	6.9	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	2 379	3 701	3 475	46.1	-6.1	0.1	0.2
	ÁREA II	2 324	3 701	3 475	49.5	-6.1	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	4 693	6 863	6 570	40.0	-4.3	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 019	1 854	1 891	-6.3	2.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	951	1 180	1 180	24.1	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	902	1 177	1 162	28.8	-1.3	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	1 644	2 531	2 150	30.8	-15.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 823	2 150	1 850	1.5	-14.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	630	919	919	45.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	616	899	899	45.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	513	1 233	1 233	140.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	833	1 372	1 372	64.7	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	158	153	151	-4.4	-1.3	0.0	0.0
	ÁREA II	158	153	151	-4.4	-1.3	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	111	109	109	-1.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	703	712	722	2.7	1.4	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	38	36	34	-10.5	-5.6	0.0	0.0
	ÁREA II	38	36	34	-10.5	-5.6	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	26	22	19	-26.9	-13.6	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	684	611	559	-18.3	-8.5	--	--

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
BAHIA	ÁREA I	380 000	382 000	382 000	0.5	0.0	18.7	18.0
	ÁREA II	380 000	382 000	382 000	0.5	0.0	18.7	18.0
	PRODUÇÃO	1 768 800	1 781 700	1 781 700	0.7	0.0	19.9	19.2
	REND. MÉDIO	4 655	4 664	4 664	0.2	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	37 362	51 961	51 961	39.1	0.0	1.8	2.4
	ÁREA II	37 362	51 961	51 961	39.1	0.0	1.8	2.4
	PRODUÇÃO	151 275	217 968	217 968	44.1	0.0	1.7	2.4
	REND. MÉDIO	4 049	4 195	4 195	3.6	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	29 863	43 248	43 248	44.8	0.0	1.5	2.0
	ÁREA II	29 863	43 248	43 248	44.8	0.0	1.5	2.0
	PRODUÇÃO	126 181	184 902	184 902	46.5	0.0	1.4	2.0
	REND. MÉDIO	4 225	4 275	4 275	1.2	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 499	8 713	8 713	16.2	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	7 499	8 713	8 713	16.2	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	25 094	33 066	33 066	31.8	0.0	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	3 346	3 795	3 795	13.4	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	1 531 454	1 590 466	1 599 001	4.4	0.5	75.5	75.3
	ÁREA II	1 531 454	1 590 466	1 599 001	4.4	0.5	75.5	75.3
	PRODUÇÃO	6 631 627	6 749 052	6 901 266	4.1	2.3	74.8	74.5
	REND. MÉDIO	4 330	4 243	4 316	-0.3	1.7	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	32 284	31 700	31 757	-1.6	0.2	1.6	1.5
	ÁREA II	32 284	31 700	31 757	-1.6	0.2	1.6	1.5
	PRODUÇÃO	150 491	158 500	162 429	7.9	2.5	1.7	1.8
	REND. MÉDIO	4 661	5 000	5 115	9.7	2.3	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	1 462 767	1 526 644	1 532 697	4.8	0.4	72.1	72.2
	ÁREA II	1 462 767	1 526 644	1 532 697	4.8	0.4	72.1	72.2
	PRODUÇÃO	6 334 278	6 456 316	6 593 691	4.1	2.1	71.4	71.2
	REND. MÉDIO	4 330	4 229	4 302	-0.6	1.7	--	--
GOIÁS	ÁREA I	36 403	32 122	34 547	-5.1	7.5	1.8	1.6
	ÁREA II	36 403	32 122	34 547	-5.1	7.5	1.8	1.6
	PRODUÇÃO	146 858	134 236	145 146	-1.2	8.1	1.7	1.6
	REND. MÉDIO	4 034	4 179	4 201	4.1	0.5	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2025.

ARROZ (em casca)

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 621 895	1 736 685	1 754 163	8.2	1.0	100.0	100.0
	ÁREA II	1 573 503	1 735 417	1 751 784	11.3	0.9	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	10 591 604	11 886 555	12 280 902	15.9	3.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	6 731	6 849	7 011	4.2	2.4	--	--
NORTE	ÁREA I	217 395	240 821	242 667	11.6	0.8	13.4	13.8
	ÁREA II	216 927	240 626	242 469	11.8	0.8	13.8	13.8
	PRODUÇÃO	1 103 595	1 114 358	1 122 669	1.7	0.7	10.4	9.1
	REND. MÉDIO	5 087	4 631	4 630	-9.0	-0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	41 809	52 105	51 943	24.2	-0.3	2.6	3.0
	ÁREA II	41 487	52 103	51 908	25.1	-0.4	2.6	3.0
	PRODUÇÃO	146 638	188 071	195 683	33.4	4.0	1.4	1.6
	REND. MÉDIO	3 535	3 610	3 770	6.6	4.4	--	--
ACRE	ÁREA I	3 749	3 752	3 752	0.1	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	3 624	3 617	3 617	-0.2	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 452	4 429	4 429	-0.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 228	1 224	1 224	-0.3	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	3 732	3 757	3 757	0.7	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	3 715	3 740	3 740	0.7	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	10 221	10 276	10 276	0.5	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 751	2 748	2 748	-0.1	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	12 213	12 920	12 920	5.8	0.0	0.8	0.7
	ÁREA II	12 213	12 920	12 920	5.8	0.0	0.8	0.7
	PRODUÇÃO	88 557	88 318	88 318	-0.3	0.0	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	7 251	6 836	6 836	-5.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	38 619	38 306	38 306	-0.8	0.0	2.4	2.2
	ÁREA II	38 619	38 306	38 306	-0.8	0.0	2.5	2.2
	PRODUÇÃO	92 912	109 591	109 591	18.0	0.0	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	2 406	2 861	2 861	18.9	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	510	600	500	-2.0	-16.7	0.0	0.0
	ÁREA II	507	560	490	-3.4	-12.5	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	490	532	450	-8.2	-15.4	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	966	950	918	-5.0	-3.4	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	116 763	129 381	131 489	12.6	1.6	7.2	7.5
	ÁREA II	116 762	129 380	131 488	12.6	1.6	7.4	7.5
	PRODUÇÃO	760 325	713 141	713 922	-6.1	0.1	7.2	5.8
	REND. MÉDIO	6 512	5 512	5 430	-16.6	-1.5	--	--
NORDESTE	ÁREA I	139 978	136 414	138 479	-1.1	1.5	8.6	7.9
	ÁREA II	139 852	135 982	136 989	-2.0	0.7	8.9	7.8
	PRODUÇÃO	348 968	354 177	352 003	0.9	-0.6	3.3	2.9
	REND. MÉDIO	2 495	2 605	2 570	3.0	-1.3	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	78 226	76 740	76 740	-1.9	0.0	4.8	4.4
	ÁREA II	78 191	76 740	76 740	-1.9	0.0	5.0	4.4
	PRODUÇÃO	178 850	188 133	187 958	5.1	-0.1	1.7	1.5
	REND. MÉDIO	2 287	2 452	2 449	7.1	-0.1	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	45 119	42 453	44 712	-0.9	5.3	2.8	2.5
	ÁREA II	45 074	42 021	43 253	-4.0	2.9	2.9	2.5
	PRODUÇÃO	83 362	77 394	75 623	-9.3	-2.3	0.8	0.6
	REND. MÉDIO	1 849	1 842	1 748	-5.5	-5.1	--	--

ARROZ (em casca)

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	5 635	5 987	5 886	4.5	-1.7	0.3	0.3
	ÁREA II	5 615	5 987	5 886	4.8	-1.7	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	21 427	22 694	22 623	5.6	-0.3	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 816	3 791	3 844	0.7	1.4	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	384	387	389	1.3	0.5	0.0	0.0
	ÁREA II	358	387	358	0.0	-7.5	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 187	1 232	1 156	-2.6	-6.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 316	3 183	3 229	-2.6	1.4	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	2 191	2 318	2 318	5.8	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	2 191	2 318	2 318	5.8	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	2 493	3 972	3 972	59.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 138	1 714	1 714	50.6	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	3	3	3	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	3	3	3	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	6	6	6	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 000	2 000	2 000	0.0	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	2 601	2 707	2 612	0.4	-3.5	0.2	0.1
	ÁREA II	2 601	2 707	2 612	0.4	-3.5	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	18 975	18 843	18 021	-5.0	-4.4	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	7 295	6 961	6 899	-5.4	-0.9	--	--
SERGIPE	ÁREA I	5 369	5 369	5 369	0.0	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	5 369	5 369	5 369	0.0	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	41 918	41 153	41 894	-0.1	1.8	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	7 807	7 665	7 803	-0.1	1.8	--	--
BAHIA	ÁREA I	450	450	450	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	450	450	450	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	750	750	750	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 667	1 667	1 667	0.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	25 682	33 601	33 601	30.8	0.0	1.6	1.9
	ÁREA II	25 488	33 601	33 601	31.8	0.0	1.6	1.9
	PRODUÇÃO	152 467	205 099	205 099	34.5	0.0	1.4	1.7
	REND. MÉDIO	5 982	6 104	6 104	2.0	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	17 389	23 997	23 997	38.0	0.0	1.1	1.4
	ÁREA II	17 195	23 997	23 997	39.6	0.0	1.1	1.4
	PRODUÇÃO	94 693	143 513	143 513	51.6	0.0	0.9	1.2
	REND. MÉDIO	5 507	5 980	5 980	8.6	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	96	96	96	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	96	96	96	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	335	351	351	4.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 490	3 656	3 656	4.8	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	297	298	298	0.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	297	298	298	0.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	839	837	837	-0.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 825	2 809	2 809	-0.6	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 900	9 210	9 210	16.6	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	7 900	9 210	9 210	16.6	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	56 600	60 398	60 398	6.7	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	7 165	6 558	6 558	-8.5	0.0	--	--

ARROZ (em casca)

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	1 072 555	1 131 338	1 132 142	5.6	0.1	66.1	64.5
	ÁREA II	1 025 051	1 130 697	1 131 501	10.4	0.1	65.1	64.6
	PRODUÇÃO	8 373 928	9 437 257	9 773 632	16.7	3.6	79.1	79.6
	REND. MÉDIO	8 169	8 346	8 638	5.7	3.5	--	--
PARANÁ	ÁREA I	19 500	19 700	19 600	0.5	-0.5	1.2	1.1
	ÁREA II	19 500	19 700	19 600	0.5	-0.5	1.2	1.1
	PRODUÇÃO	130 200	135 600	140 600	8.0	3.7	1.2	1.1
	REND. MÉDIO	6 677	6 883	7 173	7.4	4.2	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	143 100	143 695	143 695	0.4	0.0	8.8	8.2
	ÁREA II	142 962	143 695	143 695	0.5	0.0	9.1	8.2
	PRODUÇÃO	1 114 820	1 186 943	1 186 943	6.5	0.0	10.5	9.7
	REND. MÉDIO	7 798	8 260	8 260	5.9	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	909 955	967 943	968 847	6.5	0.1	56.1	55.2
	ÁREA II	862 589	967 302	968 206	12.2	0.1	54.8	55.3
	PRODUÇÃO	7 128 908	8 114 714	8 446 089	18.5	4.1	67.3	68.8
	REND. MÉDIO	8 265	8 389	8 723	5.5	4.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	166 285	194 511	207 274	24.6	6.6	10.3	11.8
	ÁREA II	166 185	194 511	207 224	24.7	6.5	10.6	11.8
	PRODUÇÃO	612 646	775 664	827 499	35.1	6.7	5.8	6.7
	REND. MÉDIO	3 687	3 988	3 993	8.3	0.1	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	8 822	11 882	12 370	40.2	4.1	0.5	0.7
	ÁREA II	8 822	11 882	12 370	40.2	4.1	0.6	0.7
	PRODUÇÃO	58 574	80 914	84 636	44.5	4.6	0.6	0.7
	REND. MÉDIO	6 640	6 810	6 842	3.0	0.5	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	129 332	154 842	166 942	29.1	7.8	8.0	9.5
	ÁREA II	129 232	154 842	166 892	29.1	7.8	8.2	9.5
	PRODUÇÃO	420 536	561 301	607 942	44.6	8.3	4.0	5.0
	REND. MÉDIO	3 254	3 625	3 643	12.0	0.5	--	--
GOIÁS	ÁREA I	28 131	27 787	27 962	-0.6	0.6	1.7	1.6
	ÁREA II	28 131	27 787	27 962	-0.6	0.6	1.8	1.6
	PRODUÇÃO	133 536	133 449	134 921	1.0	1.1	1.3	1.1
	REND. MÉDIO	4 747	4 803	4 825	1.6	0.5	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2025.

BANANA

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	464 631	470 435	468 603	0.9	-0.4	100.0	100.0
	ÁREA II	461 153	463 042	461 204	0.0	-0.4	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	6 995 034	7 186 692	7 141 177	2.1	-0.6	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	15 169	15 521	15 484	2.1	-0.2	--	--
NORTE	ÁREA I	72 034	72 787	72 588	0.8	-0.3	15.5	15.5
	ÁREA II	70 145	71 855	71 650	2.1	-0.3	15.2	15.5
	PRODUÇÃO	827 084	869 105	848 548	2.6	-2.4	11.8	11.9
	REND. MÉDIO	11 791	12 095	11 843	0.4	-2.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	7 279	7 167	7 091	-2.6	-1.1	1.6	1.5
	ÁREA II	7 220	7 161	7 085	-1.9	-1.1	1.6	1.5
	PRODUÇÃO	81 651	107 136	101 741	24.6	-5.0	1.2	1.4
	REND. MÉDIO	11 309	14 961	14 360	27.0	-4.0	--	--
ACRE	ÁREA I	7 635	7 685	7 685	0.7	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	6 835	7 010	7 010	2.6	0.0	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	87 550	87 907	87 907	0.4	0.0	1.3	1.2
	REND. MÉDIO	12 809	12 540	12 540	-2.1	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	8 792	8 658	8 658	-1.5	0.0	1.9	1.8
	ÁREA II	8 583	8 416	8 416	-1.9	0.0	1.9	1.8
	PRODUÇÃO	133 252	130 980	130 980	-1.7	0.0	1.9	1.8
	REND. MÉDIO	15 525	15 563	15 563	0.2	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	5 850	6 370	6 370	8.9	0.0	1.3	1.4
	ÁREA II	5 250	6 370	6 370	21.3	0.0	1.1	1.4
	PRODUÇÃO	50 090	68 274	55 483	10.8	-18.7	0.7	0.8
	REND. MÉDIO	9 541	10 718	8 710	-8.7	-18.7	--	--
PARÁ	ÁREA I	36 973	37 273	37 273	0.8	0.0	8.0	8.0
	ÁREA II	36 766	37 273	37 273	1.4	0.0	8.0	8.1
	PRODUÇÃO	423 180	418 553	418 553	-1.1	0.0	6.0	5.9
	REND. MÉDIO	11 510	11 229	11 229	-2.4	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 640	1 813	1 690	3.0	-6.8	0.4	0.4
	ÁREA II	1 635	1 813	1 684	3.0	-7.1	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	14 908	17 563	15 142	1.6	-13.8	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	9 118	9 687	8 992	-1.4	-7.2	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	3 865	3 821	3 821	-1.1	0.0	0.8	0.8
	ÁREA II	3 856	3 812	3 812	-1.1	0.0	0.8	0.8
	PRODUÇÃO	36 453	38 692	38 742	6.3	0.1	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	9 454	10 150	10 163	7.5	0.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	189 705	192 318	191 396	0.9	-0.5	40.8	40.8
	ÁREA II	188 628	187 039	186 118	-1.3	-0.5	40.9	40.4
	PRODUÇÃO	2 567 222	2 662 940	2 641 507	2.9	-0.8	36.7	37.0
	REND. MÉDIO	13 610	14 237	14 193	4.3	-0.3	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	4 818	4 401	4 401	-8.7	0.0	1.0	0.9
	ÁREA II	4 818	4 401	4 401	-8.7	0.0	1.0	1.0
	PRODUÇÃO	80 642	76 298	76 913	-4.6	0.8	1.2	1.1
	REND. MÉDIO	16 738	17 337	17 476	4.4	0.8	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	2 359	2 367	2 367	0.3	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	2 359	2 367	2 367	0.3	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	41 437	49 561	49 561	19.6	0.0	0.6	0.7
	REND. MÉDIO	17 565	20 938	20 938	19.2	0.0	--	--

BANANA

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	38 062	38 286	38 286	0.6	0.0	8.2	8.2
	ÁREA II	38 027	38 286	38 286	0.7	0.0	8.2	8.3
	PRODUÇÃO	490 803	494 069	494 069	0.7	0.0	7.0	6.9
	REND. MÉDIO	12 907	12 905	12 905	-0.0	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	8 489	8 156	8 154	-3.9	-0.0	1.8	1.7
	ÁREA II	8 479	8 145	8 143	-4.0	-0.0	1.8	1.8
	PRODUÇÃO	211 896	230 453	230 358	8.7	-0.0	3.0	3.2
	REND. MÉDIO	24 991	28 294	28 289	13.2	-0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	10 824	10 576	10 576	-2.3	0.0	2.3	2.3
	ÁREA II	10 824	10 572	10 572	-2.3	0.0	2.3	2.3
	PRODUÇÃO	144 755	147 944	147 944	2.2	0.0	2.1	2.1
	REND. MÉDIO	13 374	13 994	13 994	4.6	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	49 780	49 576	49 578	-0.4	0.0	10.7	10.6
	ÁREA II	48 901	48 812	48 815	-0.2	0.0	10.6	10.6
	PRODUÇÃO	635 721	638 069	638 170	0.4	0.0	9.1	8.9
	REND. MÉDIO	13 000	13 072	13 073	0.6	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	9 373	9 956	9 034	-3.6	-9.3	2.0	1.9
	ÁREA II	9 220	9 956	9 034	-2.0	-9.3	2.0	2.0
	PRODUÇÃO	97 968	120 818	98 764	0.8	-18.3	1.4	1.4
	REND. MÉDIO	10 626	12 135	10 932	2.9	-9.9	--	--
BAHIA	ÁREA I	66 000	69 000	69 000	4.5	0.0	14.2	14.7
	ÁREA II	66 000	64 500	64 500	-2.3	0.0	14.3	14.0
	PRODUÇÃO	864 000	905 728	905 728	4.8	0.0	12.4	12.7
	REND. MÉDIO	13 091	14 042	14 042	7.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	132 562	134 352	134 352	1.4	0.0	28.5	28.7
	ÁREA II	132 248	133 524	133 524	1.0	0.0	28.7	29.0
	PRODUÇÃO	2 294 601	2 319 797	2 319 802	1.1	0.0	32.8	32.5
	REND. MÉDIO	17 351	17 374	17 374	0.1	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	50 104	49 982	49 982	-0.2	0.0	10.8	10.7
	ÁREA II	50 104	49 882	49 882	-0.4	0.0	10.9	10.8
	PRODUÇÃO	847 752	846 537	846 537	-0.1	0.0	12.1	11.9
	REND. MÉDIO	16 920	16 971	16 971	0.3	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	29 103	29 098	29 098	-0.0	0.0	6.3	6.2
	ÁREA II	29 103	29 098	29 098	-0.0	0.0	6.3	6.3
	PRODUÇÃO	424 103	420 185	420 185	-0.9	0.0	6.1	5.9
	REND. MÉDIO	14 572	14 440	14 440	-0.9	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	7 719	10 799	10 799	39.9	0.0	1.7	2.3
	ÁREA II	7 714	10 325	10 325	33.8	0.0	1.7	2.2
	PRODUÇÃO	64 123	77 179	77 184	20.4	0.0	0.9	1.1
	REND. MÉDIO	8 313	7 475	7 475	-10.1	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	45 636	44 473	44 473	-2.5	0.0	9.8	9.5
	ÁREA II	45 327	44 219	44 219	-2.4	0.0	9.8	9.6
	PRODUÇÃO	958 623	975 896	975 896	1.8	0.0	13.7	13.7
	REND. MÉDIO	21 149	22 070	22 070	4.4	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	48 807	49 704	49 808	2.1	0.2	10.5	10.6
	ÁREA II	48 649	49 370	49 476	1.7	0.2	10.5	10.7
	PRODUÇÃO	1 030 077	1 061 000	1 065 702	3.5	0.4	14.7	14.9
	REND. MÉDIO	21 174	21 491	21 540	1.7	0.2	--	--

BANANA

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARANÁ	ÁREA I	7 500	7 500	7 500	0.0	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	7 500	7 500	7 500	0.0	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	173 963	173 393	173 393	-0.3	0.0	2.5	2.4
	REND. MÉDIO	23 195	23 119	23 119	-0.3	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	28 989	29 813	29 813	2.8	0.0	6.2	6.4
	ÁREA II	28 989	29 623	29 623	2.2	0.0	6.3	6.4
	PRODUÇÃO	711 204	738 274	738 274	3.8	0.0	10.2	10.3
	REND. MÉDIO	24 534	24 922	24 922	1.6	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	12 318	12 391	12 495	1.4	0.8	2.7	2.7
	ÁREA II	12 160	12 247	12 353	1.6	0.9	2.6	2.7
	PRODUÇÃO	144 910	149 333	154 035	6.3	3.1	2.1	2.2
	REND. MÉDIO	11 917	12 193	12 469	4.6	2.3	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	21 523	21 274	20 459	-4.9	-3.8	4.6	4.4
	ÁREA II	21 483	21 254	20 436	-4.9	-3.8	4.7	4.4
	PRODUÇÃO	276 050	273 850	265 618	-3.8	-3.0	3.9	3.7
	REND. MÉDIO	12 850	12 885	12 998	1.2	0.9	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	1 769	1 805	1 814	2.5	0.5	0.4	0.4
	ÁREA II	1 733	1 805	1 811	4.5	0.3	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	11 583	14 682	15 476	33.6	5.4	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	6 684	8 134	8 546	27.9	5.1	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	7 054	7 247	6 423	-8.9	-11.4	1.5	1.4
	ÁREA II	7 050	7 237	6 413	-9.0	-11.4	1.5	1.4
	PRODUÇÃO	85 350	86 222	77 196	-9.6	-10.5	1.2	1.1
	REND. MÉDIO	12 106	11 914	12 037	-0.6	1.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	12 388	11 910	11 910	-3.9	0.0	2.7	2.5
	ÁREA II	12 388	11 900	11 900	-3.9	0.0	2.7	2.6
	PRODUÇÃO	173 072	166 908	166 908	-3.6	0.0	2.5	2.3
	REND. MÉDIO	13 971	14 026	14 026	0.4	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	312	312	312	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	312	312	312	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	6 045	6 038	6 038	-0.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	19 375	19 353	19 353	-0.1	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2025.

BATATA-INGLESA - TOTAL

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	138 328	132 506	132 427	-4.3	-0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	138 230	132 501	132 422	-4.2	-0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	4 507 809	4 517 036	4 500 615	-0.2	-0.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	32 611	34 091	33 987	4.2	-0.3	--	--
NORDESTE	ÁREA I	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.7	6.0
	ÁREA II	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.8	6.0
	PRODUÇÃO	334 587	340 117	340 117	1.7	0.0	7.4	7.6
	REND. MÉDIO	42 086	42 782	42 782	1.7	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.7	6.0
	ÁREA II	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.8	6.0
	PRODUÇÃO	334 587	340 117	340 117	1.7	0.0	7.4	7.6
	REND. MÉDIO	42 086	42 782	42 782	1.7	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	75 394	65 815	65 815	-12.7	0.0	54.5	49.7
	ÁREA II	75 394	65 815	65 815	-12.7	0.0	54.5	49.7
	PRODUÇÃO	2 619 118	2 300 733	2 300 733	-12.2	0.0	58.1	51.1
	REND. MÉDIO	34 739	34 958	34 958	0.6	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	39 382	38 359	38 359	-2.6	0.0	28.5	29.0
	ÁREA II	39 382	38 359	38 359	-2.6	0.0	28.5	29.0
	PRODUÇÃO	1 433 085	1 381 548	1 381 548	-3.6	0.0	31.8	30.7
	REND. MÉDIO	36 389	36 016	36 016	-1.0	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	312	312	312	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	312	312	312	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	7 633	7 381	7 381	-3.3	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	24 465	23 657	23 657	-3.3	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	35 700	27 144	27 144	-24.0	0.0	25.8	20.5
	ÁREA II	35 700	27 144	27 144	-24.0	0.0	25.8	20.5
	PRODUÇÃO	1 178 400	911 804	911 804	-22.6	0.0	26.1	20.3
	REND. MÉDIO	33 008	33 591	33 591	1.8	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	48 634	52 111	52 452	7.9	0.7	35.2	39.6
	ÁREA II	48 536	52 106	52 447	8.1	0.7	35.1	39.6
	PRODUÇÃO	1 291 882	1 604 579	1 605 567	24.3	0.1	28.7	35.7
	REND. MÉDIO	26 617	30 795	30 613	15.0	-0.6	--	--
PARANÁ	ÁREA I	25 100	28 100	28 200	12.4	0.4	18.1	21.3
	ÁREA II	25 100	28 100	28 200	12.4	0.4	18.2	21.3
	PRODUÇÃO	679 700	907 300	903 300	32.9	-0.4	15.1	20.1
	REND. MÉDIO	27 080	32 288	32 032	18.3	-0.8	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	5 692	5 340	5 340	-6.2	0.0	4.1	4.0
	ÁREA II	5 691	5 340	5 340	-6.2	0.0	4.1	4.0
	PRODUÇÃO	168 026	162 156	162 156	-3.5	0.0	3.7	3.6
	REND. MÉDIO	29 525	30 366	30 366	2.8	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	17 842	18 671	18 912	6.0	1.3	12.9	14.3
	ÁREA II	17 745	18 666	18 907	6.5	1.3	12.8	14.3
	PRODUÇÃO	444 156	535 123	540 111	21.6	0.9	9.9	12.0
	REND. MÉDIO	25 030	28 668	28 567	14.1	-0.4	--	--

BATATA-INGLESA - TOTAL

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	6 350	6 630	6 210	-2.2	-6.3	4.6	4.7
	ÁREA II	6 350	6 630	6 210	-2.2	-6.3	4.6	4.7
	PRODUÇÃO	262 222	271 607	254 198	-3.1	-6.4	5.8	5.6
	REND. MÉDIO	41 295	40 966	40 934	-0.9	-0.1	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 250	6 530	6 110	-2.2	-6.4	4.5	4.6
	ÁREA II	6 250	6 530	6 110	-2.2	-6.4	4.5	4.6
	PRODUÇÃO	258 003	267 399	249 990	-3.1	-6.5	5.7	5.6
	REND. MÉDIO	41 280	40 949	40 915	-0.9	-0.1	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	4 219	4 208	4 208	-0.3	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	42 190	42 080	42 080	-0.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2025.

BATATA-INGLESA 1ª safra

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	58 676	60 425	60 672	3.4	0.4	100.0	100.0
	ÁREA II	58 655	60 420	60 667	3.4	0.4	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 745 460	1 964 515	1 969 926	12.9	0.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	29 758	32 514	32 471	9.1	-0.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.4
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.4
	PRODUÇÃO	111 332	113 110	113 110	1.6	0.0	6.4	5.7
	REND. MÉDIO	42 012	42 683	42 683	1.6	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.4
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.4
	PRODUÇÃO	111 332	113 110	113 110	1.6	0.0	6.4	5.7
	REND. MÉDIO	42 012	42 683	42 683	1.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	21 391	19 706	19 706	-7.9	0.0	36.5	32.5
	ÁREA II	21 391	19 706	19 706	-7.9	0.0	36.5	32.5
	PRODUÇÃO	696 220	647 540	647 540	-7.0	0.0	39.9	32.9
	REND. MÉDIO	32 547	32 860	32 860	1.0	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	11 915	11 937	11 937	0.2	0.0	20.3	19.7
	ÁREA II	11 915	11 937	11 937	0.2	0.0	20.3	19.7
	PRODUÇÃO	403 335	391 496	391 496	-2.9	0.0	23.1	19.9
	REND. MÉDIO	33 851	32 797	32 797	-3.1	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	276	276	276	0.0	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	276	276	276	0.0	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	6 685	6 513	6 513	-2.6	0.0	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	24 221	23 598	23 598	-2.6	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	9 200	7 493	7 493	-18.6	0.0	15.7	12.4
	ÁREA II	9 200	7 493	7 493	-18.6	0.0	15.7	12.4
	PRODUÇÃO	286 200	249 531	249 531	-12.8	0.0	16.4	12.7
	REND. MÉDIO	31 109	33 302	33 302	7.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	34 635	37 829	38 076	9.9	0.7	59.0	62.8
	ÁREA II	34 614	37 824	38 071	10.0	0.7	59.0	62.8
	PRODUÇÃO	937 908	1 195 465	1 200 876	28.0	0.5	53.7	61.0
	REND. MÉDIO	27 096	31 606	31 543	16.4	-0.2	--	--
PARANÁ	ÁREA I	14 700	17 500	17 500	19.0	0.0	25.1	28.8
	ÁREA II	14 700	17 500	17 500	19.0	0.0	25.1	28.8
	PRODUÇÃO	393 700	584 200	584 200	48.4	0.0	22.6	29.7
	REND. MÉDIO	26 782	33 383	33 383	24.6	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	4 900	4 553	4 553	-7.1	0.0	8.4	7.5
	ÁREA II	4 899	4 553	4 553	-7.1	0.0	8.4	7.5
	PRODUÇÃO	152 555	145 566	145 566	-4.6	0.0	8.7	7.4
	REND. MÉDIO	31 140	31 971	31 971	2.7	0.0	--	--

BATATA-INGLESA 1ª safra

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	15 035	15 776	16 023	6.6	1.6	25.6	26.4
	ÁREA II	15 015	15 771	16 018	6.7	1.6	25.6	26.4
	PRODUÇÃO	391 653	465 699	471 110	20.3	1.2	22.4	23.9
	REND. MÉDIO	26 084	29 529	29 411	12.8	-0.4	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	-	240	240	inf	0.0	-	0.4
	ÁREA II	-	240	240	inf	0.0	-	0.4
	PRODUÇÃO	-	8 400	8 400	inf	0.0	-	0.4
	REND. MÉDIO	-	35 000	35 000	inf	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	-	240	240	inf	0.0	-	0.4
	ÁREA II	-	240	240	inf	0.0	-	0.4
	PRODUÇÃO	-	8 400	8 400	inf	0.0	-	0.4
	REND. MÉDIO	-	35 000	35 000	inf	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2025.

BATATA-INGLESA 2ª safra

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	46 263	44 877	44 971	-2.8	0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	46 186	44 877	44 971	-2.6	0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 527 003	1 510 212	1 505 789	-1.4	-0.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	33 062	33 652	33 484	1.3	-0.5	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.7	5.9
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.7	5.9
	PRODUÇÃO	111 332	113 110	113 110	1.6	0.0	7.3	7.5
	REND. MÉDIO	42 012	42 683	42 683	1.6	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.7	5.9
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.7	5.9
	PRODUÇÃO	111 332	113 110	113 110	1.6	0.0	7.3	7.5
	REND. MÉDIO	42 012	42 683	42 683	1.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	29 514	27 665	27 665	-6.3	0.0	63.8	61.5
	ÁREA II	29 514	27 665	27 665	-6.3	0.0	63.9	61.5
	PRODUÇÃO	1 057 478	977 300	977 300	-7.6	0.0	69.3	64.9
	REND. MÉDIO	35 830	35 326	35 326	-1.4	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	16 078	16 079	16 079	0.0	0.0	34.8	35.8
	ÁREA II	16 078	16 079	16 079	0.0	0.0	34.8	35.8
	PRODUÇÃO	592 530	583 562	583 562	-1.5	0.0	38.8	38.8
	REND. MÉDIO	36 853	36 293	36 293	-1.5	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	36	36	36	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	36	36	36	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	948	868	868	-8.4	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	26 333	24 111	24 111	-8.4	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	13 400	11 550	11 550	-13.8	0.0	29.0	25.7
	ÁREA II	13 400	11 550	11 550	-13.8	0.0	29.0	25.7
	PRODUÇÃO	464 000	392 870	392 870	-15.3	0.0	30.4	26.1
	REND. MÉDIO	34 627	34 015	34 015	-1.8	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	13 999	14 282	14 376	2.7	0.7	30.3	32.0
	ÁREA II	13 922	14 282	14 376	3.3	0.7	30.1	32.0
	PRODUÇÃO	353 974	409 114	404 691	14.3	-1.1	23.2	26.9
	REND. MÉDIO	25 426	28 645	28 150	10.7	-1.7	--	--
PARANÁ	ÁREA I	10 400	10 600	10 700	2.9	0.9	22.5	23.8
	ÁREA II	10 400	10 600	10 700	2.9	0.9	22.5	23.8
	PRODUÇÃO	286 000	323 100	319 100	11.6	-1.2	18.7	21.2
	REND. MÉDIO	27 500	30 481	29 822	8.4	-2.2	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	792	787	787	-0.6	0.0	1.7	1.8
	ÁREA II	792	787	787	-0.6	0.0	1.7	1.8
	PRODUÇÃO	15 471	16 590	16 590	7.2	0.0	1.0	1.1
	REND. MÉDIO	19 534	21 080	21 080	7.9	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	2 807	2 895	2 889	2.9	-0.2	6.1	6.4
	ÁREA II	2 730	2 895	2 889	5.8	-0.2	5.9	6.4
	PRODUÇÃO	52 503	69 424	69 001	31.4	-0.6	3.4	4.6
	REND. MÉDIO	19 232	23 981	23 884	24.2	-0.4	--	--

BATATA-INGLESA 2ª safra

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	100	280	280	180.0	0.0	0.2	0.6
	ÁREA II	100	280	280	180.0	0.0	0.2	0.6
	PRODUÇÃO	4 219	10 688	10 688	153.3	0.0	0.3	0.7
	REND. MÉDIO	42 190	38 171	38 171	-9.5	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	-	180	180	inf	0.0	-	0.4
	ÁREA II	-	180	180	inf	0.0	-	0.4
	PRODUÇÃO	-	6 480	6 480	inf	0.0	-	0.4
	REND. MÉDIO	-	36 000	36 000	inf	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 219	4 208	4 208	-0.3	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	42 190	42 080	42 080	-0.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2025.

BATATA-INGLESA 3ª safra

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	33 389	27 204	26 784	-19.8	-1.5	100.0	100.0
	ÁREA II	33 389	27 204	26 784	-19.8	-1.5	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 235 346	1 042 309	1 024 900	-17.0	-1.7	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	36 999	38 315	38 265	3.4	-0.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	7.9	9.9
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	7.9	9.9
	PRODUÇÃO	111 923	113 897	113 897	1.8	0.0	9.1	11.1
	REND. MÉDIO	42 235	42 980	42 980	1.8	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	7.9	9.9
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	7.9	9.9
	PRODUÇÃO	111 923	113 897	113 897	1.8	0.0	9.1	11.1
	REND. MÉDIO	42 235	42 980	42 980	1.8	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	24 489	18 444	18 444	-24.7	0.0	73.3	68.9
	ÁREA II	24 489	18 444	18 444	-24.7	0.0	73.3	68.9
	PRODUÇÃO	865 420	675 893	675 893	-21.9	0.0	70.1	65.9
	REND. MÉDIO	35 339	36 646	36 646	3.7	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	11 389	10 343	10 343	-9.2	0.0	34.1	38.6
	ÁREA II	11 389	10 343	10 343	-9.2	0.0	34.1	38.6
	PRODUÇÃO	437 220	406 490	406 490	-7.0	0.0	35.4	39.7
	REND. MÉDIO	38 390	39 301	39 301	2.4	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	13 100	8 101	8 101	-38.2	0.0	39.2	30.2
	ÁREA II	13 100	8 101	8 101	-38.2	0.0	39.2	30.2
	PRODUÇÃO	428 200	269 403	269 403	-37.1	0.0	34.7	26.3
	REND. MÉDIO	32 687	33 256	33 256	1.7	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	6 250	6 110	5 690	-9.0	-6.9	18.7	21.2
	ÁREA II	6 250	6 110	5 690	-9.0	-6.9	18.7	21.2
	PRODUÇÃO	258 003	252 519	235 110	-8.9	-6.9	20.9	22.9
	REND. MÉDIO	41 280	41 329	41 320	0.1	-0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 250	6 110	5 690	-9.0	-6.9	18.7	21.2
	ÁREA II	6 250	6 110	5 690	-9.0	-6.9	18.7	21.2
	PRODUÇÃO	258 003	252 519	235 110	-8.9	-6.9	20.9	22.9
	REND. MÉDIO	41 280	41 329	41 320	0.1	-0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2025.

CACAU (em amêndoa)

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	633 699	643 753	643 713	1.6	-0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	632 466	643 743	643 703	1.8	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	287 784	292 242	292 412	1.6	0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	455	454	454	-0.2	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	172 495	178 640	178 605	3.5	-0.0	27.2	27.7
	ÁREA II	171 262	178 630	178 595	4.3	-0.0	27.1	27.7
	PRODUÇÃO	164 070	161 574	161 753	-1.4	0.1	57.0	55.3
	REND. MÉDIO	958	905	906	-5.4	0.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	6 951	6 618	6 583	-5.3	-0.5	1.1	1.0
	ÁREA II	6 935	6 608	6 573	-5.2	-0.5	1.1	1.0
	PRODUÇÃO	8 677	8 317	8 317	-4.1	0.0	3.0	2.8
	REND. MÉDIO	1 251	1 259	1 265	1.1	0.5	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	1 254	1 258	1 258	0.3	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	1 252	1 258	1 258	0.5	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	743	740	740	-0.4	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	593	588	588	-0.8	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	272	260	260	-4.4	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	272	260	260	-4.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	662	263	442	-33.2	68.1	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	2 434	1 012	1 700	-30.2	68.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	164 018	170 504	170 504	4.0	0.0	25.9	26.5
	ÁREA II	162 803	170 504	170 504	4.7	0.0	25.7	26.5
	PRODUÇÃO	153 988	152 254	152 254	-1.1	0.0	53.5	52.1
	REND. MÉDIO	946	893	893	-5.6	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	445 050	449 100	449 100	0.9	0.0	70.2	69.8
	ÁREA II	445 050	449 100	449 100	0.9	0.0	70.4	69.8
	PRODUÇÃO	111 288	119 063	119 063	7.0	0.0	38.7	40.7
	REND. MÉDIO	250	265	265	6.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	445 050	449 100	449 100	0.9	0.0	70.2	69.8
	ÁREA II	445 050	449 100	449 100	0.9	0.0	70.4	69.8
	PRODUÇÃO	111 288	119 063	119 063	7.0	0.0	38.7	40.7
	REND. MÉDIO	250	265	265	6.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	15 925	15 784	15 784	-0.9	0.0	2.5	2.5
	ÁREA II	15 925	15 784	15 784	-0.9	0.0	2.5	2.5
	PRODUÇÃO	12 271	11 451	11 451	-6.7	0.0	4.3	3.9
	REND. MÉDIO	771	725	725	-6.0	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	141	-	-	-100.0	-	0.0	-
	ÁREA II	141	-	-	-100.0	-	0.0	-
	PRODUÇÃO	107	-	-	-100.0	-	0.0	-
	REND. MÉDIO	759	-	-	-100.0	-	--	--

CACAU (em amêndoa)

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	15 784	15 784	15 784	0.0	0.0	2.5	2.5
	ÁREA II	15 784	15 784	15 784	0.0	0.0	2.5	2.5
	PRODUÇÃO	12 164	11 451	11 451	-5.9	0.0	4.2	3.9
	REND. MÉDIO	771	725	725	-6.0	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	229	229	224	-2.2	-2.2	0.0	0.0
	ÁREA II	229	229	224	-2.2	-2.2	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	155	154	145	-6.5	-5.8	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	677	672	647	-4.4	-3.7	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	229	229	224	-2.2	-2.2	0.0	0.0
	ÁREA II	229	229	224	-2.2	-2.2	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	155	154	145	-6.5	-5.8	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	677	672	647	-4.4	-3.7	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2025.

CAFÉ (em grão) - TOTAL

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 958 072	1 934 621	1 959 219	0.1	1.3	100.0	100.0
	ÁREA II	1 955 136	1 929 951	1 954 509	-0.0	1.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 425 399	3 301 878	3 318 447	-3.1	0.5	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 752	1 711	1 698	-3.1	-0.8	--	--
NORTE	ÁREA I	50 167	55 490	55 454	10.5	-0.1	2.6	2.8
	ÁREA II	50 070	55 348	55 272	10.4	-0.1	2.6	2.8
	PRODUÇÃO	174 317	183 152	183 583	5.3	0.2	5.1	5.5
	REND. MÉDIO	3 481	3 309	3 321	-4.6	0.4	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	48 267	53 136	53 100	10.0	-0.1	2.5	2.7
	ÁREA II	48 186	53 116	53 040	10.1	-0.1	2.5	2.7
	PRODUÇÃO	170 235	177 410	177 841	4.5	0.2	5.0	5.4
	REND. MÉDIO	3 533	3 340	3 353	-5.1	0.4	--	--
ACRE	ÁREA I	1 115	1 734	1 734	55.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 115	1 613	1 613	44.7	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	3 079	4 921	4 921	59.8	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 761	3 051	3 051	10.5	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	638	462	462	-27.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	637	461	461	-27.6	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	897	686	686	-23.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 408	1 488	1 488	5.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	147	158	158	7.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	132	158	158	19.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	106	135	135	27.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	803	854	854	6.4	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	132 267	135 298	135 298	2.3	0.0	6.8	6.9
	ÁREA II	132 255	135 288	135 288	2.3	0.0	6.8	6.9
	PRODUÇÃO	249 891	266 812	266 812	6.8	0.0	7.3	8.0
	REND. MÉDIO	1 889	1 972	1 972	4.4	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	1 285	1 303	1 303	1.4	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 283	1 303	1 303	1.6	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	511	444	444	-13.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	398	341	341	-14.3	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	982	995	995	1.3	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	972	985	985	1.3	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	440	448	448	1.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	453	455	455	0.4	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	130 000	133 000	133 000	2.3	0.0	6.6	6.8
	ÁREA II	130 000	133 000	133 000	2.3	0.0	6.6	6.8
	PRODUÇÃO	248 940	265 920	265 920	6.8	0.0	7.3	8.0
	REND. MÉDIO	1 915	1 999	1 999	4.4	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 734 052	1 701 534	1 725 188	-0.5	1.4	88.6	88.1
	ÁREA II	1 731 235	1 697 022	1 720 676	-0.6	1.4	88.5	88.0
	PRODUÇÃO	2 931 096	2 782 383	2 798 006	-4.5	0.6	85.6	84.3
	REND. MÉDIO	1 693	1 640	1 626	-4.0	-0.9	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 100 093	1 064 083	1 087 737	-1.1	2.2	56.2	55.5
	ÁREA II	1 100 093	1 064 083	1 087 737	-1.1	2.2	56.3	55.7
	PRODUÇÃO	1 687 329	1 588 781	1 604 404	-4.9	1.0	49.3	48.3
	REND. MÉDIO	1 534	1 493	1 475	-3.8	-1.2	--	--

CAFÉ (em grão) - TOTAL

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	425 168	425 248	425 248	0.0	0.0	21.7	21.7
	ÁREA II	425 018	425 098	425 098	0.0	0.0	21.7	21.7
	PRODUÇÃO	887 016	879 681	879 681	-0.8	0.0	25.9	26.5
	REND. MÉDIO	2 087	2 069	2 069	-0.9	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	11 485	12 275	12 275	6.9	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	11 485	11 717	11 717	2.0	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	19 516	19 727	19 727	1.1	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	1 699	1 684	1 684	-0.9	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	197 306	199 928	199 928	1.3	0.0	10.1	10.2
	ÁREA II	194 639	196 124	196 124	0.8	0.0	10.0	10.0
	PRODUÇÃO	337 235	294 194	294 194	-12.8	0.0	9.8	8.9
	REND. MÉDIO	1 733	1 500	1 500	-13.4	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.3	1.3
	ÁREA II	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	40 400	42 600	42 800	5.9	0.5	1.2	1.3
	REND. MÉDIO	1 603	1 677	1 685	5.1	0.5	--	--
PARANÁ	ÁREA I	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.3	1.3
	ÁREA II	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	40 400	42 600	42 800	5.9	0.5	1.2	1.3
	REND. MÉDIO	1 603	1 677	1 685	5.1	0.5	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	16 386	16 899	17 879	9.1	5.8	0.8	0.9
	ÁREA II	16 376	16 893	17 873	9.1	5.8	0.8	0.9
	PRODUÇÃO	29 695	26 931	27 246	-8.2	1.2	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	1 813	1 594	1 524	-15.9	-4.4	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	159	158	158	-0.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	155	158	158	1.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	77	207	159	106.5	-23.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	497	1 310	1 006	102.4	-23.2	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	9 506	10 038	9 368	-1.5	-6.7	0.5	0.5
	ÁREA II	9 500	10 032	9 362	-1.5	-6.7	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	11 762	10 289	9 790	-16.8	-4.8	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	1 238	1 026	1 046	-15.5	1.9	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 304	6 286	7 936	25.9	26.2	0.3	0.4
	ÁREA II	6 304	6 286	7 936	25.9	26.2	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	16 758	15 419	16 281	-2.8	5.6	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	2 658	2 453	2 052	-22.8	-16.3	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 098	1 016	1 016	-7.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 633	2 436	2 436	-7.5	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2025.

CAFÉ (em grão) - ARÁBICA

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 552 279	1 522 635	1 546 028	-0.4	1.5	100.0	100.0
	ÁREA II	1 549 490	1 518 157	1 541 550	-0.5	1.5	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	2 401 279	2 221 934	2 234 290	-7.0	0.6	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 550	1 464	1 449	-6.5	-1.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	83 239	85 270	85 270	2.4	0.0	5.4	5.5
	ÁREA II	83 227	85 260	85 260	2.4	0.0	5.4	5.5
	PRODUÇÃO	104 976	111 042	111 042	5.8	0.0	4.4	5.0
	REND. MÉDIO	1 261	1 302	1 302	3.3	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	1 257	1 275	1 275	1.4	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 255	1 275	1 275	1.6	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	496	434	434	-12.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	395	340	340	-13.9	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	982	995	995	1.3	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	972	985	985	1.3	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	440	448	448	1.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	453	455	455	0.4	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	81 000	83 000	83 000	2.5	0.0	5.2	5.4
	ÁREA II	81 000	83 000	83 000	2.5	0.0	5.2	5.4
	PRODUÇÃO	104 040	110 160	110 160	5.9	0.0	4.3	4.9
	REND. MÉDIO	1 284	1 327	1 327	3.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 436 934	1 405 078	1 426 821	-0.7	1.5	92.6	92.3
	ÁREA II	1 434 167	1 400 616	1 422 359	-0.8	1.6	92.6	92.3
	PRODUÇÃO	2 237 945	2 051 615	2 062 957	-7.8	0.6	93.2	92.3
	REND. MÉDIO	1 560	1 465	1 450	-7.1	-1.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 089 738	1 054 389	1 076 132	-1.2	2.1	70.2	69.6
	ÁREA II	1 089 738	1 054 389	1 076 132	-1.2	2.1	70.3	69.8
	PRODUÇÃO	1 663 992	1 565 185	1 576 527	-5.3	0.7	69.3	70.6
	REND. MÉDIO	1 527	1 484	1 465	-4.1	-1.3	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	138 485	138 585	138 585	0.1	0.0	8.9	9.0
	ÁREA II	138 385	138 485	138 485	0.1	0.0	8.9	9.0
	PRODUÇÃO	217 325	172 665	172 665	-20.5	0.0	9.1	7.7
	REND. MÉDIO	1 570	1 247	1 247	-20.6	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	11 485	12 275	12 275	6.9	0.0	0.7	0.8
	ÁREA II	11 485	11 717	11 717	2.0	0.0	0.7	0.8
	PRODUÇÃO	19 516	19 727	19 727	1.1	0.0	0.8	0.9
	REND. MÉDIO	1 699	1 684	1 684	-0.9	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	197 226	199 829	199 829	1.3	0.0	12.7	12.9
	ÁREA II	194 559	196 025	196 025	0.8	0.0	12.6	12.7
	PRODUÇÃO	337 112	294 038	294 038	-12.8	0.0	14.0	13.2
	REND. MÉDIO	1 733	1 500	1 500	-13.4	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	40 400	42 600	42 800	5.9	0.5	1.7	1.9
	REND. MÉDIO	1 603	1 677	1 685	5.1	0.5	--	--
PARANÁ	ÁREA I	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	40 400	42 600	42 800	5.9	0.5	1.7	1.9
	REND. MÉDIO	1 603	1 677	1 685	5.1	0.5	--	--

CAFÉ (em grão) - ARÁBICA

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	6 906	6 887	8 537	23.6	24.0	0.4	0.6
	ÁREA II	6 896	6 881	8 531	23.7	24.0	0.4	0.6
	PRODUÇÃO	17 958	16 677	17 491	-2.6	4.9	0.7	0.8
	REND. MÉDIO	2 604	2 424	2 050	-21.3	-15.4	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	159	158	158	-0.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	155	158	158	1.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	77	207	159	106.5	-23.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	497	1 310	1 006	102.4	-23.2	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	26	26	26	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	20	20	20	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	25	35	35	40.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 250	1 750	1 750	40.0	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 304	6 286	7 936	25.9	26.2	0.4	0.5
	ÁREA II	6 304	6 286	7 936	25.9	26.2	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	16 758	15 419	16 281	-2.8	5.6	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	2 658	2 453	2 052	-22.8	-16.3	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 098	1 016	1 016	-7.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 633	2 436	2 436	-7.5	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2025.

CAFÉ (em grão) - CANEPHORA

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	405 793	411 986	413 191	1.8	0.3	100.0	100.0
	ÁREA II	405 646	411 794	412 959	1.8	0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 024 120	1 079 944	1 084 157	5.9	0.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 525	2 623	2 625	4.0	0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	50 167	55 490	55 454	10.5	-0.1	12.4	13.4
	ÁREA II	50 070	55 348	55 272	10.4	-0.1	12.3	13.4
	PRODUÇÃO	174 317	183 152	183 583	5.3	0.2	17.0	16.9
	REND. MÉDIO	3 481	3 309	3 321	-4.6	0.4	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	48 267	53 136	53 100	10.0	-0.1	11.9	12.9
	ÁREA II	48 186	53 116	53 040	10.1	-0.1	11.9	12.8
	PRODUÇÃO	170 235	177 410	177 841	4.5	0.2	16.6	16.4
	REND. MÉDIO	3 533	3 340	3 353	-5.1	0.4	--	--
ACRE	ÁREA I	1 115	1 734	1 734	55.5	0.0	0.3	0.4
	ÁREA II	1 115	1 613	1 613	44.7	0.0	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	3 079	4 921	4 921	59.8	0.0	0.3	0.5
	REND. MÉDIO	2 761	3 051	3 051	10.5	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	638	462	462	-27.6	0.0	0.2	0.1
	ÁREA II	637	461	461	-27.6	0.0	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	897	686	686	-23.5	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 408	1 488	1 488	5.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	147	158	158	7.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	132	158	158	19.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	106	135	135	27.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	803	854	854	6.4	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	49 028	50 028	50 028	2.0	0.0	12.1	12.1
	ÁREA II	49 028	50 028	50 028	2.0	0.0	12.1	12.1
	PRODUÇÃO	144 915	155 770	155 770	7.5	0.0	14.2	14.4
	REND. MÉDIO	2 956	3 114	3 114	5.3	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	28	28	28	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	28	28	28	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	15	10	10	-33.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	536	357	357	-33.4	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	49 000	50 000	50 000	2.0	0.0	12.1	12.1
	ÁREA II	49 000	50 000	50 000	2.0	0.0	12.1	12.1
	PRODUÇÃO	144 900	155 760	155 760	7.5	0.0	14.1	14.4
	REND. MÉDIO	2 957	3 115	3 115	5.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	297 118	296 456	298 367	0.4	0.6	73.2	72.2
	ÁREA II	297 068	296 406	298 317	0.4	0.6	73.2	72.2
	PRODUÇÃO	693 151	730 768	735 049	6.0	0.6	67.7	67.8
	REND. MÉDIO	2 333	2 465	2 464	5.6	-0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	10 355	9 694	11 605	12.1	19.7	2.6	2.8
	ÁREA II	10 355	9 694	11 605	12.1	19.7	2.6	2.8
	PRODUÇÃO	23 337	23 596	27 877	19.5	18.1	2.3	2.6
	REND. MÉDIO	2 254	2 434	2 402	6.6	-1.3	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	286 683	286 663	286 663	-0.0	0.0	70.6	69.4
	ÁREA II	286 633	286 613	286 613	-0.0	0.0	70.7	69.4
	PRODUÇÃO	669 691	707 016	707 016	5.6	0.0	65.4	65.2
	REND. MÉDIO	2 336	2 467	2 467	5.6	0.0	--	--

CAFÉ (em grão) - CANEPHORA

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SÃO PAULO	ÁREA I	80	99	99	23.8	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	80	99	99	23.8	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	123	156	156	26.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 538	1 576	1 576	2.5	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	9 480	10 012	9 342	-1.5	-6.7	2.3	2.3
	ÁREA II	9 480	10 012	9 342	-1.5	-6.7	2.3	2.3
	PRODUÇÃO	11 737	10 254	9 755	-16.9	-4.9	1.1	0.9
	REND. MÉDIO	1 238	1 024	1 044	-15.7	2.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	9 480	10 012	9 342	-1.5	-6.7	2.3	2.3
	ÁREA II	9 480	10 012	9 342	-1.5	-6.7	2.3	2.3
	PRODUÇÃO	11 737	10 254	9 755	-16.9	-4.9	1.1	0.9
	REND. MÉDIO	1 238	1 024	1 044	-15.7	2.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2025.

CANA-DE-AÇÚCAR

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	9 265 181	9 305 601	9 284 753	0.2	-0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	9 219 524	9 256 744	9 186 495	-0.4	-0.8	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	706 720 425	697 247 766	693 618 426	-1.9	-0.5	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	76 655	75 323	75 504	-1.5	0.2	--	--
NORTE	ÁREA I	60 611	60 526	60 503	-0.2	-0.0	0.7	0.7
	ÁREA II	60 557	60 498	60 475	-0.1	-0.0	0.7	0.7
	PRODUÇÃO	4 450 892	4 452 354	4 451 113	0.0	-0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	73 499	73 595	73 603	0.1	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	483	422	404	-16.4	-4.3	0.0	0.0
	ÁREA II	469	422	404	-13.9	-4.3	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	16 172	14 843	14 231	-12.0	-4.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	34 482	35 173	35 225	2.2	0.1	--	--
ACRE	ÁREA I	418	418	418	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	401	398	398	-0.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	10 198	10 320	10 320	1.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	25 431	25 930	25 930	2.0	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	5 801	5 802	5 802	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	5 800	5 801	5 801	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	258 959	260 879	260 879	0.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	44 648	44 971	44 971	0.7	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	125	190	190	52.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	117	190	190	62.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 125	2 847	2 486	17.0	-12.7	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	18 162	14 984	13 084	-28.0	-12.7	--	--
PARÁ	ÁREA I	17 516	17 490	17 490	-0.1	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	17 516	17 490	17 490	-0.1	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 213 434	1 242 971	1 242 971	2.4	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	69 276	71 068	71 068	2.6	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	220	220	215	-2.3	-2.3	0.0	0.0
	ÁREA II	213	220	215	0.9	-2.3	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	4 845	5 250	4 982	2.8	-5.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	22 746	23 864	23 172	1.9	-2.9	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	36 048	35 984	35 984	-0.2	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	36 041	35 977	35 977	-0.2	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	2 945 159	2 915 244	2 915 244	-1.0	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	81 717	81 031	81 031	-0.8	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	938 675	931 225	909 941	-3.1	-2.3	10.1	9.8
	ÁREA II	936 299	930 768	906 178	-3.2	-2.6	10.2	9.9
	PRODUÇÃO	58 917 874	56 024 998	54 694 067	-7.2	-2.4	8.3	7.9
	REND. MÉDIO	62 926	60 192	60 357	-4.1	0.3	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	45 788	45 072	45 072	-1.6	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	45 788	45 072	45 072	-1.6	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	2 673 413	2 655 814	2 655 814	-0.7	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	58 387	58 924	58 924	0.9	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	18 010	18 063	18 063	0.3	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	18 010	18 063	18 063	0.3	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 171 702	1 159 664	1 159 664	-1.0	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	65 058	64 201	64 201	-1.3	0.0	--	--

CANA-DE-AÇÚCAR

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	8 883	8 914	8 919	0.4	0.1	0.1	0.1
	ÁREA II	8 873	8 914	8 919	0.5	0.1	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	557 898	483 998	484 448	-13.2	0.1	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	62 876	54 296	54 316	-13.6	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	82 678	83 159	83 159	0.6	0.0	0.9	0.9
	ÁREA II	82 398	82 829	82 829	0.5	0.0	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	4 795 246	4 540 194	4 540 194	-5.3	0.0	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	58 196	54 814	54 814	-5.8	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	110 780	119 880	119 880	8.2	0.0	1.2	1.3
	ÁREA II	110 760	119 780	119 780	8.1	0.0	1.2	1.3
	PRODUÇÃO	7 129 237	7 033 483	7 033 483	-1.3	0.0	1.0	1.0
	REND. MÉDIO	64 367	58 720	58 720	-8.8	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	264 146	264 531	254 510	-3.6	-3.8	2.9	2.7
	ÁREA II	264 126	264 504	251 177	-4.9	-5.0	2.9	2.7
	PRODUÇÃO	16 028 077	15 949 828	15 069 823	-6.0	-5.5	2.3	2.2
	REND. MÉDIO	60 683	60 301	59 997	-1.1	-0.5	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	290 394	277 500	260 602	-10.3	-6.1	3.1	2.8
	ÁREA II	290 259	277 500	260 602	-10.2	-6.1	3.1	2.8
	PRODUÇÃO	18 966 867	16 850 000	16 031 989	-15.5	-4.9	2.7	2.3
	REND. MÉDIO	65 345	60 721	61 519	-5.9	1.3	--	--
SERGIPE	ÁREA I	38 996	35 106	40 736	4.5	16.0	0.4	0.4
	ÁREA II	37 085	35 106	40 736	9.8	16.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	2 053 434	1 863 742	2 230 377	8.6	19.7	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	55 371	53 089	54 752	-1.1	3.1	--	--
BAHIA	ÁREA I	79 000	79 000	79 000	0.0	0.0	0.9	0.9
	ÁREA II	79 000	79 000	79 000	0.0	0.0	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	5 542 000	5 488 275	5 488 275	-1.0	0.0	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	70 152	69 472	69 472	-1.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	5 818 948	5 819 474	5 819 474	0.0	0.0	62.8	62.7
	ÁREA II	5 788 426	5 788 598	5 742 500	-0.8	-0.8	62.8	62.5
	PRODUÇÃO	455 088 107	442 289 435	440 033 811	-3.3	-0.5	64.4	63.4
	REND. MÉDIO	78 620	76 407	76 628	-2.5	0.3	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 118 810	1 119 965	1 119 965	0.1	0.0	12.1	12.1
	ÁREA II	1 118 810	1 119 965	1 119 965	0.1	0.0	12.1	12.2
	PRODUÇÃO	83 764 720	84 995 701	84 995 701	1.5	0.0	11.9	12.3
	REND. MÉDIO	74 869	75 891	75 891	1.4	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	53 441	53 441	53 441	0.0	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	53 441	53 441	53 441	0.0	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	3 336 653	3 151 263	3 151 263	-5.6	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	62 436	58 967	58 967	-5.6	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	52 852	51 926	51 926	-1.8	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	52 852	51 869	51 869	-1.9	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	2 411 431	2 333 097	2 333 956	-3.2	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	45 626	44 981	44 997	-1.4	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	4 593 845	4 594 142	4 594 142	0.0	0.0	49.6	49.5
	ÁREA II	4 563 323	4 563 323	4 517 225	-1.0	-1.0	49.5	49.2
	PRODUÇÃO	365 575 303	351 809 374	349 552 891	-4.4	-0.6	51.7	50.4
	REND. MÉDIO	80 112	77 095	77 382	-3.4	0.4	--	--

CANA-DE-AÇÚCAR

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	516 220	523 319	521 054	0.9	-0.4	5.6	5.6
	ÁREA II	514 786	522 010	519 748	1.0	-0.4	5.6	5.7
	PRODUÇÃO	36 482 219	37 390 086	37 132 590	1.8	-0.7	5.2	5.4
	REND. MÉDIO	70 869	71 627	71 443	0.8	-0.3	--	--
PARANÁ	ÁREA I	499 800	507 100	504 900	1.0	-0.4	5.4	5.4
	ÁREA II	499 800	507 100	504 900	1.0	-0.4	5.4	5.5
	PRODUÇÃO	35 839 700	36 745 100	36 490 100	1.8	-0.7	5.1	5.3
	REND. MÉDIO	71 708	72 461	72 272	0.8	-0.3	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	3 538	3 541	3 541	0.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	3 523	3 541	3 541	0.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	169 826	173 318	173 318	2.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	48 205	48 946	48 946	1.5	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	12 882	12 678	12 613	-2.1	-0.5	0.1	0.1
	ÁREA II	11 463	11 369	11 307	-1.4	-0.5	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	472 693	471 668	469 172	-0.7	-0.5	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	41 236	41 487	41 494	0.6	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	1 930 727	1 971 057	1 973 781	2.2	0.1	20.8	21.3
	ÁREA II	1 919 456	1 954 870	1 957 594	2.0	0.1	20.8	21.3
	PRODUÇÃO	151 781 333	157 090 893	157 306 845	3.6	0.1	21.5	22.7
	REND. MÉDIO	79 075	80 359	80 357	1.6	-0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	672 523	672 508	672 507	-0.0	-0.0	7.3	7.2
	ÁREA II	672 523	672 508	672 507	-0.0	-0.0	7.3	7.3
	PRODUÇÃO	52 496 052	52 496 839	52 496 872	0.0	0.0	7.4	7.6
	REND. MÉDIO	78 058	78 061	78 061	0.0	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	245 057	256 200	256 125	4.5	-0.0	2.6	2.8
	ÁREA II	241 946	256 002	255 927	5.8	-0.0	2.6	2.8
	PRODUÇÃO	19 713 635	21 399 382	21 397 907	8.5	-0.0	2.8	3.1
	REND. MÉDIO	81 479	83 591	83 609	2.6	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	1 012 942	1 042 144	1 044 944	3.2	0.3	10.9	11.3
	ÁREA II	1 004 782	1 026 155	1 028 955	2.4	0.3	10.9	11.2
	PRODUÇÃO	79 554 265	83 177 294	83 394 688	4.8	0.3	11.3	12.0
	REND. MÉDIO	79 176	81 057	81 048	2.4	-0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	205	205	205	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	205	205	205	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	17 381	17 378	17 378	-0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	84 785	84 771	84 771	-0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2025.

CASTANHA-DE-CAJU

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	451 424	456 191	455 974	1.0	-0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	450 054	453 194	452 977	0.6	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	161 014	141 111	141 023	-12.4	-0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	358	311	311	-13.1	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	824	884	884	7.3	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	824	884	884	7.3	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	553	611	611	10.5	0.0	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	671	691	691	3.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	820	880	880	7.3	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	820	880	880	7.3	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	549	608	608	10.7	0.0	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	670	691	691	3.1	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	4	4	4	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	4	4	4	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	4	3	3	-25.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 000	750	750	-25.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	450 450	455 157	454 940	1.0	-0.0	99.8	99.8
	ÁREA II	449 080	452 160	451 943	0.6	-0.0	99.8	99.8
	PRODUÇÃO	160 373	140 412	140 324	-12.5	-0.1	99.6	99.5
	REND. MÉDIO	357	311	310	-13.2	-0.3	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	8 691	7 856	7 856	-9.6	0.0	1.9	1.7
	ÁREA II	8 691	7 856	7 856	-9.6	0.0	1.9	1.7
	PRODUÇÃO	4 115	2 727	2 727	-33.7	0.0	2.6	1.9
	REND. MÉDIO	473	347	347	-26.6	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	75 987	77 054	77 054	1.4	0.0	16.8	16.9
	ÁREA II	75 987	77 054	77 054	1.4	0.0	16.9	17.0
	PRODUÇÃO	26 172	30 367	30 367	16.0	0.0	16.3	21.5
	REND. MÉDIO	344	394	394	14.5	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	282 596	286 750	286 471	1.4	-0.1	62.6	62.8
	ÁREA II	282 595	286 750	286 471	1.4	-0.1	62.8	63.2
	PRODUÇÃO	101 930	80 216	80 180	-21.3	-0.0	63.3	56.9
	REND. MÉDIO	361	280	280	-22.4	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	62 070	62 555	62 588	0.8	0.1	13.7	13.7
	ÁREA II	61 739	60 561	60 594	-1.9	0.1	13.7	13.4
	PRODUÇÃO	20 881	19 866	19 898	-4.7	0.2	13.0	14.1
	REND. MÉDIO	338	328	328	-3.0	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	2 191	2 120	2 120	-3.2	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	2 173	2 120	2 120	-2.4	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	511	548	548	7.2	0.0	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	235	258	258	9.8	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	2 287	2 210	2 210	-3.4	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	2 274	2 207	2 207	-2.9	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	3 193	3 033	3 033	-5.0	0.0	2.0	2.2
	REND. MÉDIO	1 404	1 374	1 374	-2.1	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	628	612	641	2.1	4.7	0.1	0.1
	ÁREA II	621	612	641	3.2	4.7	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	631	730	646	2.4	-11.5	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	1 016	1 193	1 008	-0.8	-15.5	--	--

CASTANHA-DE-CAJU

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
BAHIA	ÁREA I	16 000	16 000	16 000	0.0	0.0	3.5	3.5
	ÁREA II	15 000	15 000	15 000	0.0	0.0	3.3	3.3
	PRODUÇÃO	2 940	2 925	2 925	-0.5	0.0	1.8	2.1
	REND. MÉDIO	196	195	195	-0.5	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	88	88	88	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	587	587	587	0.0	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	88	88	88	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	587	587	587	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2025.

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	2 821 789	2 680 926	2 704 281	-4.2	0.9	100.0	100.0
	ÁREA II	2 732 659	2 586 347	2 604 581	-4.7	0.7	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 099 161	3 232 785	3 242 981	4.6	0.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 134	1 250	1 245	9.8	-0.4	--	--
NORTE	ÁREA I	114 971	94 467	97 291	-15.4	3.0	4.1	3.6
	ÁREA II	113 779	94 426	97 249	-14.5	3.0	4.2	3.7
	PRODUÇÃO	145 728	110 127	113 176	-22.3	2.8	4.7	3.5
	REND. MÉDIO	1 281	1 166	1 164	-9.1	-0.2	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	2 802	2 423	2 394	-14.6	-1.2	0.1	0.1
	ÁREA II	1 872	2 420	2 390	27.7	-1.2	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 355	2 057	2 042	50.7	-0.7	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	724	850	854	18.0	0.5	--	--
ACRE	ÁREA I	5 139	5 069	5 069	-1.4	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	5 139	5 069	5 069	-1.4	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 556	2 832	2 832	10.8	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	497	559	559	12.5	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	738	738	738	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	696	707	707	1.6	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	679	690	690	1.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	976	976	976	0.0	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	2 305	755	755	-67.2	0.0	0.1	0.0
	ÁREA II	2 305	755	755	-67.2	0.0	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	9 165	549	1 057	-88.5	92.5	0.3	0.0
	REND. MÉDIO	3 976	727	1 400	-64.8	92.6	--	--
PARÁ	ÁREA I	21 167	17 688	17 688	-16.4	0.0	0.8	0.7
	ÁREA II	20 963	17 688	17 688	-15.6	0.0	0.8	0.7
	PRODUÇÃO	15 401	12 828	12 813	-16.8	-0.1	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	735	725	724	-1.5	-0.1	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	800	850	760	-5.0	-10.6	0.0	0.0
	ÁREA II	791	850	760	-3.9	-10.6	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	745	820	732	-1.7	-10.7	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	942	965	963	2.2	-0.2	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	82 020	66 944	69 887	-14.8	4.4	2.9	2.6
	ÁREA II	82 013	66 937	69 880	-14.8	4.4	3.0	2.7
	PRODUÇÃO	115 827	90 351	93 010	-19.7	2.9	3.7	2.9
	REND. MÉDIO	1 412	1 350	1 331	-5.7	-1.4	--	--
NORDESTE	ÁREA I	1 297 686	1 245 330	1 240 626	-4.4	-0.4	46.0	45.9
	ÁREA II	1 234 597	1 151 093	1 141 403	-7.5	-0.8	45.2	43.8
	PRODUÇÃO	493 101	543 785	535 739	8.6	-1.5	15.9	16.5
	REND. MÉDIO	399	472	469	17.5	-0.6	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	46 795	41 076	41 031	-12.3	-0.1	1.7	1.5
	ÁREA II	46 795	41 076	41 031	-12.3	-0.1	1.7	1.6
	PRODUÇÃO	27 483	25 086	24 972	-9.1	-0.5	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	587	611	609	3.7	-0.3	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	181 507	163 293	163 000	-10.2	-0.2	6.4	6.0
	ÁREA II	175 063	112 248	111 020	-36.6	-1.1	6.4	4.3
	PRODUÇÃO	52 894	47 524	42 442	-19.8	-10.7	1.7	1.3
	REND. MÉDIO	302	423	382	26.5	-9.7	--	--

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	346 596	341 669	338 826	-2.2	-0.8	12.3	12.5
	ÁREA II	346 246	341 669	338 826	-2.1	-0.8	12.7	13.0
	PRODUÇÃO	81 150	119 142	115 762	42.7	-2.8	2.6	3.6
	REND. MÉDIO	234	349	342	46.2	-2.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	48 260	47 055	46 713	-3.2	-0.7	1.7	1.7
	ÁREA II	33 943	44 145	39 260	15.7	-11.1	1.2	1.5
	PRODUÇÃO	12 065	16 616	14 440	19.7	-13.1	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	355	376	368	3.7	-2.1	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	87 598	81 585	81 585	-6.9	0.0	3.1	3.0
	ÁREA II	77 766	81 535	81 535	4.8	0.0	2.8	3.1
	PRODUÇÃO	19 741	43 860	43 860	122.2	0.0	0.6	1.4
	REND. MÉDIO	254	538	538	111.8	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	176 303	165 148	164 279	-6.8	-0.5	6.2	6.1
	ÁREA II	153 653	124 951	124 539	-18.9	-0.3	5.6	4.8
	PRODUÇÃO	64 142	57 751	55 283	-13.8	-4.3	2.1	1.7
	REND. MÉDIO	417	462	444	6.5	-3.9	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	28 113	27 990	27 706	-1.4	-1.0	1.0	1.0
	ÁREA II	18 652	27 990	27 706	48.5	-1.0	0.7	1.1
	PRODUÇÃO	12 047	19 421	24 588	104.1	26.6	0.4	0.8
	REND. MÉDIO	646	694	887	37.3	27.8	--	--
SERGIPE	ÁREA I	2 514	2 514	2 486	-1.1	-1.1	0.1	0.1
	ÁREA II	2 479	2 479	2 486	0.3	0.3	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 279	1 485	1 492	16.7	0.5	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	516	599	600	16.3	0.2	--	--
BAHIA	ÁREA I	380 000	375 000	375 000	-1.3	0.0	13.5	13.9
	ÁREA II	380 000	375 000	375 000	-1.3	0.0	13.9	14.4
	PRODUÇÃO	222 300	212 900	212 900	-4.2	0.0	7.2	6.6
	REND. MÉDIO	585	568	568	-2.9	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	405 216	380 077	375 834	-7.3	-1.1	14.4	13.9
	ÁREA II	384 908	380 067	375 599	-2.4	-1.2	14.1	14.4
	PRODUÇÃO	751 540	741 160	742 122	-1.3	0.1	24.2	22.9
	REND. MÉDIO	1 953	1 950	1 976	1.2	1.3	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	307 895	298 855	294 612	-4.3	-1.4	10.9	10.9
	ÁREA II	299 586	298 855	294 387	-1.7	-1.5	11.0	11.3
	PRODUÇÃO	531 031	529 473	530 435	-0.1	0.2	17.1	16.4
	REND. MÉDIO	1 773	1 772	1 802	1.6	1.7	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	9 043	9 100	9 100	0.6	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	9 023	9 090	9 090	0.7	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	9 709	9 659	9 659	-0.5	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	1 076	1 063	1 063	-1.2	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	895	878	878	-1.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	895	878	878	-1.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 268	1 113	1 113	-12.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 417	1 268	1 268	-10.5	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	87 383	71 244	71 244	-18.5	0.0	3.1	2.6
	ÁREA II	75 404	71 244	71 244	-5.5	0.0	2.8	2.7
	PRODUÇÃO	209 532	200 915	200 915	-4.1	0.0	6.8	6.2
	REND. MÉDIO	2 779	2 820	2 820	1.5	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	653 817	612 647	608 487	-6.9	-0.7	23.2	22.5
	ÁREA II	651 137	612 356	608 287	-6.6	-0.7	23.8	23.4
	PRODUÇÃO	994 924	1 115 634	1 077 779	8.3	-3.4	32.1	33.2
	REND. MÉDIO	1 528	1 822	1 772	16.0	-2.7	--	--
PARANÁ	ÁREA I	538 700	499 400	495 700	-8.0	-0.7	19.1	18.3
	ÁREA II	538 700	499 400	495 700	-8.0	-0.7	19.7	19.0
	PRODUÇÃO	826 300	910 400	874 900	5.9	-3.9	26.7	27.0
	REND. MÉDIO	1 534	1 823	1 765	15.1	-3.2	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	65 227	63 540	63 540	-2.6	0.0	2.3	2.3
	ÁREA II	63 670	63 540	63 540	-0.2	0.0	2.3	2.4
	PRODUÇÃO	105 275	122 672	122 672	16.5	0.0	3.4	3.8
	REND. MÉDIO	1 653	1 931	1 931	16.8	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	49 890	49 707	49 247	-1.3	-0.9	1.8	1.8
	ÁREA II	48 767	49 416	49 047	0.6	-0.7	1.8	1.9
	PRODUÇÃO	63 349	82 562	80 207	26.6	-2.9	2.0	2.5
	REND. MÉDIO	1 299	1 671	1 635	25.9	-2.2	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	350 099	348 405	382 043	9.1	9.7	12.4	14.1
	ÁREA II	348 238	348 405	382 043	9.7	9.7	12.7	14.7
	PRODUÇÃO	713 868	722 079	774 165	8.4	7.2	23.0	23.9
	REND. MÉDIO	2 050	2 073	2 026	-1.2	-2.3	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	14 574	14 423	13 847	-5.0	-4.0	0.5	0.5
	ÁREA II	13 013	14 423	13 847	6.4	-4.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	12 278	17 550	19 189	56.3	9.3	0.4	0.6
	REND. MÉDIO	944	1 217	1 386	46.8	13.9	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	171 879	177 589	216 839	26.2	22.1	6.1	8.0
	ÁREA II	171 579	177 589	216 839	26.4	22.1	6.3	8.3
	PRODUÇÃO	285 270	283 324	350 389	22.8	23.7	9.2	10.8
	REND. MÉDIO	1 663	1 595	1 616	-2.8	1.3	--	--
GOIÁS	ÁREA I	145 546	138 293	135 257	-7.1	-2.2	5.2	5.0
	ÁREA II	145 546	138 293	135 257	-7.1	-2.2	5.3	5.2
	PRODUÇÃO	363 984	372 172	358 854	-1.4	-3.6	11.7	11.1
	REND. MÉDIO	2 501	2 691	2 653	6.1	-1.4	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	18 100	18 100	16 100	-11.0	-11.0	0.6	0.6
	ÁREA II	18 100	18 100	16 100	-11.0	-11.0	0.7	0.6
	PRODUÇÃO	52 336	49 033	45 733	-12.6	-6.7	1.7	1.4
	REND. MÉDIO	2 891	2 709	2 841	-1.7	4.9	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2025.

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 307 774	1 337 270	1 327 290	1.5	-0.7	100.0	100.0
	ÁREA II	1 250 982	1 247 472	1 234 700	-1.3	-1.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	894 234	1 171 863	1 148 592	28.4	-2.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	715	939	930	30.1	-1.0	--	--
NORTE	ÁREA I	17 532	15 787	15 756	-10.1	-0.2	1.3	1.2
	ÁREA II	16 425	15 757	15 725	-4.3	-0.2	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	19 701	12 031	12 508	-36.5	4.0	2.2	1.1
	REND. MÉDIO	1 199	764	795	-33.7	4.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	2 649	2 423	2 394	-9.6	-1.2	0.2	0.2
	ÁREA II	1 779	2 420	2 390	34.3	-1.2	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	1 254	2 057	2 042	62.8	-0.7	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	705	850	854	21.1	0.5	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	681	683	683	0.3	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	646	658	658	1.9	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	622	634	634	1.9	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	963	964	964	0.1	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	2 305	755	755	-67.2	0.0	0.2	0.1
	ÁREA II	2 305	755	755	-67.2	0.0	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	9 165	549	1 057	-88.5	92.5	1.0	0.1
	REND. MÉDIO	3 976	727	1 400	-64.8	92.6	--	--
PARÁ	ÁREA I	6 882	7 092	7 092	3.1	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	6 682	7 092	7 092	6.1	0.0	0.5	0.6
	PRODUÇÃO	5 093	5 217	5 202	2.1	-0.3	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	762	736	734	-3.7	-0.3	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	5 015	4 834	4 832	-3.6	-0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	5 013	4 832	4 830	-3.7	-0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	3 567	3 574	3 573	0.2	-0.0	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	712	740	740	3.9	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	934 430	893 085	887 962	-5.0	-0.6	71.5	66.9
	ÁREA II	887 991	803 522	795 608	-10.4	-1.0	71.0	64.4
	PRODUÇÃO	318 549	349 752	338 257	6.2	-3.3	35.6	29.4
	REND. MÉDIO	359	435	425	18.4	-2.3	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	16 155	14 963	14 923	-7.6	-0.3	1.2	1.1
	ÁREA II	16 155	14 963	14 923	-7.6	-0.3	1.3	1.2
	PRODUÇÃO	8 171	7 743	7 715	-5.6	-0.4	0.9	0.7
	REND. MÉDIO	506	517	517	2.2	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	177 734	158 506	158 213	-11.0	-0.2	13.6	11.9
	ÁREA II	171 290	107 461	106 233	-38.0	-1.1	13.7	8.6
	PRODUÇÃO	50 443	44 556	39 474	-21.7	-11.4	5.6	3.4
	REND. MÉDIO	294	415	372	26.5	-10.4	--	--
CEARÁ	ÁREA I	341 024	336 720	333 816	-2.1	-0.9	26.1	25.2
	ÁREA II	340 674	336 720	333 816	-2.0	-0.9	27.2	27.0
	PRODUÇÃO	72 975	112 672	109 183	49.6	-3.1	8.2	9.5
	REND. MÉDIO	214	335	327	52.8	-2.4	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	48 160	47 005	46 663	-3.1	-0.7	3.7	3.5
	ÁREA II	33 843	44 095	39 210	15.9	-11.1	2.7	3.2
	PRODUÇÃO	11 961	16 526	14 350	20.0	-13.2	1.3	1.2
	REND. MÉDIO	353	375	366	3.7	-2.4	--	--

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARAÍBA	ÁREA I	63 481	60 940	60 940	-4.0	0.0	4.9	4.6
	ÁREA II	55 140	60 940	60 940	10.5	0.0	4.4	4.9
	PRODUÇÃO	13 682	31 760	31 760	132.1	0.0	1.5	2.8
	REND. MÉDIO	248	521	521	110.1	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	87 876	79 951	78 407	-10.8	-1.9	6.7	5.9
	ÁREA II	70 889	44 343	45 486	-35.8	2.6	5.7	3.7
	PRODUÇÃO	24 217	14 495	13 775	-43.1	-5.0	2.7	1.2
	REND. MÉDIO	342	327	303	-11.4	-7.3	--	--
BAHIA	ÁREA I	200 000	195 000	195 000	-2.5	0.0	15.3	14.7
	ÁREA II	200 000	195 000	195 000	-2.5	0.0	16.0	15.8
	PRODUÇÃO	137 100	122 000	122 000	-11.0	0.0	15.3	10.6
	REND. MÉDIO	686	626	626	-8.7	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	133 721	125 525	125 575	-6.1	0.0	10.2	9.5
	ÁREA II	124 922	125 515	125 565	0.5	0.0	10.0	10.2
	PRODUÇÃO	184 682	182 302	184 616	-0.0	1.3	20.7	16.1
	REND. MÉDIO	1 478	1 452	1 470	-0.5	1.2	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	118 477	112 014	112 064	-5.4	0.0	9.1	8.4
	ÁREA II	110 318	112 014	112 064	1.6	0.0	8.8	9.1
	PRODUÇÃO	157 983	157 487	159 801	1.2	1.5	17.7	13.9
	REND. MÉDIO	1 432	1 406	1 426	-0.4	1.4	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	4 555	4 555	4 555	0.0	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	4 545	4 545	4 545	0.0	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	5 376	5 402	5 402	0.5	0.0	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	1 183	1 189	1 189	0.5	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	299	304	304	1.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	299	304	304	1.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	252	273	273	8.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	843	898	898	6.5	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	10 390	8 652	8 652	-16.7	0.0	0.8	0.7
	ÁREA II	9 760	8 652	8 652	-11.4	0.0	0.8	0.7
	PRODUÇÃO	21 071	19 140	19 140	-9.2	0.0	2.4	1.7
	REND. MÉDIO	2 159	2 212	2 212	2.5	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	163 964	234 112	234 481	43.0	0.2	12.5	17.7
	ÁREA II	163 519	233 917	234 286	43.3	0.2	13.1	19.0
	PRODUÇÃO	246 535	474 190	474 549	92.5	0.1	27.6	41.3
	REND. MÉDIO	1 508	2 027	2 026	34.4	-0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	107 800	166 300	166 700	54.6	0.2	8.2	12.6
	ÁREA II	107 800	166 300	166 700	54.6	0.2	8.6	13.5
	PRODUÇÃO	160 400	339 500	340 300	112.2	0.2	17.9	29.6
	REND. MÉDIO	1 488	2 041	2 041	37.2	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	28 525	36 988	36 988	29.7	0.0	2.2	2.8
	ÁREA II	28 173	36 988	36 988	31.3	0.0	2.3	3.0
	PRODUÇÃO	45 469	78 171	78 171	71.9	0.0	5.1	6.8
	REND. MÉDIO	1 614	2 113	2 113	30.9	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	27 639	30 824	30 793	11.4	-0.1	2.1	2.3
	ÁREA II	27 546	30 629	30 598	11.1	-0.1	2.2	2.5
	PRODUÇÃO	40 666	56 519	56 078	37.9	-0.8	4.5	4.9
	REND. MÉDIO	1 476	1 845	1 833	24.2	-0.7	--	--

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	58 127	68 761	63 516	9.3	-7.6	4.4	4.8
	ÁREA II	58 125	68 761	63 516	9.3	-7.6	4.6	5.1
	PRODUÇÃO	124 767	153 588	138 662	11.1	-9.7	14.0	12.1
	REND. MÉDIO	2 147	2 234	2 183	1.7	-2.3	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	452	1 469	1 324	192.9	-9.9	0.0	0.1
	ÁREA II	450	1 469	1 324	194.2	-9.9	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	326	2 392	2 046	527.6	-14.5	0.0	0.2
	REND. MÉDIO	724	1 628	1 545	113.4	-5.1	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	9 195	10 310	10 610	15.4	2.9	0.7	0.8
	ÁREA II	9 195	10 310	10 610	15.4	2.9	0.7	0.9
	PRODUÇÃO	11 304	14 197	14 917	32.0	5.1	1.3	1.3
	REND. MÉDIO	1 229	1 377	1 406	14.4	2.1	--	--
GOIÁS	ÁREA I	40 480	46 982	43 582	7.7	-7.2	3.1	3.3
	ÁREA II	40 480	46 982	43 582	7.7	-7.2	3.2	3.5
	PRODUÇÃO	93 937	114 499	102 499	9.1	-10.5	10.5	8.9
	REND. MÉDIO	2 321	2 437	2 352	1.3	-3.5	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	8 000	10 000	8 000	0.0	-20.0	0.6	0.6
	ÁREA II	8 000	10 000	8 000	0.0	-20.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	19 200	22 500	19 200	0.0	-14.7	2.1	1.7
	REND. MÉDIO	2 400	2 250	2 400	0.0	6.7	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2025.

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 215 134	1 059 050	1 077 841	-11.3	1.8	100.0	100.0
	ÁREA II	1 193 804	1 054 269	1 070 731	-10.3	1.6	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 395 083	1 259 559	1 257 233	-9.9	-0.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 169	1 195	1 174	0.4	-1.8	--	--
NORTE	ÁREA I	82 019	63 460	66 315	-19.1	4.5	6.7	6.2
	ÁREA II	81 934	63 449	66 304	-19.1	4.5	6.9	6.2
	PRODUÇÃO	83 174	55 423	57 995	-30.3	4.6	6.0	4.6
	REND. MÉDIO	1 015	874	875	-13.8	0.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	153	-	-	-100.0	-	0.0	-
	ÁREA II	93	-	-	-100.0	-	0.0	-
	PRODUÇÃO	101	-	-	-100.0	-	0.0	-
	REND. MÉDIO	1 086	-	-	-100.0	-	--	--
ACRE	ÁREA I	5 139	5 069	5 069	-1.4	0.0	0.4	0.5
	ÁREA II	5 139	5 069	5 069	-1.4	0.0	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	2 556	2 832	2 832	10.8	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	497	559	559	12.5	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	57	55	55	-3.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	50	49	49	-2.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	57	56	56	-1.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 140	1 143	1 143	0.3	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	14 285	10 596	10 596	-25.8	0.0	1.2	1.0
	ÁREA II	14 281	10 596	10 596	-25.8	0.0	1.2	1.0
	PRODUÇÃO	10 308	7 611	7 611	-26.2	0.0	0.7	0.6
	REND. MÉDIO	722	718	718	-0.6	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	800	850	760	-5.0	-10.6	0.1	0.1
	ÁREA II	791	850	760	-3.9	-10.6	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	745	820	732	-1.7	-10.7	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	942	965	963	2.2	-0.2	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	61 585	46 890	49 835	-19.1	6.3	5.1	4.6
	ÁREA II	61 580	46 885	49 830	-19.1	6.3	5.2	4.7
	PRODUÇÃO	69 407	44 104	46 764	-32.6	6.0	5.0	3.7
	REND. MÉDIO	1 127	941	938	-16.8	-0.3	--	--
NORDESTE	ÁREA I	363 256	352 245	352 664	-2.9	0.1	29.9	32.7
	ÁREA II	346 606	347 571	345 795	-0.2	-0.5	29.0	32.3
	PRODUÇÃO	174 552	194 033	197 482	13.1	1.8	12.5	15.7
	REND. MÉDIO	504	558	571	13.3	2.3	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	30 640	26 113	26 108	-14.8	-0.0	2.5	2.4
	ÁREA II	30 640	26 113	26 108	-14.8	-0.0	2.6	2.4
	PRODUÇÃO	19 312	17 343	17 257	-10.6	-0.5	1.4	1.4
	REND. MÉDIO	630	664	661	4.9	-0.5	--	--
PIAUI	ÁREA I	3 773	4 787	4 787	26.9	0.0	0.3	0.4
	ÁREA II	3 773	4 787	4 787	26.9	0.0	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	2 451	2 968	2 968	21.1	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	650	620	620	-4.6	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	5 572	4 949	5 010	-10.1	1.2	0.5	0.5
	ÁREA II	5 572	4 949	5 010	-10.1	1.2	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	8 175	6 470	6 579	-19.5	1.7	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	1 467	1 307	1 313	-10.5	0.5	--	--

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	100	50	50	-50.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	100	50	50	-50.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	104	90	90	-13.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 040	1 800	1 800	73.1	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	24 117	20 645	20 645	-14.4	0.0	2.0	1.9
	ÁREA II	22 626	20 595	20 595	-9.0	0.0	1.9	1.9
	PRODUÇÃO	6 059	12 100	12 100	99.7	0.0	0.4	1.0
	REND. MÉDIO	268	588	588	119.4	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	88 427	85 197	85 872	-2.9	0.8	7.3	8.0
	ÁREA II	82 764	80 608	79 053	-4.5	-1.9	6.9	7.4
	PRODUÇÃO	39 925	43 256	41 508	4.0	-4.0	2.9	3.3
	REND. MÉDIO	482	537	525	8.9	-2.2	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	28 113	27 990	27 706	-1.4	-1.0	2.3	2.6
	ÁREA II	18 652	27 990	27 706	48.5	-1.0	1.6	2.6
	PRODUÇÃO	12 047	19 421	24 588	104.1	26.6	0.9	2.0
	REND. MÉDIO	646	694	887	37.3	27.8	--	--
SERGIPE	ÁREA I	2 514	2 514	2 486	-1.1	-1.1	0.2	0.2
	ÁREA II	2 479	2 479	2 486	0.3	0.3	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 279	1 485	1 492	16.7	0.5	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	516	599	600	16.3	0.2	--	--
BAHIA	ÁREA I	180 000	180 000	180 000	0.0	0.0	14.8	16.7
	ÁREA II	180 000	180 000	180 000	0.0	0.0	15.1	16.8
	PRODUÇÃO	85 200	90 900	90 900	6.7	0.0	6.1	7.2
	REND. MÉDIO	473	505	505	6.8	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	136 677	134 419	130 126	-4.8	-3.2	11.2	12.1
	ÁREA II	136 176	134 419	129 901	-4.6	-3.4	11.4	12.1
	PRODUÇÃO	213 183	213 045	211 693	-0.7	-0.6	15.3	16.8
	REND. MÉDIO	1 565	1 585	1 630	4.2	2.8	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	116 050	114 334	110 041	-5.2	-3.8	9.6	10.2
	ÁREA II	115 900	114 334	109 816	-5.2	-4.0	9.7	10.3
	PRODUÇÃO	166 727	168 171	166 819	0.1	-0.8	12.0	13.3
	REND. MÉDIO	1 439	1 471	1 519	5.6	3.3	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	4 021	4 078	4 078	1.4	0.0	0.3	0.4
	ÁREA II	4 011	4 078	4 078	1.7	0.0	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	3 641	3 618	3 618	-0.6	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	908	887	887	-2.3	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	596	574	574	-3.7	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	596	574	574	-3.7	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	1 016	840	840	-17.3	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 705	1 463	1 463	-14.2	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	16 010	15 433	15 433	-3.6	0.0	1.3	1.4
	ÁREA II	15 669	15 433	15 433	-1.5	0.0	1.3	1.4
	PRODUÇÃO	41 799	40 416	40 416	-3.3	0.0	3.0	3.2
	REND. MÉDIO	2 668	2 619	2 619	-1.8	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	488 953	378 035	373 506	-23.6	-1.2	40.2	34.7
	ÁREA II	486 718	377 939	373 501	-23.3	-1.2	40.8	34.9
	PRODUÇÃO	747 689	640 844	602 630	-19.4	-6.0	53.6	47.9
	REND. MÉDIO	1 536	1 696	1 613	5.0	-4.9	--	--

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARANÁ	ÁREA I	430 000	332 600	328 500	-23.6	-1.2	35.4	30.5
	ÁREA II	430 000	332 600	328 500	-23.6	-1.2	36.0	30.7
	PRODUÇÃO	665 200	570 300	534 000	-19.7	-6.4	47.7	42.5
	REND. MÉDIO	1 547	1 715	1 626	5.1	-5.2	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	36 702	26 552	26 552	-27.7	0.0	3.0	2.5
	ÁREA II	35 497	26 552	26 552	-25.2	0.0	3.0	2.5
	PRODUÇÃO	59 806	44 501	44 501	-25.6	0.0	4.3	3.5
	REND. MÉDIO	1 685	1 676	1 676	-0.5	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	22 251	18 883	18 454	-17.1	-2.3	1.8	1.7
	ÁREA II	21 221	18 787	18 449	-13.1	-1.8	1.8	1.7
	PRODUÇÃO	22 683	26 043	24 129	6.4	-7.3	1.6	1.9
	REND. MÉDIO	1 069	1 386	1 308	22.4	-5.6	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	144 229	130 891	155 230	7.6	18.6	11.9	14.4
	ÁREA II	142 370	130 891	155 230	9.0	18.6	11.9	14.5
	PRODUÇÃO	176 485	156 214	187 433	6.2	20.0	12.7	14.9
	REND. MÉDIO	1 240	1 193	1 207	-2.7	1.2	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	13 609	12 581	12 150	-10.7	-3.4	1.1	1.1
	ÁREA II	12 050	12 581	12 150	0.8	-3.4	1.0	1.1
	PRODUÇÃO	11 026	14 375	16 360	48.4	13.8	0.8	1.3
	REND. MÉDIO	915	1 143	1 347	47.2	17.8	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	105 875	111 710	136 500	28.9	22.2	8.7	12.7
	ÁREA II	105 575	111 710	136 500	29.3	22.2	8.8	12.7
	PRODUÇÃO	121 598	129 040	159 281	31.0	23.4	8.7	12.7
	REND. MÉDIO	1 152	1 155	1 167	1.3	1.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	24 645	6 500	6 480	-73.7	-0.3	2.0	0.6
	ÁREA II	24 645	6 500	6 480	-73.7	-0.3	2.1	0.6
	PRODUÇÃO	43 725	12 666	11 659	-73.3	-8.0	3.1	0.9
	REND. MÉDIO	1 774	1 949	1 799	1.4	-7.7	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	136	133	133	-2.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 360	1 330	1 330	-2.2	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2025.

FEIJÃO (em grão) 3ª safra

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	298 881	284 606	299 150	0.1	5.1	100.0	100.0
	ÁREA II	287 873	284 606	299 150	3.9	5.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	809 844	801 363	837 156	3.4	4.5	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 813	2 816	2 798	-0.5	-0.6	--	--
NORTE	ÁREA I	15 420	15 220	15 220	-1.3	0.0	5.2	5.1
	ÁREA II	15 420	15 220	15 220	-1.3	0.0	5.4	5.1
	PRODUÇÃO	42 853	42 673	42 673	-0.4	0.0	5.3	5.1
	REND. MÉDIO	2 779	2 804	2 804	0.9	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	15 420	15 220	15 220	-1.3	0.0	5.2	5.1
	ÁREA II	15 420	15 220	15 220	-1.3	0.0	5.4	5.1
	PRODUÇÃO	42 853	42 673	42 673	-0.4	0.0	5.3	5.1
	REND. MÉDIO	2 779	2 804	2 804	0.9	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	134 818	120 133	120 133	-10.9	0.0	45.1	40.2
	ÁREA II	123 810	120 133	120 133	-3.0	0.0	43.0	40.2
	PRODUÇÃO	353 675	345 813	345 813	-2.2	0.0	43.7	41.3
	REND. MÉDIO	2 857	2 879	2 879	0.8	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	73 368	72 507	72 507	-1.2	0.0	24.5	24.2
	ÁREA II	73 368	72 507	72 507	-1.2	0.0	25.5	24.2
	PRODUÇÃO	206 321	203 815	203 815	-1.2	0.0	25.5	24.3
	REND. MÉDIO	2 812	2 811	2 811	-0.0	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	467	467	467	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	467	467	467	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	692	639	639	-7.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 482	1 368	1 368	-7.7	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	60 983	47 159	47 159	-22.7	0.0	20.4	15.8
	ÁREA II	49 975	47 159	47 159	-5.6	0.0	17.4	15.8
	PRODUÇÃO	146 662	141 359	141 359	-3.6	0.0	18.1	16.9
	REND. MÉDIO	2 935	2 997	2 997	2.1	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	900	500	500	-44.4	0.0	0.3	0.2
	ÁREA II	900	500	500	-44.4	0.0	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	700	600	600	-14.3	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	778	1 200	1 200	54.2	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	900	500	500	-44.4	0.0	0.3	0.2
	ÁREA II	900	500	500	-44.4	0.0	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	700	600	600	-14.3	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	778	1 200	1 200	54.2	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	147 743	148 753	163 297	10.5	9.8	49.4	54.6
	ÁREA II	147 743	148 753	163 297	10.5	9.8	51.3	54.6
	PRODUÇÃO	412 616	412 277	448 070	8.6	8.7	51.0	53.5
	REND. MÉDIO	2 793	2 772	2 744	-1.8	-1.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	513	373	373	-27.3	0.0	0.2	0.1
	ÁREA II	513	373	373	-27.3	0.0	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	926	783	783	-15.4	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 805	2 099	2 099	16.3	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) 3ª safra

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
MATO GROSSO	ÁREA I	56 809	55 569	69 729	22.7	25.5	19.0	23.3
	ÁREA II	56 809	55 569	69 729	22.7	25.5	19.7	23.3
	PRODUÇÃO	152 368	140 087	176 191	15.6	25.8	18.8	21.0
	REND. MÉDIO	2 682	2 521	2 527	-5.8	0.2	--	--
GOIÁS	ÁREA I	80 421	84 811	85 195	5.9	0.5	26.9	28.5
	ÁREA II	80 421	84 811	85 195	5.9	0.5	27.9	28.5
	PRODUÇÃO	226 322	245 007	244 696	8.1	-0.1	27.9	29.2
	REND. MÉDIO	2 814	2 889	2 872	2.1	-0.6	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	10 000	8 000	8 000	-20.0	0.0	3.3	2.7
	ÁREA II	10 000	8 000	8 000	-20.0	0.0	3.5	2.7
	PRODUÇÃO	33 000	26 400	26 400	-20.0	0.0	4.1	3.2
	REND. MÉDIO	3 300	3 300	3 300	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2025.

FUMO (em folhas)

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	330 953	358 176	357 172	7.9	-0.3	100.0	100.0
	ÁREA II	329 677	356 479	355 475	7.8	-0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	626 649	784 608	785 089	25.3	0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 901	2 201	2 209	16.2	0.4	--	--
NORTE	ÁREA I	163	168	168	3.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	163	168	168	3.1	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	126	141	141	11.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	773	839	839	8.5	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	133	133	133	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	133	133	133	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	112	113	113	0.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	842	850	850	1.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	30	35	35	16.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	30	35	35	16.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	14	28	28	100.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	467	800	800	71.3	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	18 974	19 885	21 195	11.7	6.6	5.7	5.9
	ÁREA II	17 782	19 885	21 195	19.2	6.6	5.4	6.0
	PRODUÇÃO	24 673	28 044	32 351	31.1	15.4	3.9	4.1
	REND. MÉDIO	1 388	1 410	1 526	9.9	8.2	--	--
CEARÁ	ÁREA I	67	70	70	4.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	67	70	70	4.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	51	57	57	11.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	761	814	814	7.0	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	0	-	-	-	-	-	-
	ÁREA II	0	-	-	-	-	-	-
	PRODUÇÃO	0	-	-	-	-	-	-
	REND. MÉDIO	nan	-	-	-100.0	-	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	11 057	11 965	13 275	20.1	10.9	3.3	3.7
	ÁREA II	9 865	11 965	13 275	34.6	10.9	3.0	3.7
	PRODUÇÃO	14 221	17 413	21 720	52.7	24.7	2.3	2.8
	REND. MÉDIO	1 442	1 455	1 636	13.5	12.4	--	--
BAHIA	ÁREA I	7 850	7 850	7 850	0.0	0.0	2.4	2.2
	ÁREA II	7 850	7 850	7 850	0.0	0.0	2.4	2.2
	PRODUÇÃO	10 401	10 574	10 574	1.7	0.0	1.7	1.3
	REND. MÉDIO	1 325	1 347	1 347	1.7	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11	12	12	9.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	846	923	923	9.1	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11	12	12	9.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	846	923	923	9.1	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	311 803	338 110	335 796	7.7	-0.7	94.2	94.0
	ÁREA II	311 719	336 413	334 099	7.2	-0.7	94.6	94.0
	PRODUÇÃO	601 839	756 411	752 585	25.0	-0.5	96.0	95.9
	REND. MÉDIO	1 931	2 248	2 253	16.7	0.2	--	--

FUMO (em folhas)

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARANÁ	ÁREA I	72 900	81 400	81 400	11.7	0.0	22.0	22.8
	ÁREA II	72 900	81 400	81 400	11.7	0.0	22.1	22.9
	PRODUÇÃO	148 400	197 100	192 700	29.9	-2.2	23.7	24.5
	REND. MÉDIO	2 036	2 421	2 367	16.3	-2.2	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	87 282	94 200	94 200	7.9	0.0	26.4	26.4
	ÁREA II	87 277	94 128	94 128	7.8	0.0	26.5	26.5
	PRODUÇÃO	166 516	216 944	216 944	30.3	0.0	26.6	27.6
	REND. MÉDIO	1 908	2 305	2 305	20.8	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	151 621	162 510	160 196	5.7	-1.4	45.8	44.9
	ÁREA II	151 542	160 885	158 571	4.6	-1.4	46.0	44.6
	PRODUÇÃO	286 923	342 367	342 941	19.5	0.2	45.8	43.7
	REND. MÉDIO	1 893	2 128	2 163	14.3	1.6	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2025.

LARANJA

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	548 365	536 824	536 813	-2.1	-0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	524 086	525 815	525 916	0.3	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	12 216 934	12 761 801	12 820 862	4.9	0.5	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	23 311	24 271	24 378	4.6	0.4	--	--
NORTE	ÁREA I	19 074	21 489	21 489	12.7	0.0	3.5	4.0
	ÁREA II	18 867	21 310	21 310	12.9	0.0	3.6	4.1
	PRODUÇÃO	319 647	362 351	362 351	13.4	0.0	2.6	2.8
	REND. MÉDIO	16 942	17 004	17 004	0.4	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	389	387	387	-0.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	375	375	375	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	5 144	5 245	5 245	2.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	13 717	13 987	13 987	2.0	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	2 186	2 191	2 191	0.2	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	2 023	2 028	2 028	0.2	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	40 132	40 226	40 226	0.2	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	19 838	19 835	19 835	-0.0	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	837	1 423	1 423	70.0	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	817	1 423	1 423	74.2	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	9 106	17 961	17 961	97.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	11 146	12 622	12 622	13.2	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	15 098	16 925	16 925	12.1	0.0	2.8	3.2
	ÁREA II	15 096	16 925	16 925	12.1	0.0	2.9	3.2
	PRODUÇÃO	261 208	294 786	294 786	12.9	0.0	2.1	2.3
	REND. MÉDIO	17 303	17 417	17 417	0.7	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	483	480	480	-0.6	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	479	480	480	0.2	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	3 139	3 182	3 182	1.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	6 553	6 629	6 629	1.2	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	81	83	83	2.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	77	79	79	2.6	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	918	951	951	3.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	11 922	12 038	12 038	1.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	94 455	99 450	99 283	5.1	-0.2	17.2	18.5
	ÁREA II	92 916	91 056	90 969	-2.1	-0.1	17.7	17.3
	PRODUÇÃO	1 113 469	1 105 202	1 157 771	4.0	4.8	9.1	9.0
	REND. MÉDIO	11 984	12 138	12 727	6.2	4.9	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	55	48	48	-12.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	55	48	48	-12.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	268	236	236	-11.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 873	4 917	4 917	0.9	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	147	144	144	-2.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	147	144	144	-2.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 317	1 287	1 287	-2.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	8 959	8 938	8 938	-0.2	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	947	962	962	1.6	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	947	962	962	1.6	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	9 080	7 817	7 817	-13.9	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	9 588	8 126	8 126	-15.2	0.0	--	--

LARANJA

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	27	27	27	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	27	27	27	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	210	100	225	7.1	125.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 778	3 704	8 333	7.1	125.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	659	649	649	-1.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	659	649	649	-1.5	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	4 654	4 517	4 517	-2.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 062	6 960	6 960	-1.4	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	846	836	836	-1.2	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	806	821	821	1.9	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 392	7 733	7 733	76.1	0.0	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	5 449	9 419	9 419	72.9	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	8 440	7 450	7 417	-12.1	-0.4	1.5	1.4
	ÁREA II	7 820	7 450	7 417	-5.2	-0.4	1.5	1.4
	PRODUÇÃO	85 086	73 383	86 396	1.5	17.7	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	10 881	9 850	11 648	7.0	18.3	--	--
SERGIPE	ÁREA I	31 834	31 834	31 700	-0.4	-0.4	5.8	5.9
	ÁREA II	30 955	30 955	30 901	-0.2	-0.2	5.9	5.9
	PRODUÇÃO	378 462	378 308	417 739	10.4	10.4	3.1	3.3
	REND. MÉDIO	12 226	12 221	13 519	10.6	10.6	--	--
BAHIA	ÁREA I	51 500	57 500	57 500	11.7	0.0	9.4	10.7
	ÁREA II	51 500	50 000	50 000	-2.9	0.0	9.8	9.5
	PRODUÇÃO	630 000	631 821	631 821	0.3	0.0	5.2	4.9
	REND. MÉDIO	12 233	12 636	12 636	3.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	378 082	359 039	359 039	-5.0	0.0	68.9	66.9
	ÁREA II	357 916	358 972	358 972	0.3	0.0	68.3	68.3
	PRODUÇÃO	9 432 307	9 893 334	9 893 325	4.9	-0.0	77.2	77.2
	REND. MÉDIO	26 353	27 560	27 560	4.6	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	40 456	41 397	41 397	2.3	0.0	7.4	7.7
	ÁREA II	40 456	41 397	41 397	2.3	0.0	7.7	7.9
	PRODUÇÃO	842 705	1 091 017	1 091 017	29.5	0.0	6.9	8.5
	REND. MÉDIO	20 830	26 355	26 355	26.5	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	1 715	1 715	1 715	0.0	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	1 715	1 715	1 715	0.0	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	20 274	22 609	22 609	11.5	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	11 822	13 183	13 183	11.5	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	4 407	4 423	4 423	0.4	0.0	0.8	0.8
	ÁREA II	4 307	4 422	4 422	2.7	0.0	0.8	0.8
	PRODUÇÃO	68 648	60 340	60 331	-12.1	-0.0	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	15 939	13 645	13 643	-14.4	-0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	331 504	311 504	311 504	-6.0	0.0	60.5	58.0
	ÁREA II	311 438	311 438	311 438	0.0	0.0	59.4	59.2
	PRODUÇÃO	8 500 680	8 719 368	8 719 368	2.6	0.0	69.6	68.0
	REND. MÉDIO	27 295	27 997	27 997	2.6	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	46 179	46 532	46 636	1.0	0.2	8.4	8.7
	ÁREA II	43 826	44 193	44 329	1.1	0.3	8.4	8.4
	PRODUÇÃO	1 125 155	1 173 876	1 182 453	5.1	0.7	9.2	9.2
	REND. MÉDIO	25 673	26 562	26 674	3.9	0.4	--	--

LARANJA

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARANÁ	ÁREA I	22 500	22 500	22 500	0.0	0.0	4.1	4.2
	ÁREA II	22 500	22 500	22 500	0.0	0.0	4.3	4.3
	PRODUÇÃO	803 250	804 330	804 330	0.1	0.0	6.6	6.3
	REND. MÉDIO	35 700	35 748	35 748	0.1	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	1 668	1 660	1 660	-0.5	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	1 668	1 660	1 660	-0.5	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	26 751	26 937	26 937	0.7	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	16 038	16 227	16 227	1.2	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	22 011	22 372	22 476	2.1	0.5	4.0	4.2
	ÁREA II	19 658	20 033	20 169	2.6	0.7	3.8	3.8
	PRODUÇÃO	295 154	342 609	351 186	19.0	2.5	2.4	2.7
	REND. MÉDIO	15 014	17 102	17 412	16.0	1.8	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	10 575	10 314	10 366	-2.0	0.5	1.9	1.9
	ÁREA II	10 561	10 284	10 336	-2.1	0.5	2.0	2.0
	PRODUÇÃO	226 356	227 038	224 962	-0.6	-0.9	1.9	1.8
	REND. MÉDIO	21 433	22 077	21 765	1.5	-1.4	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	1 492	1 456	1 466	-1.7	0.7	0.3	0.3
	ÁREA II	1 478	1 456	1 466	-0.8	0.7	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	31 687	34 500	30 038	-5.2	-12.9	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	21 439	23 695	20 490	-4.4	-13.5	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	438	427	390	-11.0	-8.7	0.1	0.1
	ÁREA II	438	427	390	-11.0	-8.7	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	5 364	5 306	4 782	-10.9	-9.9	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	12 247	12 426	12 262	0.1	-1.3	--	--
GOIÁS	ÁREA I	8 581	8 364	8 443	-1.6	0.9	1.6	1.6
	ÁREA II	8 581	8 334	8 413	-2.0	0.9	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	187 236	185 624	188 534	0.7	1.6	1.5	1.5
	REND. MÉDIO	21 820	22 273	22 410	2.7	0.6	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	64	67	67	4.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	64	67	67	4.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 069	1 608	1 608	-22.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	32 328	24 000	24 000	-25.8	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2025.

MANDIOCA

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 258 715	1 303 024	1 300 470	3.3	-0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	1 231 516	1 267 349	1 267 501	2.9	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	19 059 194	20 295 651	20 310 871	6.6	0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	15 476	16 014	16 024	3.5	0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	409 488	415 956	415 613	1.5	-0.1	32.5	32.0
	ÁREA II	404 404	414 486	414 140	2.4	-0.1	32.8	32.7
	PRODUÇÃO	6 018 607	6 274 915	6 253 372	3.9	-0.3	31.6	30.8
	REND. MÉDIO	14 883	15 139	15 100	1.5	-0.3	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	17 597	14 464	14 208	-19.3	-1.8	1.4	1.1
	ÁREA II	17 597	14 291	14 032	-20.3	-1.8	1.4	1.1
	PRODUÇÃO	361 016	291 248	284 513	-21.2	-2.3	1.9	1.4
	REND. MÉDIO	20 516	20 380	20 276	-1.2	-0.5	--	--
ACRE	ÁREA I	21 945	22 284	22 284	1.5	0.0	1.7	1.7
	ÁREA II	21 865	22 184	22 184	1.5	0.0	1.8	1.8
	PRODUÇÃO	495 940	511 423	511 423	3.1	0.0	2.6	2.5
	REND. MÉDIO	22 682	23 054	23 054	1.6	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	68 726	74 096	74 096	7.8	0.0	5.5	5.7
	ÁREA II	66 533	73 238	73 238	10.1	0.0	5.4	5.8
	PRODUÇÃO	743 292	784 468	784 468	5.5	0.0	3.9	3.9
	REND. MÉDIO	11 172	10 711	10 711	-4.1	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	5 181	5 550	5 550	7.1	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	5 181	5 550	5 550	7.1	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	71 014	106 815	101 010	42.2	-5.4	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	13 707	19 246	18 200	32.8	-5.4	--	--
PARÁ	ÁREA I	269 883	271 053	271 053	0.4	0.0	21.4	20.8
	ÁREA II	267 468	271 053	271 053	1.3	0.0	21.7	21.4
	PRODUÇÃO	3 992 172	4 208 967	4 208 967	5.4	0.0	20.9	20.7
	REND. MÉDIO	14 926	15 528	15 528	4.0	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	11 200	13 460	13 460	20.2	0.0	0.9	1.0
	ÁREA II	11 143	13 460	13 460	20.8	0.0	0.9	1.1
	PRODUÇÃO	108 520	135 626	128 328	18.3	-5.4	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	9 739	10 076	9 534	-2.1	-5.4	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	14 956	15 049	14 962	0.0	-0.6	1.2	1.2
	ÁREA II	14 617	14 710	14 623	0.0	-0.6	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	246 653	236 368	234 663	-4.9	-0.7	1.3	1.2
	REND. MÉDIO	16 874	16 069	16 048	-4.9	-0.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	429 422	457 609	456 214	6.2	-0.3	34.1	35.1
	ÁREA II	420 204	434 030	435 355	3.6	0.3	34.1	34.3
	PRODUÇÃO	4 236 317	4 590 530	4 589 749	8.3	-0.0	22.2	22.6
	REND. MÉDIO	10 082	10 577	10 543	4.6	-0.3	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	49 725	47 375	47 375	-4.7	0.0	4.0	3.6
	ÁREA II	49 397	47 375	47 375	-4.1	0.0	4.0	3.7
	PRODUÇÃO	392 691	618 758	618 640	57.5	-0.0	2.1	3.0
	REND. MÉDIO	7 950	13 061	13 058	64.3	-0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	46 014	47 053	47 037	2.2	-0.0	3.7	3.6
	ÁREA II	44 825	45 844	45 828	2.2	-0.0	3.6	3.6
	PRODUÇÃO	460 157	466 673	460 190	0.0	-1.4	2.4	2.3
	REND. MÉDIO	10 266	10 180	10 042	-2.2	-1.4	--	--

MANDIOCA

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	74 423	90 383	90 396	21.5	0.0	5.9	7.0
	ÁREA II	74 423	90 383	90 396	21.5	0.0	6.0	7.1
	PRODUÇÃO	817 857	907 581	908 137	11.0	0.1	4.3	4.5
	REND. MÉDIO	10 989	10 042	10 046	-8.6	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	27 265	24 503	24 303	-10.9	-0.8	2.2	1.9
	ÁREA II	26 255	22 537	22 357	-14.8	-0.8	2.1	1.8
	PRODUÇÃO	282 822	227 829	226 000	-20.1	-0.8	1.5	1.1
	REND. MÉDIO	10 772	10 109	10 109	-6.2	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	15 873	16 019	16 019	0.9	0.0	1.3	1.2
	ÁREA II	15 873	15 597	15 597	-1.7	0.0	1.3	1.2
	PRODUÇÃO	162 333	160 957	160 957	-0.8	0.0	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	10 227	10 320	10 320	0.9	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	56 592	55 935	55 647	-1.7	-0.5	4.5	4.3
	ÁREA II	55 889	55 393	55 105	-1.4	-0.5	4.5	4.3
	PRODUÇÃO	665 761	620 694	617 020	-7.3	-0.6	3.5	3.0
	REND. MÉDIO	11 912	11 205	11 197	-6.0	-0.1	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	37 580	37 391	36 449	-3.0	-2.5	3.0	2.8
	ÁREA II	37 032	37 391	36 449	-1.6	-2.5	3.0	2.9
	PRODUÇÃO	513 102	530 578	515 159	0.4	-2.9	2.7	2.5
	REND. MÉDIO	13 856	14 190	14 134	2.0	-0.4	--	--
SERGIPE	ÁREA I	15 950	15 950	15 988	0.2	0.2	1.3	1.2
	ÁREA II	10 510	10 510	13 248	26.1	26.1	0.9	1.0
	PRODUÇÃO	151 094	150 812	176 998	17.1	17.4	0.8	0.9
	REND. MÉDIO	14 376	14 349	13 360	-7.1	-6.9	--	--
BAHIA	ÁREA I	106 000	123 000	123 000	16.0	0.0	8.4	9.5
	ÁREA II	106 000	109 000	109 000	2.8	0.0	8.6	8.6
	PRODUÇÃO	790 500	906 648	906 648	14.7	0.0	4.1	4.5
	REND. MÉDIO	7 458	8 318	8 318	11.5	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	132 408	125 519	125 543	-5.2	0.0	10.5	9.7
	ÁREA II	130 463	123 847	123 871	-5.1	0.0	10.6	9.8
	PRODUÇÃO	2 521 545	2 386 153	2 386 586	-5.4	0.0	13.2	11.8
	REND. MÉDIO	19 328	19 267	19 267	-0.3	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	40 115	39 039	39 039	-2.7	0.0	3.2	3.0
	ÁREA II	40 115	39 039	39 039	-2.7	0.0	3.3	3.1
	PRODUÇÃO	561 735	551 825	551 825	-1.8	0.0	2.9	2.7
	REND. MÉDIO	14 003	14 135	14 135	0.9	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	7 530	7 535	7 535	0.1	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	7 530	7 535	7 535	0.1	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	128 120	127 835	127 835	-0.2	0.0	0.7	0.6
	REND. MÉDIO	17 015	16 965	16 965	-0.3	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	13 030	12 708	12 732	-2.3	0.2	1.0	1.0
	ÁREA II	11 432	11 363	11 387	-0.4	0.2	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	167 708	165 716	166 149	-0.9	0.3	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	14 670	14 584	14 591	-0.5	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	71 733	66 237	66 237	-7.7	0.0	5.7	5.1
	ÁREA II	71 386	65 910	65 910	-7.7	0.0	5.8	5.2
	PRODUÇÃO	1 663 982	1 540 777	1 540 777	-7.4	0.0	8.7	7.6
	REND. MÉDIO	23 310	23 377	23 377	0.3	0.0	--	--

MANDIOCA

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	204 752	215 632	215 838	5.4	0.1	16.3	16.6
	ÁREA II	193 815	207 013	207 209	6.9	0.1	15.7	16.3
	PRODUÇÃO	4 590 107	5 261 251	5 276 167	14.9	0.3	24.1	26.0
	REND. MÉDIO	23 683	25 415	25 463	7.5	0.2	--	--
PARANÁ	ÁREA I	138 600	151 400	151 400	9.2	0.0	11.0	11.6
	ÁREA II	138 600	151 400	151 400	9.2	0.0	11.3	11.9
	PRODUÇÃO	3 664 600	4 277 000	4 282 500	16.9	0.1	19.2	21.1
	REND. MÉDIO	26 440	28 250	28 286	7.0	0.1	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	14 684	14 515	14 515	-1.2	0.0	1.2	1.1
	ÁREA II	14 290	14 515	14 515	1.6	0.0	1.2	1.1
	PRODUÇÃO	278 949	294 490	294 490	5.6	0.0	1.5	1.4
	REND. MÉDIO	19 521	20 289	20 289	3.9	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	51 468	49 717	49 923	-3.0	0.4	4.1	3.8
	ÁREA II	40 925	41 098	41 294	0.9	0.5	3.3	3.3
	PRODUÇÃO	646 558	689 761	699 177	8.1	1.4	3.4	3.4
	REND. MÉDIO	15 799	16 783	16 932	7.2	0.9	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	82 645	88 308	87 262	5.6	-1.2	6.6	6.7
	ÁREA II	82 630	87 973	86 926	5.2	-1.2	6.7	6.9
	PRODUÇÃO	1 692 618	1 782 802	1 804 997	6.6	1.2	8.9	8.9
	REND. MÉDIO	20 484	20 265	20 765	1.4	2.5	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	55 556	60 549	61 020	9.8	0.8	4.4	4.7
	ÁREA II	55 555	60 545	61 015	9.8	0.8	4.5	4.8
	PRODUÇÃO	1 271 682	1 359 876	1 408 687	10.8	3.6	6.7	6.9
	REND. MÉDIO	22 891	22 461	23 088	0.9	2.8	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	14 657	14 489	12 972	-11.5	-10.5	1.2	1.0
	ÁREA II	14 643	14 483	12 966	-11.5	-10.5	1.2	1.0
	PRODUÇÃO	212 705	209 334	182 718	-14.1	-12.7	1.1	0.9
	REND. MÉDIO	14 526	14 454	14 092	-3.0	-2.5	--	--
GOIÁS	ÁREA I	11 549	12 387	12 387	7.3	0.0	0.9	1.0
	ÁREA II	11 549	12 062	12 062	4.4	0.0	0.9	1.0
	PRODUÇÃO	189 077	195 725	195 725	3.5	0.0	1.0	1.0
	REND. MÉDIO	16 372	16 227	16 227	-0.9	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	883	883	883	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	883	883	883	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	19 154	17 867	17 867	-6.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	21 692	20 234	20 234	-6.7	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2025.

MILHO (em grão) - TOTAL

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	21 511 271	22 155 979	22 214 704	3.3	0.3	100.0	100.0
	ÁREA II	21 351 224	21 983 629	22 029 843	3.2	0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	114 703 192	128 248 915	130 820 031	14.1	2.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	5 372	5 834	5 938	10.5	1.8	--	--
NORTE	ÁREA I	1 357 666	1 623 884	1 687 169	24.3	3.9	6.3	7.6
	ÁREA II	1 356 212	1 623 635	1 686 230	24.3	3.9	6.4	7.7
	PRODUÇÃO	5 903 523	6 822 425	7 364 301	24.7	7.9	5.1	5.6
	REND. MÉDIO	4 353	4 202	4 367	0.3	3.9	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	349 693	442 365	446 251	27.6	0.9	1.6	2.0
	ÁREA II	349 089	442 363	445 529	27.6	0.7	1.6	2.0
	PRODUÇÃO	1 721 743	2 053 971	2 258 759	31.2	10.0	1.5	1.7
	REND. MÉDIO	4 932	4 643	5 070	2.8	9.2	--	--
ACRE	ÁREA I	37 625	38 811	38 811	3.2	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	37 625	38 811	38 811	3.2	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	119 066	124 627	124 627	4.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	3 165	3 211	3 211	1.5	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	2 350	2 407	2 407	2.4	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2 316	2 380	2 380	2.8	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	7 005	7 168	7 168	2.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 025	3 012	3 012	-0.4	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	17 859	17 200	19 200	7.5	11.6	0.1	0.1
	ÁREA II	17 859	17 200	19 200	7.5	11.6	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	115 976	63 399	92 160	-20.5	45.4	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	6 494	3 686	4 800	-26.1	30.2	--	--
PARÁ	ÁREA I	477 908	641 496	641 496	34.2	0.0	2.2	2.9
	ÁREA II	477 508	641 496	641 496	34.3	0.0	2.2	2.9
	PRODUÇÃO	1 758 990	2 389 648	2 389 648	35.9	0.0	1.5	1.8
	REND. MÉDIO	3 684	3 725	3 725	1.1	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 800	1 980	1 950	8.3	-1.5	0.0	0.0
	ÁREA II	1 794	1 950	1 950	8.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 818	1 890	1 890	4.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 013	969	969	-4.3	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	470 431	479 625	537 054	14.2	12.0	2.2	2.4
	ÁREA II	470 021	479 435	536 864	14.2	12.0	2.2	2.4
	PRODUÇÃO	2 178 925	2 181 722	2 490 049	14.3	14.1	1.9	1.9
	REND. MÉDIO	4 636	4 551	4 638	0.0	1.9	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 728 297	2 795 596	2 774 989	1.7	-0.7	12.7	12.5
	ÁREA II	2 627 571	2 626 203	2 596 038	-1.2	-1.1	12.3	11.8
	PRODUÇÃO	8 003 100	8 887 432	8 847 415	10.5	-0.5	7.0	6.8
	REND. MÉDIO	3 046	3 384	3 408	11.9	0.7	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	503 302	530 714	530 714	5.4	0.0	2.3	2.4
	ÁREA II	503 302	530 714	530 714	5.4	0.0	2.4	2.4
	PRODUÇÃO	2 344 151	2 708 322	2 708 260	15.5	-0.0	2.0	2.1
	REND. MÉDIO	4 658	5 103	5 103	9.6	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	442 105	475 218	469 977	6.3	-1.1	2.1	2.1
	ÁREA II	430 509	392 119	376 727	-12.5	-3.9	2.0	1.7
	PRODUÇÃO	1 667 605	1 907 581	1 872 732	12.3	-1.8	1.5	1.4
	REND. MÉDIO	3 874	4 865	4 971	28.3	2.2	--	--

MILHO (em grão) - TOTAL

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	572 432	598 586	588 064	2.7	-1.8	2.7	2.6
	ÁREA II	572 172	598 586	588 064	2.8	-1.8	2.7	2.7
	PRODUÇÃO	399 825	579 540	551 317	37.9	-4.9	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	699	968	938	34.2	-3.1	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	68 032	64 804	63 566	-6.6	-1.9	0.3	0.3
	ÁREA II	44 779	57 829	53 387	19.2	-7.7	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	21 630	31 359	29 741	37.5	-5.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	483	542	557	15.3	2.8	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	106 543	95 199	95 199	-10.6	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	95 869	95 109	95 109	-0.8	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	49 867	100 282	100 282	101.1	0.0	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	520	1 054	1 054	102.7	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	191 262	184 904	181 704	-5.0	-1.7	0.9	0.8
	ÁREA II	151 880	105 675	106 272	-30.0	0.6	0.7	0.5
	PRODUÇÃO	116 481	64 488	64 463	-44.7	-0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	767	610	607	-20.9	-0.5	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	52 624	59 384	53 441	1.6	-10.0	0.2	0.2
	ÁREA II	37 773	59 384	53 441	41.5	-10.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	81 644	136 517	130 080	59.3	-4.7	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 161	2 299	2 434	12.6	5.9	--	--
SERGIPE	ÁREA I	187 497	186 787	192 324	2.6	3.0	0.9	0.9
	ÁREA II	186 787	186 787	192 324	3.0	3.0	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	1 004 727	987 543	1 018 740	1.4	3.2	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	5 379	5 287	5 297	-1.5	0.2	--	--
BAHIA	ÁREA I	604 500	600 000	600 000	-0.7	0.0	2.8	2.7
	ÁREA II	604 500	600 000	600 000	-0.7	0.0	2.8	2.7
	PRODUÇÃO	2 317 170	2 371 800	2 371 800	2.4	0.0	2.0	1.8
	REND. MÉDIO	3 833	3 953	3 953	3.1	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 892 700	1 860 350	1 863 282	-1.6	0.2	8.8	8.4
	ÁREA II	1 867 112	1 858 820	1 859 522	-0.4	0.0	8.7	8.4
	PRODUÇÃO	10 298 027	10 889 714	10 831 906	5.2	-0.5	9.0	8.3
	REND. MÉDIO	5 515	5 858	5 825	5.6	-0.6	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 115 757	1 095 124	1 098 021	-1.6	0.3	5.2	4.9
	ÁREA II	1 092 993	1 095 124	1 095 791	0.3	0.1	5.1	5.0
	PRODUÇÃO	6 599 875	6 809 064	6 751 077	2.3	-0.9	5.8	5.2
	REND. MÉDIO	6 038	6 218	6 161	2.0	-0.9	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	16 714	16 782	16 782	0.4	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	16 694	16 762	16 762	0.4	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	58 300	57 253	57 253	-1.8	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	3 492	3 416	3 416	-2.2	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	2 225	2 134	2 169	-2.5	1.6	0.0	0.0
	ÁREA II	2 225	2 134	2 169	-2.5	1.6	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11 752	11 597	11 776	0.2	1.5	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	5 282	5 434	5 429	2.8	-0.1	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	758 004	746 310	746 310	-1.5	0.0	3.5	3.4
	ÁREA II	755 200	744 800	744 800	-1.4	0.0	3.5	3.4
	PRODUÇÃO	3 628 100	4 011 800	4 011 800	10.6	0.0	3.2	3.1
	REND. MÉDIO	4 804	5 386	5 386	12.1	0.0	--	--

MILHO (em grão) - TOTAL

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	3 932 036	3 958 635	3 973 843	1.1	0.4	18.3	17.9
	ÁREA II	3 921 526	3 957 457	3 972 657	1.3	0.4	18.4	18.0
	PRODUÇÃO	21 387 782	26 764 619	26 753 305	25.1	-0.0	18.6	20.5
	REND. MÉDIO	5 454	6 763	6 734	23.5	-0.4	--	--
PARANÁ	ÁREA I	2 827 800	2 979 400	2 996 300	6.0	0.6	13.1	13.5
	ÁREA II	2 827 800	2 979 400	2 996 300	6.0	0.6	13.2	13.6
	PRODUÇÃO	15 081 400	19 132 800	19 134 300	26.9	0.0	13.1	14.6
	REND. MÉDIO	5 333	6 422	6 386	19.7	-0.6	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	295 320	259 333	259 333	-12.2	0.0	1.4	1.2
	ÁREA II	294 926	259 333	259 333	-12.1	0.0	1.4	1.2
	PRODUÇÃO	1 796 485	2 310 138	2 310 138	28.6	0.0	1.6	1.8
	REND. MÉDIO	6 091	8 908	8 908	46.2	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	808 916	719 902	718 210	-11.2	-0.2	3.8	3.2
	ÁREA II	798 800	718 724	717 024	-10.2	-0.2	3.7	3.3
	PRODUÇÃO	4 509 897	5 321 681	5 308 867	17.7	-0.2	3.9	4.1
	REND. MÉDIO	5 646	7 404	7 404	31.1	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	11 600 572	11 917 514	11 915 421	2.7	-0.0	53.9	53.6
	ÁREA II	11 578 803	11 917 514	11 915 396	2.9	-0.0	54.2	54.1
	PRODUÇÃO	69 110 760	74 884 725	77 023 104	11.4	2.9	60.3	58.9
	REND. MÉDIO	5 969	6 284	6 464	8.3	2.9	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	2 216 501	2 211 785	2 212 385	-0.2	0.0	10.3	10.0
	ÁREA II	2 195 532	2 211 785	2 212 360	0.8	0.0	10.3	10.0
	PRODUÇÃO	7 881 086	10 891 116	11 204 065	42.2	2.9	6.9	8.6
	REND. MÉDIO	3 590	4 924	5 064	41.1	2.8	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	7 171 296	7 296 657	7 278 291	1.5	-0.3	33.3	32.8
	ÁREA II	7 171 196	7 296 657	7 278 291	1.5	-0.3	33.6	33.0
	PRODUÇÃO	47 871 098	47 448 133	49 368 958	3.1	4.0	41.7	37.7
	REND. MÉDIO	6 675	6 503	6 783	1.6	4.3	--	--
GOIÁS	ÁREA I	2 159 775	2 354 072	2 365 445	9.5	0.5	10.0	10.6
	ÁREA II	2 159 075	2 354 072	2 365 445	9.6	0.5	10.1	10.7
	PRODUÇÃO	13 030 376	16 158 500	16 014 001	22.9	-0.9	11.4	12.2
	REND. MÉDIO	6 035	6 864	6 770	12.2	-1.4	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	53 000	55 000	59 300	11.9	7.8	0.2	0.3
	ÁREA II	53 000	55 000	59 300	11.9	7.8	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	328 200	386 976	436 080	32.9	12.7	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	6 192	7 036	7 354	18.8	4.5	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2025.

MILHO (em grão) 1ª safra

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	4 784 800	4 683 440	4 683 321	-2.1	-0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	4 676 634	4 526 015	4 510 288	-3.6	-0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	22 912 466	25 779 812	25 840 379	12.8	0.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	4 899	5 696	5 729	16.9	0.6	--	--
NORTE	ÁREA I	353 310	429 921	428 880	21.4	-0.2	7.4	9.2
	ÁREA II	353 216	429 672	428 641	21.4	-0.2	7.6	9.5
	PRODUÇÃO	1 384 529	1 662 495	1 684 121	21.6	1.3	6.0	6.5
	REND. MÉDIO	3 920	3 869	3 929	0.2	1.6	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	16 054	14 012	14 027	-12.6	0.1	0.3	0.3
	ÁREA II	16 010	14 010	14 005	-12.5	-0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	59 013	47 522	47 642	-19.3	0.3	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	3 686	3 392	3 402	-7.7	0.3	--	--
ACRE	ÁREA I	29 730	28 670	28 670	-3.6	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	29 730	28 670	28 670	-3.6	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	86 633	80 589	80 589	-7.0	0.0	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	2 914	2 811	2 811	-3.5	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	2 350	2 407	2 407	2.4	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	2 316	2 380	2 380	2.8	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	7 005	7 168	7 168	2.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 025	3 012	3 012	-0.4	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	17 859	17 200	19 200	7.5	11.6	0.4	0.4
	ÁREA II	17 859	17 200	19 200	7.5	11.6	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	115 976	63 399	92 160	-20.5	45.4	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	6 494	3 686	4 800	-26.1	30.2	--	--
PARÁ	ÁREA I	214 858	294 246	294 246	36.9	0.0	4.5	6.3
	ÁREA II	214 858	294 246	294 246	36.9	0.0	4.6	6.5
	PRODUÇÃO	797 737	1 166 255	1 166 255	46.2	0.0	3.5	4.5
	REND. MÉDIO	3 713	3 964	3 964	6.8	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 800	1 980	1 950	8.3	-1.5	0.0	0.0
	ÁREA II	1 794	1 950	1 950	8.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 818	1 890	1 890	4.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 013	969	969	-4.3	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	70 659	71 406	68 380	-3.2	-4.2	1.5	1.5
	ÁREA II	70 649	71 216	68 190	-3.5	-4.2	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	316 347	295 672	288 417	-8.8	-2.5	1.4	1.1
	REND. MÉDIO	4 478	4 152	4 230	-5.5	1.9	--	--
NORDESTE	ÁREA I	1 851 948	1 859 711	1 846 912	-0.3	-0.7	38.7	39.4
	ÁREA II	1 779 010	1 704 433	1 678 279	-5.7	-1.5	38.0	37.2
	PRODUÇÃO	5 031 986	5 544 771	5 498 245	9.3	-0.8	22.0	21.3
	REND. MÉDIO	2 829	3 253	3 276	15.8	0.7	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	308 076	316 147	316 147	2.6	0.0	6.4	6.8
	ÁREA II	308 076	316 147	316 147	2.6	0.0	6.6	7.0
	PRODUÇÃO	1 573 121	1 796 236	1 796 174	14.2	-0.0	6.9	7.0
	REND. MÉDIO	5 106	5 682	5 681	11.3	-0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	381 838	382 727	381 688	-0.0	-0.3	8.0	8.1
	ÁREA II	370 242	299 628	288 438	-22.1	-3.7	7.9	6.4
	PRODUÇÃO	1 364 288	1 413 901	1 397 278	2.4	-1.2	6.0	5.4
	REND. MÉDIO	3 685	4 719	4 844	31.5	2.6	--	--

MILHO (em grão) 1ª safra

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	572 331	598 471	587 949	2.7	-1.8	12.0	12.6
	ÁREA II	572 071	598 471	587 949	2.8	-1.8	12.2	13.0
	PRODUÇÃO	399 370	578 850	550 627	37.9	-4.9	1.7	2.1
	REND. MÉDIO	698	967	937	34.2	-3.1	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	68 032	64 804	63 566	-6.6	-1.9	1.4	1.4
	ÁREA II	44 779	57 829	53 387	19.2	-7.7	1.0	1.2
	PRODUÇÃO	21 630	31 359	29 741	37.5	-5.2	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	483	542	557	15.3	2.8	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	106 543	95 199	95 199	-10.6	0.0	2.2	2.0
	ÁREA II	95 869	95 109	95 109	-0.8	0.0	2.0	2.1
	PRODUÇÃO	49 867	100 282	100 282	101.1	0.0	0.2	0.4
	REND. MÉDIO	520	1 054	1 054	102.7	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	114 628	112 363	112 363	-2.0	0.0	2.4	2.4
	ÁREA II	87 473	47 249	47 249	-46.0	0.0	1.9	1.0
	PRODUÇÃO	72 620	14 943	14 943	-79.4	0.0	0.3	0.1
	REND. MÉDIO	830	316	316	-61.9	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	300 500	290 000	290 000	-3.5	0.0	6.3	6.2
	ÁREA II	300 500	290 000	290 000	-3.5	0.0	6.4	6.4
	PRODUÇÃO	1 551 090	1 609 200	1 609 200	3.7	0.0	6.8	6.2
	REND. MÉDIO	5 162	5 549	5 549	7.5	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	931 828	900 820	903 752	-3.0	0.3	19.5	19.3
	ÁREA II	907 205	900 100	900 802	-0.7	0.1	19.4	20.0
	PRODUÇÃO	5 801 626	6 014 881	5 957 073	2.7	-1.0	25.3	23.1
	REND. MÉDIO	6 395	6 682	6 613	3.4	-1.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	628 585	619 197	622 094	-1.0	0.5	13.1	13.3
	ÁREA II	605 921	619 197	619 864	2.3	0.1	13.0	13.7
	PRODUÇÃO	4 176 712	4 389 631	4 331 644	3.7	-1.3	18.2	16.8
	REND. MÉDIO	6 893	7 089	6 988	1.4	-1.4	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	13 714	13 774	13 774	0.4	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	13 694	13 754	13 754	0.4	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	44 694	43 320	43 320	-3.1	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 264	3 150	3 150	-3.5	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	1 590	1 449	1 484	-6.7	2.4	0.0	0.0
	ÁREA II	1 590	1 449	1 484	-6.7	2.4	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	7 220	6 830	7 009	-2.9	2.6	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 541	4 714	4 723	4.0	0.2	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	287 939	266 400	266 400	-7.5	0.0	6.0	5.7
	ÁREA II	286 000	265 700	265 700	-7.1	0.0	6.1	5.9
	PRODUÇÃO	1 573 000	1 575 100	1 575 100	0.1	0.0	6.9	6.1
	REND. MÉDIO	5 500	5 928	5 928	7.8	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	1 388 694	1 239 705	1 243 213	-10.5	0.3	29.0	26.5
	ÁREA II	1 378 184	1 238 527	1 242 027	-9.9	0.3	29.5	27.5
	PRODUÇÃO	8 777 236	10 499 477	10 547 363	20.2	0.5	38.3	40.8
	REND. MÉDIO	6 369	8 477	8 492	33.3	0.2	--	--
PARANÁ	ÁREA I	294 400	269 300	274 500	-6.8	1.9	6.2	5.9
	ÁREA II	294 400	269 300	274 500	-6.8	1.9	6.3	6.1
	PRODUÇÃO	2 525 000	2 923 200	2 983 900	18.2	2.1	11.0	11.5
	REND. MÉDIO	8 577	10 855	10 870	26.7	0.1	--	--

MILHO (em grão) 1ª safra

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SANTA CATARINA	ÁREA I	285 378	250 503	250 503	-12.2	0.0	6.0	5.3
	ÁREA II	284 984	250 503	250 503	-12.1	0.0	6.1	5.6
	PRODUÇÃO	1 742 339	2 254 596	2 254 596	29.4	0.0	7.6	8.7
	REND. MÉDIO	6 114	9 000	9 000	47.2	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	808 916	719 902	718 210	-11.2	-0.2	16.9	15.3
	ÁREA II	798 800	718 724	717 024	-10.2	-0.2	17.1	15.9
	PRODUÇÃO	4 509 897	5 321 681	5 308 867	17.7	-0.2	19.7	20.5
	REND. MÉDIO	5 646	7 404	7 404	31.1	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	259 020	253 283	260 564	0.6	2.9	5.4	5.6
	ÁREA II	259 019	253 283	260 539	0.6	2.9	5.5	5.8
	PRODUÇÃO	1 917 089	2 058 188	2 153 577	12.3	4.6	8.4	8.3
	REND. MÉDIO	7 401	8 126	8 266	11.7	1.7	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	15 252	11 785	12 385	-18.8	5.1	0.3	0.3
	ÁREA II	15 251	11 785	12 360	-19.0	4.9	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	121 566	111 116	116 065	-4.5	4.5	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	7 971	9 429	9 390	17.8	-0.4	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	64 021	58 977	65 716	2.6	11.4	1.3	1.4
	ÁREA II	64 021	58 977	65 716	2.6	11.4	1.4	1.5
	PRODUÇÃO	362 021	329 823	371 607	2.6	12.7	1.6	1.4
	REND. MÉDIO	5 655	5 592	5 655	0.0	1.1	--	--
GOIÁS	ÁREA I	164 747	168 521	167 463	1.6	-0.6	3.4	3.6
	ÁREA II	164 747	168 521	167 463	1.6	-0.6	3.5	3.7
	PRODUÇÃO	1 298 502	1 482 849	1 503 905	15.8	1.4	5.7	5.8
	REND. MÉDIO	7 882	8 799	8 981	13.9	2.1	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	15 000	14 000	15 000	0.0	7.1	0.3	0.3
	ÁREA II	15 000	14 000	15 000	0.0	7.1	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	135 000	134 400	162 000	20.0	20.5	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	9 000	9 600	10 800	20.0	12.5	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2025.

MILHO (em grão) 2ª safra

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	16 726 471	17 472 539	17 531 383	4.8	0.3	100.0	100.0
	ÁREA II	16 674 590	17 457 614	17 519 555	5.1	0.4	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	91 790 726	102 469 103	104 979 652	14.4	2.5	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	5 505	5 870	5 992	8.8	2.1	--	--
NORTE	ÁREA I	1 004 356	1 193 963	1 258 289	25.3	5.4	6.0	7.2
	ÁREA II	1 002 996	1 193 963	1 257 589	25.4	5.3	6.0	7.2
	PRODUÇÃO	4 518 994	5 159 930	5 680 180	25.7	10.1	4.9	5.4
	REND. MÉDIO	4 505	4 322	4 517	0.3	4.5	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	333 639	428 353	432 224	29.5	0.9	2.0	2.5
	ÁREA II	333 079	428 353	431 524	29.6	0.7	2.0	2.5
	PRODUÇÃO	1 662 730	2 006 449	2 211 117	33.0	10.2	1.8	2.1
	REND. MÉDIO	4 992	4 684	5 124	2.6	9.4	--	--
ACRE	ÁREA I	7 895	10 141	10 141	28.4	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	7 895	10 141	10 141	28.4	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	32 433	44 038	44 038	35.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 108	4 343	4 343	5.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	263 050	347 250	347 250	32.0	0.0	1.6	2.0
	ÁREA II	262 650	347 250	347 250	32.2	0.0	1.6	2.0
	PRODUÇÃO	961 253	1 223 393	1 223 393	27.3	0.0	1.0	1.2
	REND. MÉDIO	3 660	3 523	3 523	-3.7	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	399 772	408 219	468 674	17.2	14.8	2.4	2.7
	ÁREA II	399 372	408 219	468 674	17.4	14.8	2.4	2.7
	PRODUÇÃO	1 862 578	1 886 050	2 201 632	18.2	16.7	2.0	2.1
	REND. MÉDIO	4 664	4 620	4 698	0.7	1.7	--	--
NORDESTE	ÁREA I	876 349	935 885	928 077	5.9	-0.8	5.2	5.3
	ÁREA II	848 561	921 770	917 759	8.2	-0.4	5.1	5.2
	PRODUÇÃO	2 971 114	3 342 661	3 349 170	12.7	0.2	3.2	3.2
	REND. MÉDIO	3 501	3 626	3 649	4.2	0.6	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	195 226	214 567	214 567	9.9	0.0	1.2	1.2
	ÁREA II	195 226	214 567	214 567	9.9	0.0	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	771 030	912 086	912 086	18.3	0.0	0.8	0.9
	REND. MÉDIO	3 949	4 251	4 251	7.6	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	60 267	92 491	88 289	46.5	-4.5	0.4	0.5
	ÁREA II	60 267	92 491	88 289	46.5	-4.5	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	303 317	493 680	475 454	56.8	-3.7	0.3	0.5
	REND. MÉDIO	5 033	5 338	5 385	7.0	0.9	--	--
CEARÁ	ÁREA I	101	115	115	13.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	101	115	115	13.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	455	690	690	51.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 505	6 000	6 000	33.2	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	76 634	72 541	69 341	-9.5	-4.4	0.5	0.4
	ÁREA II	64 407	58 426	59 023	-8.4	1.0	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	43 861	49 545	49 520	12.9	-0.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	681	848	839	23.2	-1.1	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	52 624	59 384	53 441	1.6	-10.0	0.3	0.3
	ÁREA II	37 773	59 384	53 441	41.5	-10.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	81 644	136 517	130 080	59.3	-4.7	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 161	2 299	2 434	12.6	5.9	--	--

MILHO (em grão) 2ª safra

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SERGIPE	ÁREA I	187 497	186 787	192 324	2.6	3.0	1.1	1.1
	ÁREA II	186 787	186 787	192 324	3.0	3.0	1.1	1.1
	PRODUÇÃO	1 004 727	987 543	1 018 740	1.4	3.2	1.1	1.0
	REND. MÉDIO	5 379	5 287	5 297	-1.5	0.2	--	--
BAHIA	ÁREA I	304 000	310 000	310 000	2.0	0.0	1.8	1.8
	ÁREA II	304 000	310 000	310 000	2.0	0.0	1.8	1.8
	PRODUÇÃO	766 080	762 600	762 600	-0.5	0.0	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	2 520	2 460	2 460	-2.4	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	960 872	959 530	959 530	-0.1	0.0	5.7	5.5
	ÁREA II	959 907	958 720	958 720	-0.1	0.0	5.8	5.5
	PRODUÇÃO	4 496 401	4 874 833	4 874 833	8.4	0.0	4.9	4.6
	REND. MÉDIO	4 684	5 085	5 085	8.6	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	487 172	475 927	475 927	-2.3	0.0	2.9	2.7
	ÁREA II	487 072	475 927	475 927	-2.3	0.0	2.9	2.7
	PRODUÇÃO	2 423 163	2 419 433	2 419 433	-0.2	0.0	2.6	2.3
	REND. MÉDIO	4 975	5 084	5 084	2.2	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	3 000	3 008	3 008	0.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	3 000	3 008	3 008	0.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	13 606	13 933	13 933	2.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 535	4 632	4 632	2.1	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	635	685	685	7.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	635	685	685	7.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	4 532	4 767	4 767	5.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 137	6 959	6 959	-2.5	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	470 065	479 910	479 910	2.1	0.0	2.8	2.7
	ÁREA II	469 200	479 100	479 100	2.1	0.0	2.8	2.7
	PRODUÇÃO	2 055 100	2 436 700	2 436 700	18.6	0.0	2.2	2.3
	REND. MÉDIO	4 380	5 086	5 086	16.1	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	2 543 342	2 718 930	2 730 630	7.4	0.4	15.2	15.6
	ÁREA II	2 543 342	2 718 930	2 730 630	7.4	0.4	15.3	15.6
	PRODUÇÃO	12 610 546	16 265 142	16 205 942	28.5	-0.4	13.7	15.4
	REND. MÉDIO	4 958	5 982	5 935	19.7	-0.8	--	--
PARANÁ	ÁREA I	2 533 400	2 710 100	2 721 800	7.4	0.4	15.1	15.5
	ÁREA II	2 533 400	2 710 100	2 721 800	7.4	0.4	15.2	15.5
	PRODUÇÃO	12 556 400	16 209 600	16 150 400	28.6	-0.4	13.7	15.4
	REND. MÉDIO	4 956	5 981	5 934	19.7	-0.8	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	9 942	8 830	8 830	-11.2	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	9 942	8 830	8 830	-11.2	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	54 146	55 542	55 542	2.6	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	5 446	6 290	6 290	15.5	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	11 341 552	11 664 231	11 654 857	2.8	-0.1	67.8	66.5
	ÁREA II	11 319 784	11 664 231	11 654 857	3.0	-0.1	67.9	66.5
	PRODUÇÃO	67 193 671	72 826 537	74 869 527	11.4	2.8	73.2	71.3
	REND. MÉDIO	5 936	6 244	6 424	8.2	2.9	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	2 201 249	2 200 000	2 200 000	-0.1	0.0	13.2	12.5
	ÁREA II	2 180 281	2 200 000	2 200 000	0.9	0.0	13.1	12.6
	PRODUÇÃO	7 759 520	10 780 000	11 088 000	42.9	2.9	8.5	10.6
	REND. MÉDIO	3 559	4 900	5 040	41.6	2.9	--	--

MILHO (em grão) 2ª safra

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
MATO GROSSO	ÁREA I	7 107 275	7 237 680	7 212 575	1.5	-0.3	42.5	41.1
	ÁREA II	7 107 175	7 237 680	7 212 575	1.5	-0.3	42.6	41.2
	PRODUÇÃO	47 509 077	47 118 310	48 997 351	3.1	4.0	51.8	46.7
	REND. MÉDIO	6 685	6 510	6 793	1.6	4.3	--	--
GOIÁS	ÁREA I	1 995 028	2 185 551	2 197 982	10.2	0.6	11.9	12.5
	ÁREA II	1 994 328	2 185 551	2 197 982	10.2	0.6	12.0	12.5
	PRODUÇÃO	11 731 874	14 675 651	14 510 096	23.7	-1.1	12.8	13.8
	REND. MÉDIO	5 883	6 715	6 602	12.2	-1.7	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	38 000	41 000	44 300	16.6	8.0	0.2	0.3
	ÁREA II	38 000	41 000	44 300	16.6	8.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	193 200	252 576	274 080	41.9	8.5	0.2	0.3
	REND. MÉDIO	5 084	6 160	6 187	21.7	0.4	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2025.

SOJA (em grão)

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	46 328 794	47 473 929	47 603 208	2.8	0.3	100.0	100.0
	ÁREA II	46 036 036	47 412 259	47 542 156	3.3	0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	144 946 662	164 192 799	165 157 648	13.9	0.6	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	3 149	3 463	3 474	10.3	0.3	--	--
NORTE	ÁREA I	3 431 505	3 633 680	3 632 879	5.9	-0.0	7.4	7.6
	ÁREA II	3 415 303	3 580 590	3 581 459	4.9	0.0	7.4	7.5
	PRODUÇÃO	10 859 066	11 912 615	12 001 553	10.5	0.7	7.5	7.3
	REND. MÉDIO	3 180	3 327	3 351	5.4	0.7	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	643 639	694 863	696 790	8.3	0.3	1.4	1.5
	ÁREA II	634 079	692 821	693 998	9.4	0.2	1.4	1.5
	PRODUÇÃO	2 221 813	2 407 881	2 422 878	9.0	0.6	1.5	1.5
	REND. MÉDIO	3 504	3 475	3 491	-0.4	0.5	--	--
ACRE	ÁREA I	17 578	16 740	16 740	-4.8	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	17 550	16 712	16 712	-4.8	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	60 554	62 229	62 229	2.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 450	3 724	3 724	7.9	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	11 937	11 937	10 420	-12.7	-12.7	0.0	0.0
	ÁREA II	11 937	11 937	10 420	-12.7	-12.7	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	32 872	34 200	33 770	2.7	-1.3	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 754	2 865	3 241	17.7	13.1	--	--
RORAIMA	ÁREA I	116 174	143 280	143 280	23.3	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	116 174	143 280	143 280	23.3	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	415 315	477 646	487 152	17.3	2.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	3 575	3 334	3 400	-4.9	2.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	1 191 424	1 288 804	1 288 804	8.2	0.0	2.6	2.7
	ÁREA II	1 189 624	1 288 804	1 288 804	8.3	0.0	2.6	2.7
	PRODUÇÃO	3 725 419	4 306 239	4 306 239	15.6	0.0	2.6	2.6
	REND. MÉDIO	3 132	3 341	3 341	6.7	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	7 500	10 000	10 000	33.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	7 500	10 000	10 000	33.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	20 300	26 860	26 860	32.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 707	2 686	2 686	-0.8	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	1 443 253	1 468 056	1 466 845	1.6	-0.1	3.1	3.1
	ÁREA II	1 438 439	1 417 036	1 418 245	-1.4	0.1	3.1	3.0
	PRODUÇÃO	4 382 793	4 597 560	4 662 425	6.4	1.4	3.0	2.8
	REND. MÉDIO	3 047	3 244	3 287	7.9	1.3	--	--
NORDESTE	ÁREA I	4 403 973	4 585 206	4 593 277	4.3	0.2	9.5	9.6
	ÁREA II	4 403 973	4 585 106	4 593 177	4.3	0.2	9.6	9.7
	PRODUÇÃO	15 349 839	16 683 826	16 703 533	8.8	0.1	10.6	10.1
	REND. MÉDIO	3 485	3 639	3 637	4.4	-0.1	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	1 282 877	1 376 496	1 375 996	7.3	-0.0	2.8	2.9
	ÁREA II	1 282 877	1 376 496	1 375 996	7.3	-0.0	2.8	2.9
	PRODUÇÃO	3 978 222	4 485 425	4 482 579	12.7	-0.1	2.7	2.7
	REND. MÉDIO	3 101	3 259	3 258	5.1	-0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	1 080 496	1 056 122	1 066 393	-1.3	1.0	2.3	2.2
	ÁREA II	1 080 496	1 056 022	1 066 293	-1.3	1.0	2.3	2.2
	PRODUÇÃO	3 811 694	3 559 783	3 587 542	-5.9	0.8	2.6	2.2
	REND. MÉDIO	3 528	3 371	3 364	-4.6	-0.2	--	--

SOJA (em grão)

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	3 546	4 230	4 265	20.3	0.8	0.0	0.0
	ÁREA II	3 546	4 230	4 265	20.3	0.8	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11 822	16 021	16 139	36.5	0.7	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 334	3 787	3 784	13.5	-0.1	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	5 054	4 858	3 123	-38.2	-35.7	0.0	0.0
	ÁREA II	5 054	4 858	3 123	-38.2	-35.7	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	16 001	16 407	11 083	-30.7	-32.4	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 166	3 377	3 549	12.1	5.1	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 032 000	2 143 500	2 143 500	5.5	0.0	4.4	4.5
	ÁREA II	2 032 000	2 143 500	2 143 500	5.5	0.0	4.4	4.5
	PRODUÇÃO	7 532 100	8 606 190	8 606 190	14.3	0.0	5.2	5.2
	REND. MÉDIO	3 707	4 015	4 015	8.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	3 606 083	3 702 748	3 734 498	3.6	0.9	7.8	7.8
	ÁREA II	3 578 905	3 700 278	3 732 028	4.3	0.9	7.8	7.8
	PRODUÇÃO	11 396 079	13 884 326	14 226 924	24.8	2.5	7.9	8.6
	REND. MÉDIO	3 184	3 752	3 812	19.7	1.6	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	2 274 950	2 341 359	2 373 109	4.3	1.4	4.9	5.0
	ÁREA II	2 273 439	2 341 359	2 373 109	4.4	1.4	4.9	5.0
	PRODUÇÃO	7 740 542	8 857 044	9 199 642	18.9	3.9	5.3	5.6
	REND. MÉDIO	3 405	3 783	3 877	13.9	2.5	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	766	891	891	16.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	766	891	891	16.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 337	2 675	2 675	14.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 051	3 002	3 002	-1.6	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	1 330 367	1 360 498	1 360 498	2.3	0.0	2.9	2.9
	ÁREA II	1 304 700	1 358 028	1 358 028	4.1	0.0	2.8	2.9
	PRODUÇÃO	3 653 200	5 024 607	5 024 607	37.5	0.0	2.5	3.0
	REND. MÉDIO	2 800	3 700	3 700	32.1	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	13 357 345	13 489 293	13 475 811	0.9	-0.1	28.8	28.3
	ÁREA II	13 145 046	13 483 283	13 468 749	2.5	-0.1	28.6	28.3
	PRODUÇÃO	39 617 511	39 339 174	38 075 831	-3.9	-3.2	27.3	23.1
	REND. MÉDIO	3 014	2 918	2 827	-6.2	-3.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	5 835 000	5 843 900	5 847 400	0.2	0.1	12.6	12.3
	ÁREA II	5 835 000	5 843 900	5 847 400	0.2	0.1	12.7	12.3
	PRODUÇÃO	18 643 000	21 316 700	21 346 400	14.5	0.1	12.9	12.9
	REND. MÉDIO	3 195	3 648	3 651	14.3	0.1	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	814 598	831 354	831 354	2.1	0.0	1.8	1.7
	ÁREA II	811 193	831 354	831 354	2.5	0.0	1.8	1.7
	PRODUÇÃO	2 722 233	3 042 042	3 042 042	11.7	0.0	1.9	1.8
	REND. MÉDIO	3 356	3 659	3 659	9.0	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	6 707 747	6 814 039	6 797 057	1.3	-0.2	14.5	14.3
	ÁREA II	6 498 853	6 808 029	6 789 995	4.5	-0.3	14.1	14.3
	PRODUÇÃO	18 252 278	14 980 432	13 687 389	-25.0	-8.6	12.6	8.3
	REND. MÉDIO	2 809	2 200	2 016	-28.2	-8.4	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	21 529 888	22 063 002	22 166 743	3.0	0.5	46.5	46.6
	ÁREA II	21 492 809	22 063 002	22 166 743	3.1	0.5	46.7	46.6
	PRODUÇÃO	67 724 167	82 372 858	84 149 807	24.3	2.2	46.7	51.0
	REND. MÉDIO	3 151	3 734	3 796	20.5	1.7	--	--

SOJA (em grão)

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	4 043 539	4 200 000	4 204 590	4.0	0.1	8.7	8.8
	ÁREA II	4 039 160	4 200 000	4 204 590	4.1	0.1	8.8	8.8
	PRODUÇÃO	11 303 640	13 356 000	13 370 596	18.3	0.1	7.8	8.1
	REND. MÉDIO	2 799	3 180	3 180	13.6	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	12 438 219	12 722 496	12 795 215	2.9	0.6	26.8	26.9
	ÁREA II	12 407 105	12 722 496	12 795 215	3.1	0.6	27.0	26.9
	PRODUÇÃO	39 141 176	48 771 277	50 225 291	28.3	3.0	27.0	30.4
	REND. MÉDIO	3 155	3 833	3 925	24.4	2.4	--	--
GOIÁS	ÁREA I	4 963 130	5 053 506	5 079 938	2.4	0.5	10.7	10.7
	ÁREA II	4 961 544	5 053 506	5 079 938	2.4	0.5	10.8	10.7
	PRODUÇÃO	16 988 651	19 921 941	20 225 060	19.1	1.5	11.7	12.2
	REND. MÉDIO	3 424	3 942	3 981	16.3	1.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	85 000	87 000	87 000	2.4	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	85 000	87 000	87 000	2.4	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	290 700	323 640	328 860	13.1	1.6	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 420	3 720	3 780	10.5	1.6	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2025.

SORGO (em grão)

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 348 646	1 350 550	1 407 508	4.4	4.2	100.0	100.0
	ÁREA II	1 330 201	1 349 111	1 406 078	5.7	4.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 985 503	4 113 177	4 344 619	9.0	5.6	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 996	3 049	3 090	3.1	1.3	--	--
NORTE	ÁREA I	59 443	71 030	69 430	16.8	-2.3	4.4	4.9
	ÁREA II	59 443	71 021	69 430	16.8	-2.2	4.5	4.9
	PRODUÇÃO	131 522	174 556	171 841	30.7	-1.6	3.3	4.0
	REND. MÉDIO	2 213	2 458	2 475	11.8	0.7	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	-	7 339	7 739	inf	5.5	-	0.5
	ÁREA II	-	7 330	7 739	inf	5.6	-	0.6
	PRODUÇÃO	-	20 268	21 054	inf	3.9	-	0.5
	REND. MÉDIO	-	2 765	2 721	inf	-1.6	--	--
PARÁ	ÁREA I	22 945	22 850	22 850	-0.4	0.0	1.7	1.6
	ÁREA II	22 945	22 850	22 850	-0.4	0.0	1.7	1.6
	PRODUÇÃO	59 218	68 893	68 893	16.3	0.0	1.5	1.6
	REND. MÉDIO	2 581	3 015	3 015	16.8	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	36 498	40 841	38 841	6.4	-4.9	2.7	2.8
	ÁREA II	36 498	40 841	38 841	6.4	-4.9	2.7	2.8
	PRODUÇÃO	72 304	85 395	81 894	13.3	-4.1	1.8	1.9
	REND. MÉDIO	1 981	2 091	2 108	6.4	0.8	--	--
NORDESTE	ÁREA I	152 650	145 629	148 632	-2.6	2.1	11.3	10.6
	ÁREA II	152 650	145 629	148 632	-2.6	2.1	11.5	10.6
	PRODUÇÃO	293 549	244 174	253 758	-13.6	3.9	7.4	5.8
	REND. MÉDIO	1 923	1 677	1 707	-11.2	1.8	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	13 691	15 977	15 977	16.7	0.0	1.0	1.1
	ÁREA II	13 691	15 977	15 977	16.7	0.0	1.0	1.1
	PRODUÇÃO	25 059	31 241	31 241	24.7	0.0	0.6	0.7
	REND. MÉDIO	1 830	1 955	1 955	6.8	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	39 848	30 783	33 792	-15.2	9.8	3.0	2.4
	ÁREA II	39 848	30 783	33 792	-15.2	9.8	3.0	2.4
	PRODUÇÃO	101 770	65 433	75 065	-26.2	14.7	2.6	1.7
	REND. MÉDIO	2 554	2 126	2 221	-13.0	4.5	--	--
CEARÁ	ÁREA I	40	55	55	37.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	40	55	55	37.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	174	204	204	17.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 350	3 709	3 709	-14.7	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	211	211	205	-2.8	-2.8	0.0	0.0
	ÁREA II	211	211	205	-2.8	-2.8	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	249	291	243	-2.4	-16.5	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 180	1 379	1 185	0.4	-14.1	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	3 000	3 005	3 005	0.2	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	3 000	3 005	3 005	0.2	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	3 000	3 004	3 004	0.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 000	1 000	1 000	0.0	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	710	448	448	-36.9	0.0	0.1	0.0
	ÁREA II	710	448	448	-36.9	0.0	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	1 807	1 021	1 021	-43.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 545	2 279	2 279	-10.5	0.0	--	--

SORGO (em grão)

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
BAHIA	ÁREA I	95 150	95 150	95 150	0.0	0.0	7.1	6.8
	ÁREA II	95 150	95 150	95 150	0.0	0.0	7.2	6.8
	PRODUÇÃO	161 490	142 980	142 980	-11.5	0.0	4.1	3.3
	REND. MÉDIO	1 697	1 503	1 503	-11.4	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	494 887	471 148	471 148	-4.8	0.0	36.7	33.5
	ÁREA II	477 032	469 718	469 718	-1.5	0.0	35.9	33.4
	PRODUÇÃO	1 535 107	1 553 848	1 553 848	1.2	0.0	38.5	35.8
	REND. MÉDIO	3 218	3 308	3 308	2.8	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	337 296	332 248	332 248	-1.5	0.0	25.0	23.6
	ÁREA II	319 966	330 818	330 818	3.4	0.0	24.1	23.5
	PRODUÇÃO	1 057 993	1 093 851	1 093 851	3.4	0.0	26.5	25.2
	REND. MÉDIO	3 307	3 307	3 307	0.0	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	157 591	138 900	138 900	-11.9	0.0	11.7	9.9
	ÁREA II	157 066	138 900	138 900	-11.6	0.0	11.8	9.9
	PRODUÇÃO	477 114	459 997	459 997	-3.6	0.0	12.0	10.6
	REND. MÉDIO	3 038	3 312	3 312	9.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	408	400	2 000	390.2	400.0	0.0	0.1
	ÁREA II	408	400	2 000	390.2	400.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	1 234	1 219	4 000	224.1	228.1	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	3 025	3 048	2 000	-33.9	-34.4	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	408	400	2 000	390.2	400.0	0.0	0.1
	ÁREA II	408	400	2 000	390.2	400.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	1 234	1 219	4 000	224.1	228.1	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	3 025	3 048	2 000	-33.9	-34.4	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	641 258	662 343	716 298	11.7	8.1	47.5	50.9
	ÁREA II	640 668	662 343	716 298	11.8	8.1	48.2	50.9
	PRODUÇÃO	2 024 091	2 139 380	2 361 172	16.7	10.4	50.8	54.3
	REND. MÉDIO	3 159	3 230	3 296	4.3	2.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	83 852	79 433	110 228	31.5	38.8	6.2	7.8
	ÁREA II	83 262	79 433	110 228	32.4	38.8	6.3	7.8
	PRODUÇÃO	206 520	233 924	364 094	76.3	55.6	5.2	8.4
	REND. MÉDIO	2 480	2 945	3 303	33.2	12.2	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	71 515	80 400	83 900	17.3	4.4	5.3	6.0
	ÁREA II	71 515	80 400	83 900	17.3	4.4	5.4	6.0
	PRODUÇÃO	211 587	230 916	244 576	15.6	5.9	5.3	5.6
	REND. MÉDIO	2 959	2 872	2 915	-1.5	1.5	--	--
GOIÁS	ÁREA I	463 891	475 510	499 170	7.6	5.0	34.4	35.5
	ÁREA II	463 891	475 510	499 170	7.6	5.0	34.9	35.5
	PRODUÇÃO	1 513 584	1 561 140	1 655 902	9.4	6.1	38.0	38.1
	REND. MÉDIO	3 263	3 283	3 317	1.7	1.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	22 000	27 000	23 000	4.5	-14.8	1.6	1.6
	ÁREA II	22 000	27 000	23 000	4.5	-14.8	1.7	1.6
	PRODUÇÃO	92 400	113 400	96 600	4.5	-14.8	2.3	2.2
	REND. MÉDIO	4 200	4 200	4 200	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2025.

TOMATE

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	62 372	63 338	64 205	2.9	1.4	100.0	100.0
	ÁREA II	61 686	63 190	64 047	3.8	1.4	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	4 666 924	4 711 894	4 782 430	2.5	1.5	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	75 656	74 567	74 671	-1.3	0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	420	439	439	4.5	0.0	0.7	0.7
	ÁREA II	416	439	439	5.5	0.0	0.7	0.7
	PRODUÇÃO	10 385	10 115	10 115	-2.6	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	24 964	23 041	23 041	-7.7	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	140	138	138	-1.4	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	136	138	138	1.5	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 583	4 260	4 260	-7.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	33 699	30 870	30 870	-8.4	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	10	44	44	340.0	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	10	44	44	340.0	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	115	653	653	467.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	11 500	14 841	14 841	29.1	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	143	150	150	4.9	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	143	150	150	4.9	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 885	2 855	2 855	-1.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	20 175	19 033	19 033	-5.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	127	107	107	-15.7	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	127	107	107	-15.7	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 802	2 347	2 347	-16.2	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	22 063	21 935	21 935	-0.6	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	12 787	10 746	10 759	-15.9	0.1	20.5	16.8
	ÁREA II	12 573	10 600	10 603	-15.7	0.0	20.4	16.6
	PRODUÇÃO	729 910	555 162	556 321	-23.8	0.2	15.6	11.6
	REND. MÉDIO	58 054	52 374	52 468	-9.6	0.2	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	128	149	149	16.4	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	128	149	149	16.4	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 792	3 170	3 170	13.5	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	21 812	21 275	21 275	-2.5	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	182	167	177	-2.7	6.0	0.3	0.3
	ÁREA II	106	167	167	57.5	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	3 041	5 289	5 289	73.9	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	28 689	31 671	31 671	10.4	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	2 734	2 723	2 784	1.8	2.2	4.4	4.3
	ÁREA II	2 734	2 723	2 784	1.8	2.2	4.4	4.3
	PRODUÇÃO	197 078	197 047	201 855	2.4	2.4	4.2	4.2
	REND. MÉDIO	72 084	72 364	72 505	0.6	0.2	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	222	236	233	5.0	-1.3	0.4	0.4
	ÁREA II	222	236	233	5.0	-1.3	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	6 565	7 117	6 992	6.5	-1.8	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	29 572	30 157	30 009	1.5	-0.5	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	775	604	604	-22.1	0.0	1.2	0.9
	ÁREA II	773	604	604	-21.9	0.0	1.3	0.9
	PRODUÇÃO	23 631	18 069	18 069	-23.5	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	30 571	29 916	29 916	-2.1	0.0	--	--

TOMATE

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PERNAMBUCO	ÁREA I	2 251	2 429	2 374	5.5	-2.3	3.6	3.7
	ÁREA II	2 115	2 283	2 228	5.3	-2.4	3.4	3.5
	PRODUÇÃO	131 031	131 013	127 448	-2.7	-2.7	2.8	2.7
	REND. MÉDIO	61 953	57 386	57 203	-7.7	-0.3	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	195	198	198	1.5	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	195	198	198	1.5	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	11 772	10 758	10 799	-8.3	0.4	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	60 369	54 333	54 540	-9.7	0.4	--	--
BAHIA	ÁREA I	6 300	4 240	4 240	-32.7	0.0	10.1	6.6
	ÁREA II	6 300	4 240	4 240	-32.7	0.0	10.2	6.6
	PRODUÇÃO	354 000	182 699	182 699	-48.4	0.0	7.6	3.8
	REND. MÉDIO	56 190	43 089	43 089	-23.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	24 391	24 078	24 078	-1.3	0.0	39.1	37.5
	ÁREA II	24 391	24 078	24 078	-1.3	0.0	39.5	37.6
	PRODUÇÃO	1 952 017	1 908 221	1 908 233	-2.2	0.0	41.8	39.9
	REND. MÉDIO	80 030	79 252	79 252	-1.0	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	7 622	7 408	7 408	-2.8	0.0	12.2	11.5
	ÁREA II	7 622	7 408	7 408	-2.8	0.0	12.4	11.6
	PRODUÇÃO	592 947	557 599	557 599	-6.0	0.0	12.7	11.7
	REND. MÉDIO	77 794	75 270	75 270	-3.2	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	2 372	2 356	2 356	-0.7	0.0	3.8	3.7
	ÁREA II	2 372	2 356	2 356	-0.7	0.0	3.8	3.7
	PRODUÇÃO	153 931	147 549	147 549	-4.1	0.0	3.3	3.1
	REND. MÉDIO	64 895	62 627	62 627	-3.5	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	1 957	1 874	1 874	-4.2	0.0	3.1	2.9
	ÁREA II	1 957	1 874	1 874	-4.2	0.0	3.2	2.9
	PRODUÇÃO	127 884	125 818	125 830	-1.6	0.0	2.7	2.6
	REND. MÉDIO	65 347	67 139	67 145	2.8	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	12 440	12 440	12 440	0.0	0.0	19.9	19.4
	ÁREA II	12 440	12 440	12 440	0.0	0.0	20.2	19.4
	PRODUÇÃO	1 077 255	1 077 255	1 077 255	0.0	0.0	23.1	22.5
	REND. MÉDIO	86 596	86 596	86 596	0.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	8 118	8 089	8 187	0.8	1.2	13.0	12.8
	ÁREA II	8 083	8 087	8 185	1.3	1.2	13.1	12.8
	PRODUÇÃO	477 999	495 175	495 752	3.7	0.1	10.2	10.4
	REND. MÉDIO	59 136	61 231	60 568	2.4	-1.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	4 200	4 200	4 300	2.4	2.4	6.7	6.7
	ÁREA II	4 200	4 200	4 300	2.4	2.4	6.8	6.7
	PRODUÇÃO	261 900	266 800	267 700	2.2	0.3	5.6	5.6
	REND. MÉDIO	62 357	63 524	62 256	-0.2	-2.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	1 957	1 967	1 967	0.5	0.0	3.1	3.1
	ÁREA II	1 954	1 967	1 967	0.7	0.0	3.2	3.1
	PRODUÇÃO	124 079	126 242	126 242	1.7	0.0	2.7	2.6
	REND. MÉDIO	63 500	64 180	64 180	1.1	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 961	1 922	1 920	-2.1	-0.1	3.1	3.0
	ÁREA II	1 929	1 920	1 918	-0.6	-0.1	3.1	3.0
	PRODUÇÃO	92 020	102 133	101 810	10.6	-0.3	2.0	2.1
	REND. MÉDIO	47 703	53 194	53 081	11.3	-0.2	--	--

TOMATE

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	16 656	19 986	20 742	24.5	3.8	26.7	32.3
	ÁREA II	16 223	19 986	20 742	27.9	3.8	26.3	32.4
	PRODUÇÃO	1 496 613	1 743 221	1 812 009	21.1	3.9	32.1	37.9
	REND. MÉDIO	92 253	87 222	87 359	-5.3	0.2	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	53	46	49	-7.5	6.5	0.1	0.1
	ÁREA II	50	46	49	-2.0	6.5	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 683	1 659	1 802	7.1	8.6	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	33 660	36 065	36 776	9.3	2.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	155	162	147	-5.2	-9.3	0.2	0.2
	ÁREA II	155	162	147	-5.2	-9.3	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	3 437	3 395	3 290	-4.3	-3.1	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	22 174	20 957	22 381	0.9	6.8	--	--
GOIÁS	ÁREA I	16 098	19 428	20 196	25.5	4.0	25.8	31.5
	ÁREA II	15 668	19 428	20 196	28.9	4.0	25.4	31.5
	PRODUÇÃO	1 463 751	1 710 459	1 779 209	21.6	4.0	31.4	37.2
	REND. MÉDIO	93 423	88 041	88 097	-5.7	0.1	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	350	350	350	0.0	0.0	0.6	0.5
	ÁREA II	350	350	350	0.0	0.0	0.6	0.5
	PRODUÇÃO	27 742	27 708	27 708	-0.1	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	79 263	79 166	79 166	-0.1	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2025.

TRIGO (em grão)

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	2 959 755	2 695 661	2 536 823	-14.3	-5.9	100.0	100.0
	ÁREA II	2 956 080	2 695 431	2 536 603	-14.2	-5.9	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	7 530 249	8 058 584	8 023 742	6.6	-0.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 547	2 990	3 163	24.2	5.8	--	--
NORDESTE	ÁREA I	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	34 818	34 644	34 644	-0.5	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	5 803	5 774	5 774	-0.5	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	34 818	34 644	34 644	-0.5	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	5 803	5 774	5 774	-0.5	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	267 667	268 482	268 482	0.3	0.0	9.0	10.6
	ÁREA II	264 407	268 382	268 382	1.5	0.0	8.9	10.6
	PRODUÇÃO	810 871	832 801	832 801	2.7	0.0	10.8	10.4
	REND. MÉDIO	3 067	3 103	3 103	1.2	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	143 947	142 082	142 082	-1.3	0.0	4.9	5.6
	ÁREA II	140 907	142 082	142 082	0.8	0.0	4.8	5.6
	PRODUÇÃO	403 074	443 001	443 001	9.9	0.0	5.4	5.5
	REND. MÉDIO	2 861	3 118	3 118	9.0	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	123 720	126 400	126 400	2.2	0.0	4.2	5.0
	ÁREA II	123 500	126 300	126 300	2.3	0.0	4.2	5.0
	PRODUÇÃO	407 797	389 800	389 800	-4.4	0.0	5.4	4.9
	REND. MÉDIO	3 302	3 086	3 086	-6.5	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	2 599 790	2 339 426	2 188 931	-15.8	-6.4	87.8	86.3
	ÁREA II	2 599 445	2 339 296	2 188 811	-15.8	-6.4	87.9	86.3
	PRODUÇÃO	6 490 017	6 939 704	6 914 541	6.5	-0.4	86.2	86.2
	REND. MÉDIO	2 497	2 967	3 159	26.5	6.5	--	--
PARANÁ	ÁREA I	1 146 200	886 700	849 800	-25.9	-4.2	38.7	33.5
	ÁREA II	1 146 200	886 700	849 800	-25.9	-4.2	38.8	33.5
	PRODUÇÃO	2 363 300	2 853 700	2 732 000	15.6	-4.3	31.4	34.0
	REND. MÉDIO	2 062	3 218	3 215	55.9	-0.1	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	122 577	109 541	109 541	-10.6	0.0	4.1	4.3
	ÁREA II	122 547	109 541	109 541	-10.6	0.0	4.1	4.3
	PRODUÇÃO	426 196	363 510	363 510	-14.7	0.0	5.7	4.5
	REND. MÉDIO	3 478	3 318	3 318	-4.6	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 331 013	1 343 185	1 229 590	-7.6	-8.5	45.0	48.5
	ÁREA II	1 330 698	1 343 055	1 229 470	-7.6	-8.5	45.0	48.5
	PRODUÇÃO	3 700 521	3 722 494	3 819 031	3.2	2.6	49.1	47.6
	REND. MÉDIO	2 781	2 772	3 106	11.7	12.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	86 298	81 753	73 410	-14.9	-10.2	2.9	2.9
	ÁREA II	86 228	81 753	73 410	-14.9	-10.2	2.9	2.9
	PRODUÇÃO	194 543	251 435	241 756	24.3	-3.8	2.6	3.0
	REND. MÉDIO	2 256	3 076	3 293	46.0	7.1	--	--

TRIGO (em grão)

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	44 496	46 163	37 290	-16.2	-19.2	1.5	1.5
	ÁREA II	44 426	46 163	37 290	-16.1	-19.2	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	43 150	92 723	80 452	86.4	-13.2	0.6	1.0
	REND. MÉDIO	971	2 009	2 157	122.1	7.4	--	--
GOIÁS	ÁREA I	36 502	31 590	32 120	-12.0	1.7	1.2	1.3
	ÁREA II	36 502	31 590	32 120	-12.0	1.7	1.2	1.3
	PRODUÇÃO	132 253	143 562	143 904	8.8	0.2	1.8	1.8
	REND. MÉDIO	3 623	4 545	4 480	23.7	-1.4	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	5 300	4 000	4 000	-24.5	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	5 300	4 000	4 000	-24.5	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	19 140	15 150	17 400	-9.1	14.9	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	3 611	3 788	4 350	20.5	14.8	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2025.

UVA

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	82 902	82 747	82 765	-0.2	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	82 451	81 838	81 836	-0.7	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 763 397	2 057 103	2 056 471	16.6	-0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	21 387	25 136	25 129	17.5	-0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1	21	21	2000.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	500	10 500	10 500	2000.0	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1	21	21	2000.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	500	10 500	10 500	2000.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	17 506	17 351	17 353	-0.9	0.0	21.1	21.0
	ÁREA II	17 506	17 151	17 153	-2.0	0.0	21.2	21.0
	PRODUÇÃO	812 762	818 186	818 257	0.7	0.0	46.1	39.8
	REND. MÉDIO	46 428	47 705	47 703	2.7	-0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	4	4	4	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	4	4	4	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	64	67	67	4.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	16 000	16 750	16 750	4.7	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	32	30	30	-6.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	32	30	30	-6.2	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	693	676	676	-2.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	21 656	22 533	22 533	4.0	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	72	72	72	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	72	72	72	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 430	1 430	1 430	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	19 861	19 861	19 861	0.0	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	15 179	15 176	15 178	-0.0	0.0	18.3	18.3
	ÁREA II	15 179	15 176	15 178	-0.0	0.0	18.4	18.5
	PRODUÇÃO	755 266	755 170	755 241	-0.0	0.0	42.8	36.7
	REND. MÉDIO	49 757	49 761	49 759	0.0	-0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 219	2 069	2 069	-6.8	0.0	2.7	2.5
	ÁREA II	2 219	1 869	1 869	-15.8	0.0	2.7	2.3
	PRODUÇÃO	55 309	60 843	60 843	10.0	0.0	3.1	3.0
	REND. MÉDIO	24 925	32 554	32 554	30.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	9 139	9 110	9 110	-0.3	0.0	11.0	11.0
	ÁREA II	9 121	9 068	9 068	-0.6	0.0	11.1	11.1
	PRODUÇÃO	166 772	161 496	161 496	-3.2	0.0	9.5	7.9
	REND. MÉDIO	18 284	17 809	17 809	-2.6	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 376	1 335	1 335	-3.0	0.0	1.7	1.6
	ÁREA II	1 376	1 335	1 335	-3.0	0.0	1.7	1.6
	PRODUÇÃO	19 235	20 342	20 342	5.8	0.0	1.1	1.0
	REND. MÉDIO	13 979	15 237	15 237	9.0	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	170	170	170	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	169	170	170	0.6	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 734	2 720	2 720	-0.5	0.0	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	16 178	16 000	16 000	-1.1	0.0	--	--

UVA

Maio 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	50	86	86	72.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	34	45	45	32.4	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	131	123	123	-6.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 853	2 733	2 733	-29.1	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 543	7 519	7 519	-0.3	0.0	9.1	9.1
	ÁREA II	7 542	7 518	7 518	-0.3	0.0	9.1	9.2
	PRODUÇÃO	144 672	138 311	138 311	-4.4	0.0	8.2	6.7
	REND. MÉDIO	19 182	18 397	18 397	-4.1	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	56 023	56 000	56 019	-0.0	0.0	67.6	67.7
	ÁREA II	55 590	55 333	55 332	-0.5	-0.0	67.4	67.6
	PRODUÇÃO	779 987	1 072 329	1 071 634	37.4	-0.1	44.2	52.1
	REND. MÉDIO	14 031	19 380	19 367	38.0	-0.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	4 000	4 000	4 000	0.0	0.0	4.8	4.8
	ÁREA II	4 000	4 000	4 000	0.0	0.0	4.9	4.9
	PRODUÇÃO	56 700	56 872	56 872	0.3	0.0	3.2	2.8
	REND. MÉDIO	14 175	14 218	14 218	0.3	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	3 742	3 731	3 731	-0.3	0.0	4.5	4.5
	ÁREA II	3 735	3 731	3 731	-0.1	0.0	4.5	4.6
	PRODUÇÃO	36 927	57 439	57 439	55.5	0.0	2.1	2.8
	REND. MÉDIO	9 887	15 395	15 395	55.7	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	48 281	48 269	48 288	0.0	0.0	58.2	58.3
	ÁREA II	47 855	47 602	47 601	-0.5	-0.0	58.0	58.2
	PRODUÇÃO	686 360	958 018	957 323	39.5	-0.1	38.9	46.6
	REND. MÉDIO	14 342	20 126	20 111	40.2	-0.1	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	232	284	281	21.1	-1.1	0.3	0.3
	ÁREA II	232	284	281	21.1	-1.1	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	3 875	5 071	5 063	30.7	-0.2	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	16 703	17 856	18 018	7.9	0.9	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	9	14	13	44.4	-7.1	0.0	0.0
	ÁREA II	9	14	13	44.4	-7.1	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	62	80	78	25.8	-2.5	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	6 889	5 714	6 000	-12.9	5.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	21	22	20	-4.8	-9.1	0.0	0.0
	ÁREA II	21	22	20	-4.8	-9.1	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	168	172	166	-1.2	-3.5	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	8 000	7 818	8 300	3.8	6.2	--	--
GOIÁS	ÁREA I	145	191	191	31.7	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	145	191	191	31.7	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 352	3 517	3 517	49.5	0.0	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	16 221	18 414	18 414	13.5	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	57	57	57	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	57	57	57	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 293	1 302	1 302	0.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	22 684	22 842	22 842	0.7	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2025.

Colaboradores externos

Governo Federal

Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB
Banco do Brasil - BB
Banco Central do Brasil - BACEN
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA
Banco do Nordeste do Brasil S/A
Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis- IBAMA
Instituto Nacional de Meteorologia – INMET

Rondônia

Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RO
Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC/RO
Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento, Regularização Fundiária – SEAGRI
Superintendência Federal de Agricultura - SFA/RO/MAPA
Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia – IDARON
BANCO DA AMAZÔNIA S.A. – BASA
Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia – SIPAM
Secretaria de Estado de Planejamento Orçamento e Gestão – SEPOG

Acre

Secretaria de Estado de Produção e Agronegócio – SEPA
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Acre- FAEAC
Superintendência Federal de Agricultura - SFA/Ac

Amazonas

Banco da Amazônia
Secretaria de Estado da Produção Rural
Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação
Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Amazonas - OCB-AM
Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

Roraima

Agência de Defesa Agropecuária de Roraima - ADERR
Federação da Agricultura de Roraima - FAERR
Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria Estadual de Planejamento do Estado de Roraima - SEPLAN
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Boa Vista - STTR-BV
Superintendência Federal de Agricultura

Pará

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará - ADEPARÁ
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER

Amapá

Banco da Amazônia
Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá - CPAF-AP
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amapá - FAEAP
Instituto de Desenvolvimento Rural do Amapá - RURAP
Instituto de Estudos e Pesquisas do Estado do Amapá - IEPA
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR
Superintendência Federal de Agricultura

Tocantins

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC
Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins - RURALTINS
Secretaria do Planejamento e Orçamento do Estado do Tocantins

Maranhão

Agência Estadual de Defesa Agropecuária – AGED
Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural – AGERP
Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias – Embrapa Cocais
Federação da Agricultura e Pecuária do Maranhão - FAEMA
Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos – IMESC
Ministério da Agricultura – Superintendência Federal no Maranhão – SFA
Secretaria de Estado de Agricultura Familiar – SAF

Piauí

Agência de Defesa Agropecuária do Piauí - ADAPI
Instituto de Assistência Técnica de Extensão Rural do Piauí - EMATER
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural

Ceará

Agência de Defesa Agropecuária – ADAGRI
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATERCE
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará – FAEC
Instituto de Desenvolvimento da Fruticultura e Agroindústria – Instituto Frutal
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE
Instituto Caju do Brasil - ICB
Serviço de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SEAF
Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Ceará - SDA
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho do Estado do Ceará – SEDET

Rio Grande do Norte

Associação Norte-Rio-Grandense de Criadores do Rio Grande do Norte - ANORC
Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte – EMATER
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte - EMPARN
Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Rio Grande do Norte - FETARN
Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente - IDEMA
Secretaria Estadual de Agricultura e Pesca
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar – SEDRAF

Paraíba

Embrapa Algodão
Secretaria do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca - ADAP
Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária - EMPAER
Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPLAG
Defesa Civil Estadual

Pernambuco

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA Semiárido
Instituto Agrônomo de Pernambuco - IPA

Alagoas

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura - SEAGRI
Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas - ADEAL
Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável de Alagoas - EMATER

Sergipe

Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe- EMDAGRO
Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e Pesca - SEAGRI
Banco do Estado de Sergipe - BANESE
Superintendência Federal de Agricultura
Secretaria de Estado Geral de Governo - SEGG

Bahia

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura - SEAGRI
Secretaria de Desenvolvimento Rural – DAS
Superintendência De Estudos Econômicos E Sociais - SEI
Federação da Agricultura e Pecuária – FAEB

Minas Gerais

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER
Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais - FAEMG
Centrais de Abastecimento de Minas Gerais - CEASA/MINAS
Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG
Fundação João Pinheiro - FJP
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA
Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA

Espírito Santo

Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural – INCAPER
Instituto Jones do Santos Neves – IJSN
Secretaria Estadual de Agricultura – SAEG-ES
Organização das Cooperativas do Brasil – OCB-ES

Rio de Janeiro

Centrais de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro - CEASA/RJ
Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro - CEPERJ
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro - Emater-Rio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Agroindústria de Alimentos
EMBRAPA-Solos - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Solos – CNPS
Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio de Janeiro – Faerj
Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ
Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro - Pesagro-Rio
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento (Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Sustentável) - SEAPPA / CEDRUS.
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro - SEBRAE/RJ

São Paulo

Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos – CITRUSBR
Associação Paulista dos Produtores, Fornecedores e Consumidores de Florestas Plantadas – FLORESTAR SP;
Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo – CEAGESP;
Duratex S.A.;
Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – FSEADE;
Instituto de Economia Agrícola – IEA, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo – SAA-SP;
Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal – SINDIRAÇÕES;
União da Indústria de Cana de Açúcar – ÚNICA

Paraná

Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (SEAB) - Departamento de Economia Rural (DERAL);
- Organização das Cooperativas no Estado do Paraná - OCEPAR;
- Federação da Agricultura no Estado do Paraná - FAEP;
- Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES.

Santa Catarina

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI
Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina - FETAESC
Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC

Rio Grande do Sul

Associação Riograndense de Empreendimento de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RS - (Coordenação de Planejamento - CPLAN)
Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA
Departamento de Planejamento e Fomento Agrícola da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Agronegócio - DPFA
Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul – FARSUL
Federação das Associações dos Municípios do RS – FAMURS
Federação das Cooperativas Agropecuárias do RS LTDA - FECOAGRO/RS
Federação dos Trabalhadores da Agricultura no RS - FETAG
Fundação Estadual de Proteção Ambiental “Henrique Luís Roessler/RS” - FEPAM
Instituto Riograndense do Arroz – IRGA
Departamento de Economia e Estatística da SEPLAG - DEE
Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural – SEAPDR/RS

Mato Grosso do Sul

Secretária do Estado da Fazenda – SEFAZ-MS
Secretária do Estado do Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar – SEMAGRO-
Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural – Agraer-MS
Associação dos Produtores de Bioenergia do Mato Grosso do Sul Biosul-MS
Agência Estadual Sanitária e Vegetal – IAGRO-MS
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SFA-MS/MAPA
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL

Mato Grosso

Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária - IMEA
Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodão - AMPA
Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso - INDEA/MT
Organização das Cooperativas do Brasil - OCB/MT
Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT
Empresa Mato-grossense de Pesquisa, assistência e Extensão Rural - EMPAER
Secretaria de Planejamento e Gestão do Governo do Estado - SEPLAG
Secretaria de Estado e Desenvolvimento Econômico do Estado - SEDEC
Observatório do Agronegócio do Governo do Estado de Mato Grosso
Secretaria da Agricultura Familiar do Governo do Estado - SEAF
Associação dos Produtores de Feijão - APROFIR

Goiás

Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária - EMATER-GO
Agência Goiana de Defesa Agropecuária – Agrodefesa
Universidade Federal de Goiás – UFG
Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás – FAEG
Associação Goiana dos Produtores de Algodão – AGOPA
Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA

Distrito Federal

Centrais de Abastecimento do Distrito Federal - CEASA-DF
Cooperativa Agrícola do Rio Preto - COARP
Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal - COOPA-DF
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER-DF
Secretaria de Estado da Agric., Abast. e Desenv. Rural, Subsecretaria de Defesa Agropecuária

Chefes de Seção de Pesquisas Agropecuárias

UF	<i>Chefes / e-mail</i>	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	AIRTON JOSÉ DALPIAS airton.dalpias@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias, nº 1.223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3533-9812 / Voip 769-9812
AC	GARDENIA DE OLIVEIRA SALES gardenia.sales@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant, nº 506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	DIRLEY MENESES DO NASCIMENTO dirley.nascimento@ibge.gov.br	Rua Nova Palma, 200, Bairro Nossa Senhora das Graças. CEP 69053-578, Manaus	(92) 3306-2044 / 2068 Fax 3306-2044
RR	JOSÉ NAGIB DA SILVA LIMA josenagib.lima@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95) 3212-2108/2126 / Voip 795-2108
PA	THELMO ARAUJO DARIVA thelmo.dariva@ibge.gov.br	Av. Serzedelo Correa, 331 – Nazaré, CEP 66025-240, Belém	(91) 3202-5616 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA raul.silva@ibge.gov.br	Rua São José, 2342 - Central CEP 68900-120, Macapá	(96) 3082-2717
TO	RONIGLESE PEREIRA DE CARVALHO TITO roniglese.tito@ibge.gov.br	Quadra 108 Norte, Alameda 4 nº 38 CEP 77006-100, Palmas	(63) 3215-1907/2001 r 2030 Fax 3215-2101
MA	RUAN CLAUDIO DA SILVA ROSA Ruan.rosa@ibge.gov.br	Rua de Nazaré/Odylio Costa Filho 49 - 3ºand CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6029/6042 / Voip 798-6029/6042
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedro.oliveira@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	REGINA LUCIA FEITOSA DIAS regina.dias@ibge.gov.br	Av. 13 de Maio 2901 – Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	LEONARDO MEDEIROS JÚNIOR Leonardo.medeiros@ibge.gov.br	Pça Cívica (Antiga Pedro Velho,161) Bairro Petrópolis CEP59020-400 Natal	(84) 3203-6175/ VOIP: 784 6175
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA José.souza@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 – Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	REMONDE DE LOURDES GONDIM OLIVEIRA remonde.oliveira@ibge.gov.br	Pça Min.João Gonçalves de Souza s/n 4ºAla Sul,CEP 50670-900,Recife	(81) 3272-4050/4051 Fax 3272-4051
AL	WANDERSON JUNIO AZEVEDO DA SILVA wanderson.silva@ibge.gov.br	Av.Comendador Gustavo Paiva, 2789 Ed. Norcon Empresarial 2º and CEP 57031-360, Maceió	(82) 2123-4255 Fax 2123-4248
SE	HELLIE DE CASSIA NUNES MANSUR hellie.mansur@ibge.gov.br	Av Francisco Porto, 107 CEP 49025-230, Aracaju	(79) 3217-4357/ Fax 3217-6798
BA	RODRIGO GOMES ANUNCIAÇÃO rodrigo.anunciacao@ibge.gov.br	Av Estados Unidos nº50/4ºand, Comércio, CEP 40010-020, Salvador	(71) 3507-4700 ramais 2040/2062
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and, sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150,B.Horizonte	(31) 2105-2470 / 2471 / 2473
ES	DARCY ANDERSON DALTIO darcy.daltio@ibge.gov.br	Av.N.Governador Carlos Lindemberg, 596/Centro, CEP 29900-020, Vitória	(27) 3264-0128 / 3371-5857
RJ	MAURO ANDRÉ RATZSCH DE ANDREAZZI mauro.andreazzi@ibge.gov.br	Av. Beira Mar,436, 5º and,Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-3777
SP	BIANCA SCHMID bianca.schmid@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9ºand., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11) 2105-8329
PR	JORGE MRYCZKA jorge.mryczka@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41) 3595-4444
SC	JAIR AGUILAR QUARESMA Jair.quaresma@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11ºandar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3202/3206 Fax 3212-3205
RS	FERNANDA ASSAIFE DE MELLO fernanda.mello@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and.CEP 90010-390, Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3228-4116
MS	ALEXANDER BRUNO PEGORARE alexander.pegorare@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4239 / Voip 727/4239
MT	PEDRO NESSI SNIZEK pedro.junior@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3928-6135
GO	Daniel Ribeiro de Oliveira daniel.oliveira@ibge.gov.br	Rua 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8131/8116 / Fax 3239-8104
DF	ELTON MENDES FIOR elton.fior@ibge.gov.br	SCRS 509 – Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2159/2125 Voip 761/ 2125/2159